



Ferbasa

Demonstrações
FINANCEIRAS
2023



FESA
B3 LISTED N1

***Cia de Ferro Ligas da
Bahia - FERBASA e
suas controladas***

***Demonstrações financeiras
individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2023
e relatório do auditor independente***



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas
Cia de Ferro Ligas da Bahia - FERBASA
e suas controladas

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Cia de Ferro Ligas da Bahia - FERBASA ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas da Cia de Ferro Ligas da Bahia - FERBASA e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cia de Ferro Ligas da Bahia - FERBASA e da Cia de Ferro Ligas da Bahia - FERBASA e suas controladas em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS").

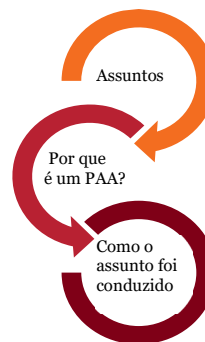
Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Cia de Ferro Ligas da Bahia - FERBASA
e suas controladas

Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.



Porque é um PAA

Mensuração ao valor justo dos ativos biológicosS (Nota 18 às demonstrações financeiras)

A Companhia mensura o valor justo das suas florestas de eucalipto através de um modelo de fluxo de caixa descontado, que leva em consideração diversas premissas e julgamentos da administração, tais como preço estimado de venda, área de efetivo plantio, incremento médio anual e taxa de desconto. Além disso, parte das premissas considera dados não observáveis de mercado. Variações nas premissas ou nas técnicas de avaliação utilizadas podem produzir estimativas de valor justo significativamente diferentes, com impacto no resultado do exercício.

Este é um assunto de atenção da nossa auditoria considerando especialmente os riscos inerentes a subjetividade de determinadas premissas que requerem o exercício de julgamento da administração e podem ter impacto relevante na determinação do valor justo e, por consequência, no resultado do exercício.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, o entendimento dos controles internos estabelecidos pela administração para mensurar o valor justo, bem como a metodologia de avaliação, premissas e dados utilizados no cálculo.

Além disso, houve envolvimento dos nossos especialistas em valorização de ativos biológicos na avaliação da metodologia de cálculo e coerência geral lógica e aritmética do fluxo de caixa descontado.

Com o apoio de nossos especialistas, foi avaliado a razoabilidade do modelo, comparando as principais premissas com benchmarks comumente utilizados, projeções e indicativos, assim como foi levado em consideração o histórico das respectivas tendências e outras evidências que corroboram o modelo utilizado.

Adicionalmente, realizamos análise de sensibilidade e recálculo das projeções considerando cenários de preços de madeira, taxas de deconto e custos projetados pela Companhia.

Também avaliamos se as informações divulgadas nas notas explicativas estavam consistentes com os requisitos da norma contábil e com as premissas utilizadas nos cálculos.



Cia de Ferro Ligas da Bahia - FERBASA
e suas controladas

Porque é um PAA

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Com base no resultado dos procedimentos realizados, consideramos que o modelo de avaliação está consistente com as informações divulgadas em notas explicativas.

Outros assuntos

Demonstrações do Valor Adicionado

As Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de normas contábeis IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS"), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.



Cia de Ferro Ligas da Bahia - FERBASA
e suas controladas

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas, em seu conjunto. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, a não mais se manter em continuidade operacional.



Cia de Ferro Ligas da Bahia - FERBASA
e suas controladas

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as ações tomadas para eliminar ameaças à nossa independência ou salvaguardas aplicadas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os Principais Assuntos de Auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as conseqüências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Salvador, 5 de março de 2024

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/F-5

Luciano Jorge Moreira Sampaio Júnior
Contador CRC 1BA018245/O-1

CIA DE FERRO LIGAS DA BAHIA – FERBASA E CONTROLADAS

Balanco Patrimonial

Em milhares de reais

ATIVO	Nota explicativa	Controladora		Consolidado		PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022			31/12/2023	31/12/2022		
CIRCULANTE						CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	9	215.629	355.370	341.787	474.102	Fornecedores	19	141.966	122.617	147.832	129.638
Aplicações financeiras	10	463.299	393.461	463.299	393.461	Adiantamento de clientes	20	29.419	61.209	29.419	61.209
Contas a receber de clientes	11	187.035	201.761	197.566	211.934	Empréstimos e financiamentos	21	46.058	43.071	72.221	69.829
Estoques	12	519.147	579.161	519.147	579.161	Obrigações trabalhistas e atuariais	23	103.455	135.628	104.064	136.180
Tributos a recuperar	13	37.494	13.770	44.615	18.324	Impostos e contribuições sociais	24	23.424	58.095	24.138	59.084
Despesas antecipadas		6.038	5.595	6.038	5.595	Conta ressarcimento CCEE	28	-	-	64.841	12.870
Adiantamentos a fornecedores		167	2.000	167	2.000	Dividendos e juros sobre o capital próprio propostos		-	-	60	47
Outros ativos		7.892	6.572	11.631	10.370	Arrendamentos a pagar	22	44.010	26.643	44.634	27.417
Total do ativo circulante		<u>1.436.701</u>	<u>1.557.690</u>	<u>1.584.250</u>	<u>1.694.947</u>	Outros passivos		<u>10.116</u>	<u>8.733</u>	<u>11.938</u>	<u>9.677</u>
						Total do passivo circulante		<u>398.448</u>	<u>455.996</u>	<u>499.147</u>	<u>505.951</u>
NÃO CIRCULANTE						NÃO CIRCULANTE					
Adiantamento a fornecedores		-	167	-	167	Empréstimos e financiamentos	21	15.052	61.116	199.164	268.163
Aplicações financeiras	10	314.566	365.358	367.541	417.569	Obrigações com aquisição de controlada		4.978	4.978	4.978	4.978
Estoques	12	8.051	8.738	8.051	8.738	Obrigações trabalhistas e atuariais	23	58.552	45.962	58.552	45.962
Tributos a recuperar	13	6.932	6.662	6.932	6.662	Impostos e contribuições sociais	24	3.500	-	3.587	87
Impostos diferidos	14	-	17.845	-	17.845	Impostos e contribuições sociais - diferidos	14	3.091	-	4.321	1.022
Depósitos judiciais	15	8.970	46.448	9.520	46.544	Conta ressarcimento CCEE	28	-	-	2.254	60.645
Outros créditos		<u>890</u>	<u>819</u>	<u>826</u>	<u>826</u>	Provisões para contingências	27	74.403	60.717	74.403	60.717
		<u>339.409</u>	<u>446.037</u>	<u>392.941</u>	<u>498.351</u>	Provisão para passivo ambiental	26	17.729	15.666	46.352	56.313
						Arrendamentos a pagar	22	<u>19.584</u>	<u>13.239</u>	<u>26.452</u>	<u>22.660</u>
						Total do passivo não circulante		<u>196.889</u>	<u>201.678</u>	<u>420.063</u>	<u>520.547</u>
Investimentos	16	590.296	552.603	124	124						
Imobilizado	17	977.265	824.035	1.673.511	1.536.064	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	30				
Direito de uso em arrendamento	17	88.018	40.617	96.952	51.946	Capital social		1.470.396	1.225.444	1.470.396	1.225.444
Intangível	17	5.194	89	14.366	9.674	Reservas de lucros		1.705.095	1.792.591	1.705.095	1.792.591
Ativo biológico	18	<u>348.553</u>	<u>276.279</u>	<u>348.553</u>	<u>276.279</u>	Ajustes de avaliação patrimonial		40.362	47.395	40.362	47.395
		<u>2.009.326</u>	<u>1.693.623</u>	<u>2.133.506</u>	<u>1.874.087</u>	Ações em tesouraria		<u>(25.754)</u>	<u>(25.754)</u>	<u>(25.754)</u>	<u>(25.754)</u>
Total do ativo não circulante		<u>2.348.735</u>	<u>2.139.660</u>	<u>2.526.447</u>	<u>2.372.438</u>	Patrimônio líquido dos acionistas controladores		<u>3.190.099</u>	<u>3.039.676</u>	<u>3.190.099</u>	<u>3.039.676</u>
						Participação dos acionistas não controladores		<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1.388</u>	<u>1.211</u>
						Total do patrimônio líquido		<u>3.190.099</u>	<u>3.039.676</u>	<u>3.191.487</u>	<u>3.040.887</u>
TOTAL DO ATIVO		<u>3.785.436</u>	<u>3.697.350</u>	<u>4.110.697</u>	<u>4.067.385</u>	TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		<u>3.785.436</u>	<u>3.697.350</u>	<u>4.110.697</u>	<u>4.067.385</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

CIA DE FERRO LIGAS DA BAHIA – FERBASA E CONTROLADAS

Demonstrações do resultado

(Em milhares de reais - R\$, exceto o lucro por ação)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS	32	2.317.555	3.042.485	2.435.135	3.139.016
Custo dos produtos vendidos	33	(1.818.353)	(1.650.688)	(1.901.206)	(1.724.090)
Variação do valor justo dos ativos biológicos	18	71.728	38.003	71.728	38.003
LUCRO BRUTO		570.930	1.429.800	605.657	1.452.929
DESPESAS OPERACIONAIS	33				
Com vendas		(19.371)	(17.083)	(19.371)	(17.083)
Gerais e administrativas		(198.080)	(208.669)	(210.031)	(217.414)
Outras receita (despesas) operacionais		(78.043)	(55.955)	(72.524)	(57.463)
		(295.494)	(281.707)	(301.926)	(291.960)
Equivalência patrimonial	16	20.292	159	-	-
LUCRO OPERACIONAL		295.728	1.148.252	303.731	1.160.969
RESULTADO FINANCEIRO	34				
Receitas financeiras		168.095	190.109	189.290	208.764
Despesas financeiras		(47.071)	(95.936)	(73.384)	(125.371)
		121.024	94.173	115.906	83.393
LUCRO ANTES DOS IMPOSTOS SOBRE O LUCRO		416.752	1.242.425	419.637	1.244.362
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	14				
Correntes		(9.423)	(183.862)	(11.864)	(185.403)
Diferidos		(24.680)	3.713	(24.888)	3.515
		(34.103)	(180.149)	(36.752)	(181.888)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		382.649	1.062.276	382.885	1.062.474
Lucro atribuído aos acionistas controladores		<u>382.649</u>	<u>1.062.276</u>	<u>382.649</u>	<u>1.062.276</u>
Lucro atribuído aos acionistas não controladores				<u>236</u>	<u>198</u>
LUCRO BÁSICO/DILUÍDO POR AÇÃO ON - R\$	31			4,22041	11,71632
LUCRO BÁSICO/DILUÍDO POR AÇÃO PN - R\$	31			4,64245	12,88795

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

CIA DE FERRO LIGAS DA BAHIA – FERBASA E CONTROLADAS

Demonstrações do resultado abrangente
Em milhares de reais

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		<u>382.649</u>	<u>1.062.276</u>	<u>382.885</u>	<u>1.062.474</u>
Instrumentos financeiros derivativos e não derivativos	25	-	9.669	-	9.669
Efeito de imposto de renda e contribuição social sobre instrumentos financeiros derivativos e não derivativos		-	(3.288)	-	(3.288)
Obrigações atuariais	23	(11.012)	1.135	(11.012)	1.135
Efeito de imposto de renda e contribuição social sobre obrigações atuariais		3.744	(386)	3.744	(386)
Ajuste acumulado de conversão		<u>235</u>	<u>-</u>	<u>235</u>	<u>-</u>
Outros resultados abrangentes do exercício, líquidos de impostos		(7.033)	7.130	(7.033)	7.130
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL		<u>375.616</u>	<u>1.069.406</u>	<u>375.852</u>	<u>1.069.604</u>
Lucro atribuído aos acionistas controladores				<u>375.616</u>	<u>1.069.406</u>
Lucro atribuído aos acionistas não controladores				<u>236</u>	<u>198</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

CIA DE FERRO LIGAS DA BAHIA – FERBASA E CONTROLADAS

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Em milhares de reais

	Nota explicativa	Capital social	Atribuível aos acionistas controladores							Total do patrimônio líquido	Atribuível aos acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido consolidado
			Reservas de lucros			Lucros a realizar	Ajustes de avaliação patrimonial	Ações em tesouraria	Lucros acumulados			
			Legal	Incentivo fiscal	Para investimentos							
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021	31	1.225.444	152.069	315.565	612.032	49.595	40.268	(25.754)	-	2.369.219	1.060	2.370.279
Reclassificação incentivo fiscal		-	-	386	(386)	-	-	-	-	-	-	-
Capitalização de reservas		-	-	-	1.531	-	-	-	(1.531)	-	-	-
Outros resultados abrangentes		-	-	-	-	-	7.130	-	-	7.130	-	7.130
Ajuste avaliação patrimonial		-	-	-	-	-	(3)	-	-	(3)	-	(3)
Dividendos prescritos		-	-	-	-	-	-	-	1.531	1.531	-	1.531
Dividendos / JCP complementares		-	-	-	(86.800)	-	-	-	-	(86.800)	-	(86.800)
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	-	1.062.276	1.062.276	198	1.062.474
Destinação do lucro:												
Formação de reservas		-	53.113	226.755	468.731	-	-	-	(748.599)	-	-	-
Dividendos propostos		-	-	-	-	-	-	-	(193.364)	(193.364)	(47)	(193.411)
Juros sobre capital próprio		-	-	-	-	-	-	-	(120.313)	(120.313)	-	(120.313)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022	31	1.225.444	205.182	542.706	995.108	49.595	47.395	(25.754)	-	3.039.676	1.211	3.040.887
Reclassificação incentivo fiscal		-	-	144	(144)	-	-	-	-	-	-	-
Capitalização de reservas		244.952	-	-	(244.275)	-	-	-	(677)	-	-	-
Outros resultados abrangentes		-	-	-	-	-	(7.268)	-	-	(7.268)	-	(7.268)
Ajuste avaliação patrimonial		-	-	-	-	-	235	-	-	235	-	235
Dividendos prescritos		-	-	-	-	-	-	-	677	677	-	677
Dividendos complementares		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	-	382.649	382.649	236	382.885
Destinação do lucro:												
Formação de reservas		-	19.133	32.836	104.810	-	-	-	(156.779)	-	-	-
Dividendos propostos		-	-	-	-	-	-	-	-	-	(59)	(59)
Juros sobre capital próprio		-	-	-	-	-	-	-	(225.870)	(225.870)	-	(225.870)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023	31	1.470.396	224.315	575.686	855.499	49.595	40.362	(25.754)	-	3.190.099	1.388	3.191.487

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

CIA DE FERRO LIGAS DA BAHIA – FERBASA E CONTROLADAS

Demonstrações dos fluxos de caixa

Em milhares de reais

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS					
Lucro líquido do exercício		382.649	1.062.276	382.885	1.062.474
Ajustes para reconciliar o lucro líquido do período com o caixa líquido gerado pelas atividades operacionais:					
Juros e variações monetárias e cambiais líquidas		(73.248)	(75.596)	(54.730)	(53.971)
Depreciações, amortizações e exaustões	17	107.825	78.963	151.595	121.275
Exaustão de ativos biológicos	18	64.425	51.910	64.425	51.910
Variação valor justo dos ativos biológicos	18	(71.728)	(38.003)	(71.728)	(38.003)
Equivalência patrimonial	16	(20.292)	(159)	-	-
Ganho/perda na baixa/alienação		111	3	111	3.895
Impostos diferidos	14	24.680	(3.713)	24.888	(3.515)
Provisão (reversão) de Créditos Liquidação Duvidosa	11	-	(3.952)	-	(3.952)
Provisão (reversão) de Desmobilização		-	-	(10.627)	-
Provisão (reversão) para perda em estoque	12	(93)	(165)	(93)	(165)
Atualização arrendamento a pagar	22	1.590	7.012	1.967	7.283
Atualização do benefício pós-emprego	23	1.579	(17.954)	1.579	(17.954)
Constituição (reversão) de provisão para contingências	27	10.871	951	10.871	951
Outros		(290)	(1.615)	4.583	3.258
Redução (aumento) nas contas do ativo:					
Contas a receber de clientes		12.426	83.406	12.055	82.953
Estoques		64.935	(157.549)	64.935	(157.549)
Tributos a recuperar		(12.249)	51.695	(12.594)	51.395
Adiantamento a fornecedores		2.000	2.000	2.000	2.000
Depósitos Judiciais		31.914	6.381	31.460	6.381
Outros ativos		(3.447)	2.169	(3.728)	1.703
Aumento (redução) nas contas do passivo:					
Fornecedores		21.279	17.228	20.086	20.186
Impostos e contribuições sociais		(5.411)	6.481	(6.600)	6.258
Imposto de renda e contribuição social		9.423	183.861	11.796	185.401
Obrigações trabalhistas e atuariais		(32.173)	22.411	(32.184)	22.333
Conta de ressarcimento CCEE		-	-	(9.756)	19.175
Adiantamento de clientes		(31.790)	56.321	(31.790)	56.321
Outros passivos		1.172	5.460	2.047	4.681
Imposto de renda e contribuição social pagos		(40.006)	(202.505)	(43.537)	(204.652)
Juros pagos no exercício		(14.216)	(14.365)	(33.351)	(35.468)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		431.936	1.122.952	476.565	1.194.604
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO					
Aquisição de imobilizado	17	(224.214)	(180.433)	(257.113)	(195.731)
Custo de plantios e manutenção de ativo biológico	18	(71.726)	(64.519)	(71.726)	(64.519)
Recebimento pela venda de imobilizado		2.027	1.381	2.027	1.381
Dividendos Recebidos		141	42	-	-
Aplicações financeiras e resgate		76.344	(125.727)	81.607	(123.022)
Aporte em controladas		(17.651)	-	-	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		(235.079)	(369.256)	(245.205)	(381.891)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO					
Amortização de financiamentos	21	(41.024)	(45.836)	(67.114)	(71.663)
Amortização de arrendamentos	22	(69.704)	(33.551)	(70.879)	(34.707)
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos		(225.870)	(448.745)	(225.917)	(448.753)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento		(336.598)	(528.132)	(363.910)	(555.123)
VARIAÇÃO CAMBIAL S/ CAIXA E EQUIVALENTES		-	-	235	-
AUMENTO (REDUÇÃO) LÍQUIDO DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		(139.741)	225.564	(132.315)	257.590
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	9	355.370	129.806	474.102	216.512
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	9	215.629	355.370	341.787	474.102
AUMENTO (REDUÇÃO) LÍQUIDO DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		(139.741)	225.564	(132.315)	257.590

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

CIA DE FERRO LIGAS DA BAHIA – FERBASA E CONTROLADAS

Demonstrações do valor adicionado
Em milhares de reais

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
RECEITA DE VENDAS		2.620.356	3.423.258	2.742.475	3.524.381
Outras receitas		10.907	11.257	23.348	15.645
Provisão/Reversão de Créditos Liquidação Duvidosa		-	3.952	-	3.952
		<u>2.631.263</u>	<u>3.438.467</u>	<u>2.765.823</u>	<u>3.543.978</u>
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS					
Custos dos produtos vendidos (inclui matérias-primas)		(1.005.395)	(959.860)	(915.967)	(884.644)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		(678.694)	(596.382)	(812.839)	(705.494)
		<u>947.174</u>	<u>1.882.225</u>	<u>1.037.017</u>	<u>1.953.840</u>
Depreciações, amortizações e exaustões	17 e 18	(172.250)	(130.874)	(216.020)	(173.185)
Realização da mais-valia	16	-	-	(4.418)	(4.418)
		<u>774.924</u>	<u>1.751.351</u>	<u>816.579</u>	<u>1.776.237</u>
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA COMPANHIA					
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA					
Receitas financeiras	34	168.095	190.109	189.290	208.764
Equivalência patrimonial	16	20.292	159	-	-
		<u>963.311</u>	<u>1.941.619</u>	<u>1.005.869</u>	<u>1.985.001</u>
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO					
Empregados:					
Remuneração direta		334.232	343.554	340.207	348.742
Benefícios		54.949	47.202	55.554	47.666
FGTS		20.830	19.187	20.963	19.297
		<u>410.011</u>	<u>409.943</u>	<u>416.724</u>	<u>415.705</u>
Impostos, taxas e contribuições:					
Federais		120.390	281.696	128.910	289.248
Estaduais		29.163	89.211	29.507	89.251
Municipais		1.081	420	1.244	580
		<u>150.634</u>	<u>371.327</u>	<u>159.661</u>	<u>379.079</u>
Remuneração de capital de terceiros		<u>20.017</u>	<u>98.073</u>	<u>46.599</u>	<u>127.743</u>
Remuneração de capital próprio					
Juros sobre capital próprio/Dividendos		225.870	313.677	225.929	313.724
Lucros retidos		156.779	748.599	156.720	748.552
Participação dos não controladores		-	-	236	198
		<u>382.649</u>	<u>1.062.276</u>	<u>382.885</u>	<u>1.062.474</u>
VALOR ADICIONADO DISTRIBUÍDO		<u>963.311</u>	<u>1.941.619</u>	<u>1.005.869</u>	<u>1.985.001</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

CIA DE FERRO LIGAS DA BAHIA – FERBASA E CONTROLADAS

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Cia de Ferro Ligas da Bahia - FERBASA (“Ferbasa” ou “Companhia”) é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede em Pojuca - BA, registrada na Comissão de Valores Mobiliários - CVM e possui ações negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo (B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão). A Ferbasa iniciou suas atividades há 62 anos, em 23 de fevereiro de 1961 e atua de forma sustentável nas áreas de mineração de cromita, de metalurgia na produção de ferroligas, de recursos florestais renováveis e na geração de energia eólica, todas no Estado da Bahia. Sua controladora é a Fundação José Carvalho, entidade sem fins lucrativos e com prazo de duração indeterminado, tendo por objetivo primordial proporcionar educação de qualidade a crianças e jovens carentes.

As presentes demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia no dia 05 de março de 2024.

1.1 Agenda ESG (*Environmental, Social and Governance*) - meio ambiente, social e governança.

A FERBASA historicamente prioriza em sua agenda corporativa ações que contribuem para a evolução da pauta ESG. Fruto do primeiro diagnóstico voltado ao tema, foram traçados *roadmaps* que visam acelerar os avanços relacionados à sustentabilidade. Como um dos desdobramentos deste trabalho, incorporamos ao Relatório da Administração um tópico específico chamado “Agenda ESG”, que objetiva informar e divulgar aos nossos *stakeholders* as principais atualizações relacionadas à matéria.

A Companhia não possui em 31 de dezembro de 2023: (i) empréstimos ou financiamentos atrelados à metas ou compromissos verdes; (ii) seguros relacionados a aspectos ESG; (iii) transações de crédito de carbono; (iv) risco em ESG atrelado aos estoques ou impacto na vida útil ou residual de seus ativos; (v) provisões ou passivos contingentes constituídos relacionados a ESG, além da provisão ambiental já divulgada pela Companhia; e (vi) risco de descontinuidade de suas operações.

1.2 Reforma Tributária sobre o consumo

Em 20 de dezembro de 2023, foi promulgada a Emenda Constitucional (“EC”) no 132, que estabelece a Reforma Tributária (“Reforma”) sobre o consumo. Vários temas, inclusive as alíquotas dos novos tributos, ainda estão pendentes de regulamentação por Leis Complementares (“LC”), que deverão ser encaminhadas para avaliação do Congresso Nacional no prazo de 180 dias.

O modelo da Reforma está baseado num IVA repartido (“IVA dual”) em duas competências, uma federal (Contribuição sobre Bens e Serviços - CBS) e uma sub-nacional (Imposto sobre Bens e Serviços - IBS), que substituirá os tributos PIS, COFINS, ICMS e ISS.

Foi também criado um Imposto Seletivo (“IS”) – de competência federal, que incidirá sobre a produção, extração, comercialização ou importação de bens e serviços prejudiciais à saúde e ao meio ambiente, nos termos de LC.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Haverá um período de transição de 2024 até 2032, em que os dois sistemas tributários – antigo e novo – coexistirão. Os impactos da Reforma na apuração dos tributos acima mencionados, a partir do início do período de transição, somente serão plenamente conhecidos quando da finalização do processo de regulamentação dos temas pendentes por LC. Consequentemente, não há qualquer efeito da Reforma nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2023.

1.3 Efeitos do conflito Rússia e Ucrânia, Israel e Hamas

Os conflitos entre Rússia e Ucrânia e entre Israel e o Hamas, interferiram em importantes cadeias de suprimento mundial.

O alívio das tensões após o período da pandemia e a redução dos problemas gerados pelo desequilíbrio nas cadeias de suprimentos ao redor do mundo provocaram um movimento de queda nos preços das commodities e ferroligas, no decorrer do ano. Mais recentemente, outros fatores também vieram influenciar este cenário, como a retomada de conflitos bélicos no Oriente Médio, que causou um estrangulamento na logística global dependente do Canal de Suez, e os prejuízos no fluxo das operações no Canal do Panamá, ocasionados por questões climáticas.

Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia não identificou fatos que tenham gerado impactos relevantes em suas operações.

2. DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE E BASE DE PREPARAÇÃO

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards - IFRS, emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB), atualmente denominadas pela Fundação IFRS como “normas contábeis IFRS” (IFRS® Accounting Standards)), incluindo as interpretações emitidas pelo IFRS Interpretations Committee (IFRIC® Interpretations) ou pelo seu órgão antecessor, Standing Interpretations Committee (SIC® Interpretations).

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC e pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

A Administração declara que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

2.2. Base de preparação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir o custo atribuído de certos ativos imobilizados na data de transição para o CPC/IFRS, exceto para certos ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos financeiros derivativos e não derivativos) e ativos biológicos que são mensurados ao valor justo.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras.

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia e suas controladas. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na nota explicativa nº 4.

As políticas contábeis materiais aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão descritas na nota explicativa nº 6. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados.

3. MOEDA FUNCIONAL E CONVERSÃO EM MOEDA ESTRANGEIRA

A moeda funcional da Companhia e de todas as suas controladas é o Real, moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia e suas controladas atuam, e mesma moeda de preparação e apresentação das demonstrações financeiras.

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou na data da avaliação, quando os itens são mensurados novamente. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado no período em que ocorrerem.

4. PRINCIPAIS JULGAMENTOS CONTÁBEIS E FONTES DE INCERTEZAS NAS ESTIMATIVAS

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias. Os efeitos decorrentes das revisões feitas às estimativas contábeis são reconhecidos no período em que as estimativas são revistas, se a revisão afetar apenas esse período, ou também em períodos posteriores, se a revisão afetar tanto o período presente como períodos futuros.

Por definição, as estimativas contábeis raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir:

4.1. Ativo biológico

O cálculo do valor justo do ativo biológico leva em consideração diversas premissas com significativo grau de julgamento, tais como, preço estimado de venda, quantidade cúbica de madeira, incremento médio anual (IMA) por horto florestal e taxa de risco do negócio. Quaisquer mudanças nessas premissas utilizadas podem implicar na alteração do resultado do fluxo de caixa descontado e, conseqüentemente, na valorização desses ativos.

Os ativos biológicos também podem ser impactados por mudanças climáticas, principalmente no que tange a impactos físicos relacionados a eventos climáticos extremos e aqueles relacionados a riscos crônicos resultantes de mudanças de longo prazo nos padrões climáticos. A Companhia analisou os principais fatores de riscos, destacados a seguir:

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- perdas de ativos biológicos devidos a incêndios e a impactos oriundos de maior presença e resistência de pragas e outras doenças florestais favorecidas pelo aumento gradual de temperatura;
- redução de produtividade e de crescimento esperado (IMA) devido à diminuição de disponibilidade de recursos hídricos em bacias; e
- interrupção na cadeia produtiva por eventos climáticos adversos.

Embora os efeitos das mudanças climáticas representem uma fonte de incerteza, a Companhia não considera que haja um impacto material em seus julgamentos e estimativas sobre os riscos físicos anteriormente mencionados no curto e médio prazos, tomando por base o histórico climático das regiões onde estão localizados os plantios. No que se refere à ocorrência de pragas e doenças, a Companhia conta com uma equipe técnica composta por colaboradores e consultores, que atua no diagnóstico e rápidas ações contra possíveis ocorrências e perdas.

4.2. Vida útil do ativo imobilizado

A Companhia reconhece a depreciação de seus ativos imobilizados com base na vida útil estimada para utilização de cada bem. No caso do ativo imobilizado, a avaliação é feita pela administração ou por especialistas terceiros e considera a forma de utilização desses ativos nas suas operações. No caso de ativos intangíveis, como softwares, a avaliação é feita com base no tempo médio de utilização desses ativos, que considera os termos dos contratos.

Em relação às benfeitorias em imóveis de terceiros com contrato de arrendamento, a amortização é calculada e registrada de acordo com o período dos contratos de aluguéis, os períodos de depreciação / amortização são revistos em cada período.

Conforme descrito na nota explicativa nº 6.6, a Companhia revisa a vida útil estimada dos bens do ativo imobilizado e a reserva lavrável estimada das minas, anualmente, no fim de cada período de relatório.

4.3. Valor justo de instrumentos financeiros

O valor justo dos instrumentos financeiros é determinado pela utilização de informações obtidas junto aos gestores de fundos ou instituições financeiras com os quais a Companhia mantém estes instrumentos financeiros. Os valores justos reconhecidos nas demonstrações financeiras podem não representar o montante de caixa que a Companhia receberia ou pagaria no momento da liquidação futura destas operações.

4.4. Provisão para obsolescência de estoques

A Companhia mantém provisões para obsolescência e giro lento, relacionadas aos itens de manutenção sem rotatividade há mais de 5 anos. A determinação desta provisão é feita com a utilização das melhores informações disponíveis na data das demonstrações financeiras, envolvendo experiências de eventos passados, além de especialistas da área, quando aplicável.

4.5. Provisão para obrigações atuariais

O valor atual das obrigações dos planos de benefício pós-emprego com característica de benefício definido, referentes ao plano de assistência médica, previdência privada, prêmio de aposentadoria e multa de FGTS, dependem de uma série de fatores que são determinados com base em cálculos atuariais, que utilizam uma série de premissas. Entre as premissas usadas na determinação do custo (receita) líquido para os planos de benefícios pós-emprego, está a taxa de

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

desconto. Quaisquer mudanças nessas premissas afetarão o valor contábil das obrigações dos planos de benefício pós-emprego (nota explicativa nº 23).

A Companhia determina a taxa de desconto apropriada ao final de cada exercício. Esta é a taxa de juros que deveria ser usada para determinar o valor presente de futuras saídas de caixa estimadas, que devem ser necessárias para liquidar os planos de benefícios pós-emprego. Ao determinar a taxa de desconto apropriada, a Companhia considera as taxas de juros de títulos públicos federais. É adotada a taxa de descontos dos títulos compatíveis com o prazo médio estimado de pagamentos dos planos de benefícios pós-emprego. Para os casos em que não há títulos públicos com a mesma duração avaliada para o plano, foi adotada a interpolação linear na estimativa.

4.6. Provisão para contingências

A Companhia tem a prática de gerenciar internamente suas demandas judiciais e utiliza-se de escritórios especializados de forma pontual, em geral em ações relacionadas à natureza tributária. A Companhia tem como procedimentos analisar, com base no histórico do pleito, qual é a expectativa de desembolso de caixa para cada uma das ações existentes e a respectiva probabilidade de perda. Dessa forma, o Departamento Jurídico elabora uma análise com base no valor da ação, do risco e da provisão necessária para registro nas demonstrações financeiras, sendo este valor normalmente destoante do valor da causa.

A Companhia é parte envolvida em processos trabalhistas, cíveis e tributários. Esses processos, quando aplicáveis, são amparados por depósitos judiciais (nota explicativa nº 27).

4.7. Provisão para fechamento de minas e desmobilização dos parques eólicos

A Companhia considera as estimativas dos custos de fechamento das minas e desmobilização dos parques eólicos como práticas contábeis críticas por envolver valores relevantes de provisão e por se tratar de estimativas que envolvem diversas premissas, tais como, taxa de juros, inflação, vida útil do ativo considerando o estágio atual de sua exaustão e as datas projetadas de exaustão. Em relação à desmobilização, as principais atividades a serem concluídas no processo de desmontagem são a remoção de: (i) pás; (ii) eixo; (iii) motor; (iv) seções de torre de aço; (v) painéis elétricos; e (vi) outros. Devido à falta de custos históricos de desmobilização no mercado (o segmento eólico no Brasil é bastante novo), bem como da própria empresa, foi necessário considerar os custos dos serviços de instalação para avaliar o custo do desmantelamento de usinas eólicas, incluindo mobilização de guindaste, mão de obra, etc. (nota explicativa nº 26).

Os custos de fechamento de mina e desmobilização de parque eólico estão capitalizados como parte do valor contábil do ativo, sendo amortizados pelo período de sua vida útil ou período de concessão.

Apesar das estimativas serem revistas anualmente, essa provisão requer a assunção de premissas para projetar os fluxos de caixa aplicáveis às operações.

5. CLASSIFICAÇÃO DOS INSTRUMENTOS FINANCEIROS E HIERARQUIA DO VALOR JUSTO

A seguir os instrumentos financeiros ativos e passivos:

	Mensuração contábil	Controladora		Consolidado	
		31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
<u>Ativo</u>					
Caixa e equivalentes de caixa	Custo amortizado	215.629	355.370	341.787	474.102
Aplicações financeiras circulante	Valor justo por meio do resultado	463.299	393.461	463.299	393.461
Aplicações financeiras não circulante	Valor justo por meio do resultado	314.566	365.358	367.541	417.569
Contas a receber de clientes	Custo amortizado	187.035	201.761	197.566	211.934
Depósitos judiciais	Custo amortizado	8.970	46.448	9.520	46.544

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Passivo	Mensuração contábil	Controladora		Consolidado	
		31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Fornecedores	Custo amortizado	141.966	122.617	147.832	129.638
Adiantamento de clientes	Custo amortizado	29.419	61.209	29.419	61.209
Empréstimos e financiamentos circulante	Custo amortizado	46.058	43.071	72.676	70.284
Custo de captação	Custo amortizado	-	-	(455)	(455)
Empréstimos e financiamentos circulante		46.058	43.071	72.221	69.829
Empréstimos e financiamentos não circulante	Custo amortizado	15.052	61.116	202.296	271.750
Custo de captação	Custo amortizado	-	-	(3.132)	(3.587)
Empréstimos e financiamentos não circulante	Custo amortizado	15.052	61.116	199.164	268.163
Conta ressarcimento CCEE circulante	Custo amortizado	-	-	64.841	12.870
Conta ressarcimento CCEE não circulante	Custo amortizado	-	-	2.254	60.645
Arrendamentos a pagar circulante	Custo amortizado	44.010	26.643	44.634	27.417
Arrendamentos a pagar não circulante	Custo amortizado	19.584	13.239	26.452	22.660

6. POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS

As políticas contábeis materiais aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão sumariadas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados.

6.1. Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, cujos vencimentos originais são inferiores a 03 meses, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

A Companhia possui, junto às instituições financeiras com as quais opera, títulos com emissores de primeira linha (CDB, letra financeira, debêntures, fundo aberto e fundo exclusivo de investimento), em consonância com a sua Política de Gestão de Riscos e Gestão Financeira, e classificados como caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras no ativo circulante e não circulante. A rentabilidade da carteira de aplicações financeiras encontra-se inclusa nas notas explicativas nº 9 e nº 10.

6.2. Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela venda de produtos no curso normal de suas atividades, acrescidas de variação cambial quando denominadas em moeda estrangeira. O prazo médio de recebimento é de 30 dias. São, portanto, apresentadas no ativo circulante e reconhecidas, inicialmente, pelo valor justo e, subsequentemente, pelo custo amortizado.

As perdas esperadas com crédito de liquidação duvidosa (“PECLD”) são constituídas com base em análise individual dos valores a receber, considerando: (i) o conceito de perda incorrida e perda esperada, levando em conta eventos de inadimplência que tem probabilidade de ocorrência nos doze meses após a data de divulgação das referidas demonstrações financeiras, (ii) Instrumentos financeiros que tiveram aumento significativo no risco de crédito, mas não apresentam evidência objetiva de *impairment*, e; (iii) ativos financeiros que já apresentam evidência objetiva de *impairment* em 31 de dezembro 2023.

As PECLD foram constituídas em montante considerado pela Administração necessário e suficiente para cobrir prováveis perdas na realização desses créditos, os quais podem ser modificados em virtude da recuperação de créditos junto a clientes devedores ou mudança na situação financeira de clientes.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O ajuste a valor presente do saldo de contas a receber de clientes não é relevante devido ao curto prazo de sua realização.

6.3. Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois, o menor. O método de avaliação dos estoques é o da média ponderada. O custo dos produtos acabados e dos produtos em elaboração compreende os custos, matérias-primas, mão de obra direta, outros custos diretos e as respectivas despesas diretas de produção (com base na capacidade operacional normal). O valor líquido de realização é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para efetuar a venda.

O custo da madeira transferida dos ativos biológicos é o seu valor justo acrescido dos gastos com colheita e fretes.

Os saldos dos estoques são apresentados líquidos de perdas esperadas constituídas para cobrir eventuais perdas prováveis identificadas ou estimadas pela Administração.

6.4. Adiantamento a fornecedores de energia elétrica

Os adiantamentos para esses fornecedores correspondem às antecipações por condições contratuais para garantia futura de entrega de energia. Os mesmos são classificados no ativo circulante ou não circulante, a depender do prazo de compensação, definidos em contratos previamente negociados. São inicialmente reconhecidos ao custo amortizado.

6.5. Ativo biológico

Os ativos biológicos correspondem às florestas de eucalipto, as quais são destinadas à produção de biorredutor, utilizado como insumo básico na produção de ferroligas, além de venda de madeira não consumida para terceiros. O processo de colheita tem um ciclo aproximado de 07 (sete) anos, podendo variar a partir da cultura e material genético ao qual se refere. Os ativos biológicos são mensurados a valor justo, deduzidos dos custos estimados de venda no momento da colheita.

A Companhia realiza a avaliação do valor justo dos ativos biológicos sempre no terceiro trimestre de cada ano e o complemento em 31 de dezembro, sendo o ganho ou perda na variação do valor justo dos ativos biológicos reconhecidos no resultado do período em que ocorrem, em linha específica da demonstração do resultado denominada “Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos”. O valor da exaustão dos ativos biológicos é mensurado pelo volume de madeira cortada, avaliada por seu valor justo.

As premissas significativas na determinação do valor justo dos ativos biológicos estão demonstradas na nota explicativa nº 18.

6.6. Imobilizado

Os bens integrantes do ativo imobilizado são registrados ao custo histórico de aquisição, construção e custo atribuído deduzidos de depreciação acumulada.

A depreciação dos ativos inicia-se quando estão prontos para uso pretendido na mesma base dos outros ativos imobilizados. É reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo, pelo método linear, de modo que o valor do custo menos o valor residual após sua vida útil seja integralmente baixado (exceto para terrenos e imobilizações em andamento que não sofrem depreciação).

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A exaustão das minas é calculada pela taxa correspondente à relação entre a quantidade de minério exaurido e a reserva lavrável estimada.

A baixa de um item do imobilizado ocorre após alienação. Os ganhos e as perdas decorrentes de alienações são determinados pela comparação com o valor contábil e são reconhecidos na demonstração do resultado na conta "Outras receitas (despesas) operacionais".

Imobilizações em andamento, para fins de fornecimento de produtos ou serviços são registradas ao valor de custo.

Reparos e manutenções são apropriados ao resultado durante o exercício em que são incorridos. O custo das principais reformas é acrescido ao valor contábil do ativo quando os benefícios econômicos futuros ultrapassam o padrão de desempenho inicialmente estimado para o ativo. As reformas são depreciadas ao longo da vida útil restante do ativo relacionado.

6.7. Arrendamentos

A Companhia e suas controladas avaliam, na data de início do contrato, se esse contrato é ou contém um arrendamento. Ou seja, se o contrato transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação.

6.7.1. Direito de uso em arrendamento

A Companhia e suas controladas reconhecem os ativos de direito de uso na data de início do arrendamento (ou seja, na data em que o ativo subjacente está disponível para uso). Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer nova remensuração dos passivos de arrendamento. O custo dos ativos de direito de uso inclui o valor dos passivos de arrendamento reconhecidos, custos diretos iniciais incorridos e pagamentos de arrendamentos realizados até a data de início. Os ativos de direito de uso são depreciados linearmente, pelo menor período entre o prazo do arrendamento e a vida útil estimada dos ativos.

6.7.2. Arrendamentos a pagar

Na data de início do arrendamento, a Companhia e suas controladas reconhecem os passivos de arrendamento mensurados pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento a serem realizados durante o prazo do arrendamento. Os pagamentos variáveis de arrendamento que não dependem de um índice ou taxa são reconhecidos como despesas (salvo se forem incorridos para produzir estoques) no período em que ocorre o evento ou condição que gera esses pagamentos.

Ao calcular o valor presente dos pagamentos do arrendamento, a Companhia e suas controladas usam tanto na mensuração inicial quanto na remensuração das taxas nominais observáveis.

6.7.3. Arrendamentos de curto prazo e de ativos de baixo valor

A Companhia e suas controladas aplicam a isenção de reconhecimento de arrendamento de curto prazo a seus arrendamentos de curto prazo de máquinas e equipamentos (ou seja, arrendamentos cujo prazo de arrendamento seja igual ou inferior a 12 meses a partir da data de início e que não contenham opção de compra). Também aplica a concessão de isenção de reconhecimento de ativos de baixo valor a arrendamentos de equipamentos de escritório considerados de baixo valor. Os pagamentos de arrendamento de curto prazo e de arrendamentos de ativos de baixo valor são reconhecidos como despesa pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6.8. *Impairment* de ativos não financeiros

Os ativos não financeiros que têm vida útil definida são revisados para verificação de indicadores de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

A perda é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de venda e o seu valor em uso. Para fins desta avaliação, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGCs). Adicionalmente, não foram identificados indicativos de *impairment* para nenhuma empresa da Companhia. A Ferbasa possui registrado um ganho com compra vantajosa decorrente da aquisição da BW Guirapá, portanto não existe *goodwill* contabilizado.

6.9. Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes por serem devidas em até 01 ano. Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros.

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, a Companhia não realizou operações de risco sacado.

6.10. Distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio

A distribuição de dividendos para os acionistas é reconhecida com base na legislação societária brasileira e no estatuto social da Companhia. No encerramento do exercício, o valor do dividendo mínimo obrigatório, por estar previsto no Estatuto Social da Companhia, é registrado como passivo circulante na conta “dividendos e juros sobre capital próprio”. A parcela dos dividendos excedente é apresentada na rubrica “dividendo adicional proposto”, no grupo “reservas de lucros” no patrimônio líquido. Uma vez aprovada pela assembleia geral, essa parcela é transferida para o passivo circulante.

A Companhia poderá antecipar aos seus acionistas, com base na legislação societária vigente e no seu Estatuto Social, os pagamentos de dividendos e/ou juros sobre o capital.

O benefício fiscal dos juros sobre o capital próprio é reconhecido na demonstração do resultado.

6.11. Imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda e contribuição social está baseada no lucro tributável do exercício que difere do lucro apresentado na demonstração do resultado porque exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros exercícios, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente.

A provisão para imposto de renda e contribuição social é individualmente calculada pela Companhia e suas controladas com base nas alíquotas vigentes no final do exercício, considerando-se os benefícios fiscais concedidos pela SUDENE. A parcela de redução do imposto de renda correspondente a incentivos fiscais é reconhecida no resultado, mas transferida da conta lucros acumulados para reserva de lucros no encerramento do exercício por não poder ser distribuída aos acionistas.

Os impostos diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras. Impostos diferidos

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

ativos somente são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro tributável dos próximos anos esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser utilizadas, com base em projeções elaboradas e fundamentadas por premissas internas. Impostos diferidos passivos são integralmente reconhecidos, e os valores contabilizados e as projeções são periodicamente revisados.

6.12. Provisões

As provisões para fechamento da mina, desmobilização e para contingências (trabalhista, civil e tributária) são reconhecidas quando: (i) a Companhia tem uma obrigação presente, ainda que não formalizada, como resultado de eventos já ocorridos; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor puder ser estimado com segurança.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes dos efeitos tributários, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

A provisão para recuperação ambiental compreende os gastos representativos de fechamento de mina decorrentes da finalização das atividades. O custo de desmobilização de ativo equivalente à obrigação está capitalizado como parte do valor contábil do ativo, sendo amortizado pelo período de sua vida útil. As provisões para contingências são reconhecidas no resultado do exercício.

6.13. Empréstimos e financiamentos

Os financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os financiamentos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

6.14. Benefícios a empregados

6.14.1. Benefício pós-emprego

Para o plano de contribuição definida, a Companhia paga contribuições a plano de pensão de administração privada em bases contratuais ou voluntárias. A partir do cessamento das contribuições e prazos pactuados, a Companhia não tem obrigações relativas a pagamentos adicionais.

A Companhia oferece benefício pós-emprego a funcionários por tempo de serviço prestado. Os custos esperados desses benefícios são acumulados durante o período de emprego, estimando quantos empregados irão atingir este direito e descontando-se o montante a valor presente.

6.14.2. Benefício de assistência médica aposentadoria

A Companhia oferece benefício de assistência médica pós-aposentadoria a seus empregados, em conformidade com os preceitos legais atinentes ao tema. O direito a esses benefícios é, geralmente, condicionado à permanência do empregado no emprego até a idade de aposentadoria e a conclusão de um tempo mínimo de serviço. Os custos esperados desses

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

benefícios são acumulados durante o período de emprego, usando-se a mesma metodologia contábil usada para os planos de pensão de benefício definido. Os ganhos e perdas atuariais decorrentes de ajustes com base na experiência e mudanças das premissas atuariais são debitados ou creditados ao patrimônio líquido, em outros componentes do resultado abrangente. Essas obrigações são avaliadas, anualmente, por atuários qualificados e independentes.

6.14.3. Prêmio de aposentadoria e multa FGTS - Acordos coletivos

Conforme acordos e convenções da Companhia, o empregado ao se aposentar na empresa, por invalidez, por tempo de serviço ou por velhice, fará jus a um prêmio no valor de 10% (dez por cento) do salário nominal para cada ano de serviço, limitado a 01 (um) salário nominal. Adicionalmente, o empregado optante pelo FGTS, ao ser aposentado em definitivo, e não permanecendo na Companhia na ocasião do desligamento, fará jus às verbas indenizatórias a que tem direito como se fosse desligado por conveniência da mesma. Para fazer jus a esses benefícios, o tempo de serviço prestado necessita ser superior a 05 (cinco) anos (Metalurgia) e de 08 (oito) anos (Mineração).

6.14.4. Participações nos lucros

A Companhia reconhece um passivo e uma despesa de participação nos lucros e resultados com base no resultado do exercício, depois de subtraídos os prejuízos acumulados e a provisão para o imposto sobre a renda e contribuição social sobre o lucro líquido. A Companhia reconhece uma provisão quando estiver contratualmente obrigada ou quando houver uma prática anterior que tenha gerado uma obrigação não formalizada.

6.15. Capital social

As ações ordinárias e as preferenciais são classificadas no patrimônio líquido. Quando a Companhia compra suas ações (ações em tesouraria), o valor pago, incluindo quaisquer custos adicionais diretamente atribuíveis (líquidos do imposto de renda), são deduzidos do patrimônio líquido atribuível aos acionistas até que as ações sejam canceladas ou reemitidas. Quando essas ações são subsequentemente reemitidas, qualquer valor recebido, líquido de quaisquer custos adicionais da transação diretamente atribuíveis e dos respectivos efeitos do imposto de renda e da contribuição social, é incluído no patrimônio líquido atribuível aos acionistas da Companhia.

6.16. Reconhecimento de receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e pelo fornecimento de energia no curso normal das atividades da Companhia e suas controladas. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como das eliminações dos arrendamentos entre Companhias controladas. Também é reconhecido na linha de receita de vendas o resultado do incentivo fiscal do ICMS DESENVOLVE. Sobre este resultado, até 31 de dezembro de 2023, não há incidência de PIS e COFINS. As controladas reconhecem a receita decorrente do fornecimento de energia elétrica considerando o montante em MWh gerado e fornecido valorizados ao preço contratado.

A Companhia e suas controladas reconhecem a receita quando: (i) o valor da receita pode ser mensurado com segurança; (ii) é provável que benefícios econômicos futuros fluam para a Companhia e suas controladas; (iii) quando a Companhia transfere ao comprador o controle relacionado à propriedade dos produtos, ou seja, quando da efetiva entrega dos produtos; e (iv) quando critérios específicos tiverem sido atendidos para as atividades da Companhia e de suas controladas.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6.17. Apresentação de informações por segmentos

As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais é representado pelo Conselho de Administração, também responsável pela tomada das decisões estratégicas da Companhia.

6.18. Subvenções governamentais

Em função do empreendimento industrial instalado na área de atuação da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE), a Companhia usufrui do benefício fiscal de redução do imposto de renda, com percentual de redução de 75% sobre o imposto de renda e adicionais não restituíveis, incidente nas receitas detalhadas na nota explicativa nº 32.

A Companhia possui subvenção governamental denominada de "ICMS - DESENVOLVE", reconhecida sistematicamente no resultado quando da sua apuração.

Os benefícios do Programa de Desenvolvimento Industrial e de Integração Econômica do Estado da Bahia (ICMS DESENVOLVE), com a finalidade de expansão do processo industrial, objetivando o aumento da produção de ferroligas, estão pautados nos seguintes termos:

- Diferimento do lançamento e do pagamento do ICMS nas importações e nas aquisições produzidas neste Estado, de bens destinados ao ativo fixo, para o momento em que ocorrer sua desincorporação.
- Diferimento do lançamento e do pagamento do ICMS nas aquisições em outra unidade da Federação relativamente ao diferencial de alíquotas, de bens destinados ao ativo fixo, para o momento em que ocorrer sua desincorporação.
- Dilação de prazo de 72 (setenta e dois) meses para pagamento do saldo devedor do ICMS relativo às operações próprias, gerado em razão dos investimentos previstos no projeto incentivado, conforme estabelecido na Classe I, da Tabela I, anexa ao Regulamento do ICMS DESENVOLVE.
- Parcela do saldo devedor mensal do ICMS passível do incentivo, em o que exceder a R\$ 3.414, corrigido anualmente pelo IGPM.
- Concessão do prazo de 12 (doze) anos para fruição dos benefícios, contados a partir da utilização da Resolução Concessiva nº 59/2015 do DOE, de 12 de maio de 2015.
- Sobre cada parcela do ICMS com prazo dilatado, incidirá taxa de juros de 80% (oitenta pontos percentuais) da TJLP ao ano ou outra que venha substituí-la, de acordo com a Tabela II, anexa ao Regulamento do ICMS DESENVOLVE.
- No que tange à dilação de prazo de 72 (setenta e dois) meses, ocorrendo a antecipação do recolhimento da parcela com prazo dilatado, a Companhia terá como benefício um desconto de 90% (noventa por cento) sobre o valor passível de dilação, devendo recolher os 10% (dez por cento) restantes a título de ICMS. A parcela do desconto está sendo registrada na rubrica "Receita líquida de vendas".
- A Lei 13.564, de 20 de junho de 2016, estabeleceu a obrigatoriedade de depósito, em favor do Fundo Estadual de Combate e Erradicação da Pobreza, instituído pela Lei nº 7.988, de 21 de dezembro de 2001, do valor correspondente a 10% (dez por cento) inerente ao respectivo incentivo ou benefício, sob pena de perda deste, em caso de descumprimento. O Estado da

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Bahia regulamentou através do Decreto nº 16.970 de 19 de agosto de 2016, os procedimentos a serem adotados no cálculo e recolhimento do valor do depósito. A Companhia cumpre as determinações previstas na legislação em vigor.

6.19. Consolidação e investimentos em controladas

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas, bem como de fundos exclusivos mensurados de acordo com os critérios divulgados na nota explicativa nº 6. A divulgação acerca dos percentuais de participação da Companhia em cada uma de suas controladas encontra-se divulgado na nota explicativa nº 16.

A Companhia controla uma entidade quando está exposta ou tem direito a retornos variáveis em decorrência de seu envolvimento com a entidade e é capaz de afetar esses retornos por meio de seu poder sobre a mesma.

Nas demonstrações financeiras individuais da Companhia, as demonstrações financeiras das controladas são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

No processo de consolidação, os saldos das contas patrimoniais e das contas de resultado correspondentes a transações realizadas com empresas controladas são eliminados, bem como, os ganhos e perdas não realizados e os investimentos nessas controladas e seus respectivos resultados de equivalência patrimonial.

As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

6.20. Ativos financeiros

Ativos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado.

6.20.1. Custo amortizado

Os instrumentos financeiros incluídos nesse grupo são saldos provenientes de transações comuns como o contas a receber de clientes, depósitos judiciais, fornecedores, empréstimos e financiamentos, caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras mantido pela Companhia. Todos estão registrados pelos seus valores nominais acrescidos, quando aplicável, de encargos e taxas de juros contratuais, cuja apropriação das despesas e receitas é reconhecida ao resultado do período (nota explicativa nº 5).

6.20.2. Mensurados a valor justo por meio do resultado

Esses ativos são mensurados ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido diretamente no resultado (nota explicativa nº 5).

6.20.3. Mensurados a valor justo por meio dos outros resultados abrangentes

Esses ativos são mensurados ao valor justo. Os rendimentos de juros calculados utilizando o método de juro efetivo, ganhos e perdas cambiais e *impairment* são reconhecidos no resultado. Outros resultados líquidos são reconhecidos em outros resultados abrangentes. No desconhecimento, o resultado acumulado em outros resultados abrangentes é reclassificado para o resultado (nota explicativa nº 5).

6.20.4. Reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação. Os ativos financeiros são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e benefícios associados aos ativos financeiros.

6.20.5. *Impairment* de ativos financeiros

A Companhia mensura a provisão para perda em um montante igual a perda de crédito esperada para a vida inteira. Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Companhia considera informações razoáveis e suportáveis que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Companhia, na avaliação de crédito e considerando informações prospectivas. A provisão para riscos de crédito foi calculada com base na análise de riscos dos créditos, que contempla o histórico de perdas, a situação individual dos clientes, a situação do grupo econômico ao qual pertencem, as garantias reais para os débitos e a avaliação dos consultores jurídicos, e é considerada suficiente para cobrir eventuais perdas sobre os valores a receber, além de uma avaliação prospectiva que leva em consideração a mudança ou expectativa de mudança em fatores econômicos que afetam as perdas esperadas de crédito, as quais serão determinadas com base em probabilidades ponderadas.

6.20.6. Desreconhecimento

A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere para terceiros os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Companhia nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

6.21. Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio do resultado. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao valor justo contra o resultado são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado.

Os passivos financeiros da Companhia são representados por empréstimos e financiamentos e fornecedores, os quais são classificados na categoria de custo amortizado.

A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expirada e quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo. A diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6.22. Instrumentos financeiros derivativos e não derivativos

Quando oportuno, a Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos e não derivativos para minimizar os riscos envolvendo o impacto da flutuação cambial sobre a conversão dos seus preços de vendas no mercado externo, conforme política interna, aprovada pela Administração.

Estes instrumentos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo na data em que os contratos são celebrados e são subsequentemente remensurados aos seus valores justos.

O método para reconhecer contabilmente o ganho ou a perda resultante desta remensuração depende do fato do derivativo ser designado ou não como um instrumento de *hedge* derivativo e não derivativo, no caso da adoção da contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*).

A Companhia designa os derivativos como “*hedge accounting*”, quando relacionados às operações futuras altamente prováveis (*hedge* de fluxo de caixa) e documenta no início da operação a relação entre os instrumentos de *hedge* derivativo e não derivativo e os itens protegidos por “*hedge*”, bem como seus objetivos e estratégias de gestão de riscos. A Companhia também documenta, tanto no início do *hedge*, quanto em uma base contínua, se os derivativos que são usados em transações de *hedge* são altamente eficazes na compensação de variações no fluxo de caixa dos itens protegidos por *hedge*.

A parcela efetiva das variações no valor justo dos derivativos que são designados e qualificados como *hedge* de fluxo de caixa é reconhecida como “Ajuste de avaliação patrimonial” (em “Outros resultados abrangentes”) no patrimônio líquido, descontados dos impostos diferidos. O ganho ou perda relacionado à parcela não efetiva é imediatamente reconhecido no resultado como “Resultado financeiro”.

Os valores acumulados no patrimônio são reclassificados para o resultado nos períodos em que os contratos objeto de *hedge* são liquidados, na linha de “Resultado financeiro” conforme política contábil da Companhia. Quando o *hedge* deixa de cumprir os critérios para *hedge accounting*, o mesmo é prospectivamente descontinuado e todo ganho ou perda acumulada no patrimônio líquido, lá permanece, e sendo, a partir desse momento, os respectivos ganhos e perdas apurados, reconhecidos no resultado do período. Quando a operação prevista não possuir mais expectativa de ocorrer, os ganhos ou perdas acumuladas que são reportados no patrimônio líquido são imediatamente transferidos para o resultado e apresentados em “Resultado financeiro”.

Os valores de mercado dos instrumentos financeiros derivativos e não derivativos estão divulgados na nota explicativa nº 25. O valor justo total dos instrumentos derivativos e não derivativos é classificado como ativo ou passivo não circulante quando o vencimento remanescente do item protegido é superior a 12 meses.

7. NOVOS PRONUNCIAMENTOS TÉCNICOS

7.1. As seguintes alterações nas normas contábeis tornaram-se efetivas para o exercício iniciado em 1º de janeiro de 2023:

7.1.1. IFRS 17 - Contratos de seguro

Em maio de 2017, o IASB emitiu a IFRS 17 - Contratos de Seguro (norma ainda não emitida pelo CPC no Brasil, mas que será codificada como CPC 50 - Contratos de Seguro e substituirá o CPC 11 - Contratos de Seguro), uma nova norma contábil abrangente para contratos de seguro que inclui

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

reconhecimento e mensuração, apresentação e divulgação. Assim que entrar em vigor, a IFRS 17 (CPC 50) substituirá a IFRS 4 - Contratos de Seguro (CPC 11) emitida em 2005. A IFRS 17 aplica-se a todos os tipos de contrato de seguro (como de vida, ramos elementares, seguro direto e resseguro), independentemente do tipo de entidade que os emitem, bem como determinadas garantias e instrumentos financeiros com características de participação discricionária. Aplicam-se algumas exceções de escopo. O objetivo geral da IFRS 17 é fornecer um modelo contábil para contratos de seguro que seja mais útil e consistente para as seguradoras. Em contraste com os requisitos da IFRS 4, os quais são amplamente baseados em políticas contábeis locais vigentes em períodos anteriores, a IFRS 17 fornece um modelo abrangente para contratos de seguro, contemplando todos os aspectos contábeis relevantes. O foco da IFRS 17 é o modelo geral, complementado por:

- Uma adaptação específica para contratos com características de participação direta (abordagem de taxa variável).
- Uma abordagem simplificada (abordagem de alocação de prêmio) principalmente para contratos de curta duração.

A Companhia não possui quaisquer contratos que atendam à definição de contrato de seguro de acordo com o CPC 50 (IFRS 17).

7.1.2. Alterações ao IAS 1: Classificação de passivos como circulante ou não circulante

Em janeiro de 2020, o IASB emitiu alterações nos parágrafos 69 a 76 do IAS 1, correlato ao CPC 26, de forma a especificar os requisitos para classificar o passivo como circulante ou não circulante. As alterações esclarecem:

- O que significa um direito de postergar a liquidação;
- Que o direito de postergar deve existir na data-base do relatório;
- Que essa classificação não é afetada pela probabilidade de uma entidade exercer seu direito de postergação;
- Que somente se um derivativo embutido em um passivo conversível for em si um instrumento de capital próprio, os termos de um passivo não afetariam sua classificação.

As alterações mencionadas acima não tiveram impactos materiais para a Companhia.

7.1.3. Alterações ao IAS 8: Definição de estimativas contábeis

Em fevereiro de 2021, o IASB emitiu alterações ao IAS 8 (norma correlata ao CPC 23), no qual introduz a definição de “estimativa contábeis”. As alterações esclarecem a distinção entre mudanças nas estimativas contábeis e mudanças nas políticas contábeis e correção de erros. Além disso, elas esclarecem como as entidades usam as técnicas de medição e inputs para desenvolver as estimativas contábeis. Adoção antecipada é permitida se divulgada.

A Companhia avaliou o conteúdo deste pronunciamento e não identificou impactos significativos nas demonstrações financeiros individuais e consolidadas.

7.1.4. Alterações ao IAS 1 e IFRS *Practice Statement 2*: Divulgação de políticas contábeis

Em fevereiro de 2021, o IASB emitiu alterações ao IAS 1 (norma correlata ao CPC 26 (R1)) e *IFRS Practice Statement 2 Making Materiality Judgments*, no qual fornece guias e exemplos para ajudar entidades a aplicar o julgamento da materialidade para a divulgação de políticas contábeis.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As alterações são para ajudar as entidades a divulgarem políticas contábeis que são mais úteis ao substituir o requerimento para divulgação de políticas contábeis significativas para políticas contábeis materiais e adicionando guias para como as entidades devem aplicar o conceito de materialidade para tomar decisões sobre a divulgação das políticas contábeis.

A Companhia avaliou o conteúdo deste pronunciamento e não identificou impactos ao longo do exercício de 2023.

7.1.5. Alterações ao IAS 12: Tributo sobre o Lucro

- Introdução das regras do modelo do segundo pilar da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE):

Em dezembro de 2021, a Organização de Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) divulgou as regras do modelo Pilar Dois objetivando uma reforma da tributação corporativa internacional de forma a garantir que grupos econômicos multinacionais dentro do escopo dessas regras paguem imposto sobre o lucro mínimo efetivo à taxa de 15%. A alíquota efetiva de impostos sobre o lucro de cada país, calculada nesse modelo, foi denominada “GloBE effective tax rate” ou alíquota efetiva GloBE. Essas regras deverão ser aprovadas pela legislação local de cada país, sendo que alguns já promulgaram novas leis ou estão em processo de discussão e aprovação.

Em maio de 2023, o IASB emitiu alterações de escopo ao IAS 12, “Tributos sobre o Lucro” para permitir isenção temporária na contabilização de impostos diferidos decorrentes de legislação promulgada ou substancialmente promulgada da implementação do Pilar Dois da OCDE, isenção essa que foi adotada pelo Grupo.

As regras se aplicam às empresas multinacionais com faturamento de 750 milhões de euros. Assim, as alterações mencionadas acima não tiveram impactos para a Companhia.

- Outras alterações:

As alterações introduzem uma outra exceção à isenção do reconhecimento inicial. De acordo com as alterações, uma entidade não aplica a isenção de reconhecimento inicial para transações que resultam diferenças temporárias tributáveis e dedutíveis iguais.

Dependendo da legislação tributária aplicável, diferenças temporárias tributáveis e dedutíveis podem surgir no reconhecimento inicial de um ativo e passivo em uma transação que não seja uma combinação de negócios e não afete nem o lucro contábil nem o lucro tributável. Por exemplo, isso pode surgir no reconhecimento de um passivo de arrendamento e do ativo de direito de uso correspondente aplicando o CPC 06 (R2)/IFRS 16 – Arrendamentos na data de início de um arrendamento.

Em consonância com as alterações do CPC 32/IAS 12, uma entidade é obrigada a reconhecer os respectivos ativos e passivos diferidos, sendo que o reconhecimento de ativo fiscal diferido está sujeito aos critérios de recuperabilidade da CPC 32/IAS 12.

As alterações aplicam-se a transações que ocorram no ou após o início do período comparativo mais antigo apresentado. Além disso, no início do período comparativo mais antigo, uma entidade reconhece:

- (i) Um ativo fiscal diferido (na medida em que seja provável que o lucro tributável estará disponível contra o qual a diferença temporária dedutível pode ser utilizada) e um passivo fiscal diferido para todas as diferenças temporárias dedutíveis e tributáveis associadas a:

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- Ativos de direito de uso e passivos de arrendamento; e
 - Desativação, restauração e passivos semelhantes e os valores correspondentes reconhecidos como parte do custo do ativo relacionado.
- (ii) O efeito cumulativo da aplicação inicial das alterações como um ajuste ao saldo inicial dos lucros acumulados ou outro componente do patrimônio líquido, conforme aplicável, naquela data.

A Companhia avaliou o conteúdo deste pronunciamento e não identificou impactos.

7.2. Normas emitidas, mas alterações ainda não vigentes.

As seguintes alterações de normas foram emitidas pelo IASB mas não estão em vigor para o exercício de 2023. A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não é permitida no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC).

- (i) IAS 21 (CPC 02) - Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis.
- (ii) IAS 7 (CPC 03) - Demonstração dos Fluxos de Caixa, financiamento de fornecedores;
- (iii) IFRS 16 (CPC 06) - Arrendamentos, locações em venda e relocação;
- (iv) IAS 1 (CPC 26) - Apresentações das Demonstrações Contábeis, passivos não circulante com cláusulas restritivas;
- (v) IFRS 10 (CPC 36) - Demonstrações Consolidadas e à IAS 28 (CPC 18 (R2)) - Investimentos em Coligadas, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto — Venda ou Contribuição na forma de Ativos entre um Investidor e sua Coligada ou Controlada em Conjunto.
- (vi) IFRS 7 (CPC 40) - Instrumentos Financeiros: Evidenciação Financiamento de Fornecedores;

As alterações entrarão em vigor para períodos de relatórios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2024. Não é esperado impacto material nas demonstrações financeiras da Companhia decorrente de tais alterações.

8. GERENCIAMENTO DE RISCOS

As atividades da Companhia a expõem a diversos riscos financeiros, tais como: (i) risco cambial, (ii) risco de taxa de juros, (iii) risco de crédito, (iv) risco de liquidez, (v) risco de concentração, (vi) risco de preço de commodities e (vii) outros fatores de risco não financeiros.

A gestão de risco concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia.

8.1. Risco cambial

Risco cambial é o risco do efeito de flutuações das taxas de câmbio no valor dos ativos e passivos financeiros da Companhia ou de fluxos de caixa e receitas futuros.

Para fins de análise de sensibilidade, a Companhia adotou como cenário I (provável) a expectativa da taxa de câmbio fim do período, conforme Relatório Focus emitido em 16 de fevereiro de 2024.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	31/12/2023		Cenário I	
	US\$ mil	R\$	Taxa	Ganho/ (Perda) R\$
<u>Controladora e Consolidado</u>				
Contas a receber de clientes (líquido PECLD)	10.848	52.514	4,93	967

A Companhia valoriza os instrumentos financeiros derivativos pelo seu valor justo, tendo como principal fonte de dados a B3. Os valores justos dos instrumentos financeiros não derivativos, com cotação pública, são baseados nos preços atuais de compra. Se o mercado de um ativo financeiro e títulos, não listados em Bolsa de Valores, não estiverem ativos, a Companhia estabelece o valor justo por meio de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, com referência a outros instrumentos que são substancialmente similares.

Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia não possuía instrumentos financeiros derivativos ou não derivativos em aberto.

8.2. Risco de taxa de juros

O risco da taxa de juros decorre da possibilidade, em função de mudanças no mercado financeiro, de alteração dos valores dos papéis adquiridos na carteira de aplicações financeiras advindos de sua marcação a mercado, da escolha de indexadores e da opção por taxas prefixadas ou pós fixadas, bem como no valor presente e custo dos empréstimos e financiamentos.

Para o saldo aplicado em 31 de dezembro de 2023, a Companhia e suas controladas consideram como cenário I (provável) a taxa básica fim de juros para o ano de 2024 de 9,0%a.a., conforme Relatório Focus de 16 de fevereiro de 2024.

Riscos de taxas de juros	Taxa fechamento 31/12/2023 – a.a.	Cenário I Provável
Média taxa básica de juros – (% aa)	11,75%	9,0%
<u>Controladora</u>		
Saldo de Aplicações Financeiras (notas explicativas nº 9 e 10)	987.530	1.093.039
Efeito líquido		105.509
<u>Consolidado</u>		
Saldo de Aplicações Financeiras (notas explicativas nº 9 e 10)	1.160.655	1.282.981
Efeito líquido		122.326

Para o saldo de empréstimos e financiamentos em 31 de dezembro de 2023, a Companhia e suas controladas consideram como cenário I (provável) a TJLP fim para o ano de 2024 de 6,53%a.a. e para o CDI (Certificado de Depósito Interbancário), 8,9%a.a..

Riscos de taxas de juros (nota explicativa nº 21 (ii))	Taxa fechamento 31/12/2023 - a.a.	Cenário I Provável
<u>Taxa de juros - TJLP - (% a.a.)</u>	6,55%	6,53%
<u>Controladora:</u>		
Saldo de empréstimos e financiamentos	10.653	11.349
Efeito líquido	-	(696)
<u>Taxa de juros - TJLP - (% a.a.)</u>		
<u>Consolidado:</u>		
Saldo de empréstimos e financiamentos	224.522	239.183
Efeito líquido	-	(14.661)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Taxa fechamento 31/12/2023 - a.a.	Cenário I Provável
Riscos de taxas de juros (nota explicativa nº 21 (ii))		
Taxa de juros - CDI - (% a.a.)	11,65%	8,90%
Controladora e Consolidado:		
Saldo de empréstimos e financiamentos	50.061	54.516
Efeito líquido	-	(4.455)

8.3. Risco de crédito

O risco surge da possibilidade de a Companhia incorrer em perdas resultantes da escolha dos ativos para compor a carteira de investimentos, na capacidade financeira das contrapartes dos contratos de derivativos e da dificuldade de recebimento na liquidação de vendas e pelo não cumprimento de obrigações pela entrega de bens ou serviços pagos através de adiantamento a fornecedores.

A Companhia limita a alocação das suas aplicações financeiras a cada emissor de letra financeira, debêntures ou títulos ao máximo de 30% do volume das aplicações. Este limite não se aplica para títulos emitidos pelo Tesouro Nacional. Nas operações de derivativos, a Companhia trabalha com instituições financeiras de primeira linha. Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia não possui nenhuma operação de derivativos em aberto.

O risco de crédito de clientes é monitorado e não há histórico material de perdas.

Adicionalmente, a Companhia mantém um adequado relacionamento com instituições bancárias de primeira linha para disponibilidade de crédito.

8.4. Risco de liquidez

A Companhia tem o direcionamento de manter uma posição robusta em caixa e aplicações financeiras de forma a fazer frente aos seus compromissos financeiros, operacionais e de investimento. O montante mantido em caixa tem como objetivo honrar os desembolsos previstos no curso normal de suas operações, enquanto que o excedente é investido em aplicações financeiras de mais longo prazo.

Os passivos financeiros da Companhia com prazo de vencimento superior a 1 ano e com liquidação em caixa são os empréstimos e financiamentos e os arrendamentos a pagar. Os vencimentos desses passivos estão demonstrados nas notas explicativas nº 21 e 22, respectivamente. Os desembolsos futuros de empréstimos e financiamentos estão demonstrados a seguir:

Ano	Controladora	Consolidado
2024	46.058	72.221
2025	15.052	41.385
2026	-	26.241
2027	-	26.241
2028 em diante	-	105.297
Total	<u>61.110</u>	<u>271.385</u>

8.5. Risco de concentração

A Companhia possui concentração de faturamento em alguns clientes, os quais foram representativos em 2023. No mercado interno, para o Ferrocromo, são os clientes Aperam Inox e Magotteaux Brasil e, no mercado externo, para o Ferrossilício, Marubeni Corporation e CCMA.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Eventuais reduções na demanda destes clientes poderão causar impactos significativos na capacidade de geração de caixa da Companhia.

Nesse contexto, a Companhia vem mantendo um foco constante em iniciativas para redução nos custos com vistas ao aumento de competitividade internacional, além do aprimoramento de sua estratégia de diversificação no portfólio de clientes, com destaque para o mercado externo.

Em acréscimo, a Companhia possui aplicações financeiras com liquidez imediata e mantém um adequado relacionamento com instituições bancárias de primeira linha para disponibilidade de crédito.

8.6. Risco de preço de commodities

Refere-se à exposição às variações dos preços dos produtos finais (ferroligas), podendo alterar significativamente as margens operacionais da Companhia. A Administração entende que a exposição deste risco faz parte da natureza do seu negócio e, não há no momento, mecanismos ou instrumentos financeiros para a mitigação deste risco.

8.7. Gestão de capital

A Companhia administra sua estrutura de capital monitorando a relação entre sua dívida líquida, que corresponde aos saldos de caixa e equivalente de caixa e aplicações financeiras (notas explicativas nº 9 e nº 10) deduzidos dos saldos de empréstimos e financiamentos (nota explicativa nº 21) e o EBITDA (*Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization* ou Lucro Antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização - LAJIDA), baseada em sua Política de Gestão de Riscos Financeiros.

A Companhia adota como limite máximo para endividamento o índice de 1,5 x EBITDA.

8.8. Outros fatores de risco não financeiros

- Riscos regulatórios: a Companhia está sujeita a rigorosas leis e regulamentos nas esferas federal, estadual e municipal. Adicionalmente, o descumprimento dessas leis ou regulamentos, ou a ocorrência de acidentes que afetem o meio-ambiente, proveniente das operações da Companhia (mineração, recursos florestais, metalurgia e parque eólico), podem resultar em sanções de natureza administrativa, civil e/ou criminal com multas, obrigações de indenizar e/ou desembolsos financeiros por parte da Companhia, os quais podem afetar adversamente os seus resultados operacionais e sua condição financeira.
- Riscos ambientais: a Companhia está sujeita às leis e regulamentos pertinentes às atividades nas quais opera, tendo estabelecido medidas ambientais e procedimentos que visam mitigar este risco. A Administração realiza análises periódicas para identificar os riscos ambientais e para garantir que seus sistemas existentes são suficientes para gerir esses riscos. A Companhia, atenta aos problemas globais atinentes ao Meio Ambiente e, em conformidade com a legislação ambiental, opera consoante suas licenças ambientais e tem a gestão ambiental das áreas florestal e de metalurgia certificada pela ISO 14001.
- Riscos climáticos e da natureza: as atividades operacionais da Companhia estão expostas aos riscos de danos decorrentes das mudanças climáticas, tais como altas temperaturas, inundações e chuvas extremas e riscos da natureza, como danos decorrentes de pragas, doenças, incêndios florestais e outras forças da natureza (desabamentos das minas, enchentes, dentre outras). A Companhia possui processos que visam mitigar esses riscos, incluindo inspeções regulares nas áreas de plantio e contratação de empresa especializada para análise das condições estruturais da mina e desenvolvimento de planos contingenciais.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- Risco de valor justo dos ativos biológicos: embora o ativo biológico seja substancialmente plantado para consumo próprio (biorredutor), a Companhia está sujeita aos impactos no lucro líquido e, conseqüentemente na distribuição de dividendos, em função de alterações nas premissas de cálculo do valor justo dos ativos biológicos: preços de mercado, produtividade das florestas, taxas de desconto, etc. As premissas são anualmente revisadas para antever possíveis impactos.
- Risco de não manutenção de incentivos fiscais: a Companhia possui incentivo fiscal de imposto de renda por estar situada em área de atuação da SUDENE. No caso do ICMS, há um benefício denominado ICMS DESENVOLVE que dilata os prazos para pagamento de 90% do imposto em até 72 meses, com desconto de 90% da parcela dilatada caso o pagamento venha a ocorrer até o 20º dia do mês da antecipação. Caso estes incentivos não sejam renovados, os resultados da Companhia serão impactados negativamente.
- Risco de energia elétrica: por sua característica eletrointensiva, a Companhia depende de energia a preços compatíveis com os seus concorrentes no Brasil e no exterior. Para minimizar a exposição ao fornecimento de energia ou um aumento significativo dos preços, a Companhia mantém contrato de longo prazo com a CHESF. Em 21 de agosto de 2015, a Companhia, juntamente com outras empresas eletrointensivas do Nordeste, assinou prorrogação do contrato, cujo prazo se estendeu até o ano de 2037. Adicionalmente, em 2018, a Companhia adquiriu o parque eólico BW Guirapá, reforçando sua intenção em perenizar as suas atividades e tornar-se, também, geradora de energia elétrica.
- Risco de logística de transporte: O minério de cromo é transportado por cerca de 390 km desde as minas operadas pela Companhia até à Planta Metalúrgica, localizada no município de Pojuca, no Estado da Bahia. Este transporte é primordialmente realizado por modal ferroviário, sendo prestado por empresa privada, através de Concessão Pública Federal (Malha Centro-Leste), cuja regulamentação e fiscalização estão a cargo da Agência Nacional de Transportes Terrestres - ANTT. A eventual descontinuidade na prestação dos serviços de transporte pela concessionária obrigará a Companhia a buscar alternativas economicamente viáveis.

9. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Caixa e bancos	5.964	13.648	11.972	18.178
Aplicações em CDB (i)	3.952	36.474	64.653	89.690
Fundos de investimento (ii)	205.713	305.248	265.162	366.234
	<u>215.629</u>	<u>355.370</u>	<u>341.787</u>	<u>474.102</u>

- (i) Operações em Certificado de Depósito Bancário (“CDB”), cuja taxa média ponderada de remuneração foi de 101,3% do CDI (2022, 102,1%), cujo resgate tem liquidez diária sem alteração relevante do valor nominal.
- (ii) Operações em títulos através de fundos de investimento, cujo resgate tem liquidez em D+1 sem alteração relevante do valor nominal. A rentabilidade média ponderada mensal, marcada a mercado, foi de 97,0% do CDI (2022, 111,1%).

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

10. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Circulante:				
Letras financeiras (i)	170.114	130.298	170.114	130.298
Fundos de investimentos (ii)	166.033	182.838	166.033	182.838
CDB (iii)	76.448	3.466	76.448	3.466
Outros (iv)	50.704	76.859	50.704	76.859
	<u>463.299</u>	<u>393.461</u>	<u>463.299</u>	<u>393.461</u>
Não circulante:				
Letras financeiras (i)	232.806	325.325	255.917	347.161
CDB (iii)	75.901	40.033	75.901	40.033
Fundos de investimentos (ii)	-	-	29.864	30.375
Depósito para reinvestimento (v)	5.859	-	5.859	-
	<u>314.566</u>	<u>365.358</u>	<u>367.541</u>	<u>417.569</u>
	<u>777.865</u>	<u>758.819</u>	<u>830.840</u>	<u>811.030</u>

- (i) Letras financeiras com remuneração média ponderada mensal, marcada a mercado, de 99,7% do CDI (2022, 108,2%).
- (ii) Operações em títulos, cujos vencimentos superam 90 dias e a remuneração média ponderada mensal, marcada a mercado, foi de 100,0% do CDI (2022, 108,0%). Embora a Companhia e suas controladas selecionem títulos com liquidez em mercado secundário, a incerteza quanto às condições de mercado e preços a um evento de liquidez sugere que estas aplicações não sejam consideradas equivalentes de caixa.
- (iii) Operações em Certificado de Depósito Bancário (“CDB”), cujas taxas médias de remuneração mensal foram de 108,9% do CDI (2022, 81,8%).
- (iv) Certificado de Recebíveis do Agronegócio (CRA), Debentures e papéis do Tesouro com remuneração média ponderada mensal, marcada a mercado, de 81,1% do CDI (2022, 95,9%).
- (v) Referente a subvenção do reinvestimento do IRPJ, no Banco do Nordeste do Brasil (BNB), com rendimento de 100% do CDI.

11. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Mercado interno	134.743	154.125	145.274	164.298
Mercado externo	52.514	47.870	52.514	47.870
Perdas esperada em créditos de liquidação duvidosa (PECLD)	(222)	(234)	(222)	(234)
	<u>187.035</u>	<u>201.761</u>	<u>197.566</u>	<u>211.934</u>

Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia possui R\$ 18.721 (2022, R\$ 15.931) a receber de partes relacionadas conforme nota explicativa nº 29.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As contas a receber de mercado externo são em dólares norte-americanos (US\$), convertidas para Reais (R\$) na data da elaboração das demonstrações financeiras. Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, a Companhia não possuía nenhuma operação que gerasse efeito significativo de ajuste a valor presente.

Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia possuía provisão para perda esperada em créditos de liquidação duvidosa, no montante de R\$ 222 (2022, R\$ 234), considerada suficiente para cobrir possíveis perdas em contas a receber, de acordo com análise interna efetuada pela Administração.

As contas a receber por idade de vencimento estão demonstradas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
A vencer	176.371	195.752	186.9022	205.925
Vencidas de 0-30 dias	10.664	6.009	10.664	6.009
Vencidas há mais de 60 dias	222	234	222	234
PECLD	<u>(222)</u>	<u>(234)</u>	<u>(222)</u>	<u>(234)</u>
	<u>187.035</u>	<u>201.761</u>	<u>197.566</u>	<u>211.934</u>

12. ESTOQUES (CONTROLADORA E CONSOLIDADO)

Os estoques são demonstrados ao custo médio das compras ou produção, inferior ao custo de reposição ou ao valor de realização.

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Circulante:		
Produtos acabados	220.587	267.470
Matérias-primas	139.833	157.626
Minério de cromo	47.843	55.191
Materiais para manutenção (i)	<u>110.884</u>	<u>98.874</u>
	<u>519.147</u>	<u>579.161</u>
Não Circulante:		
Materiais para manutenção (i)	14.627	15.407
Provisão para obsolescência (ii)	<u>(6.576)</u>	<u>(6.669)</u>
	<u>8.051</u>	<u>8.738</u>
	<u>527.198</u>	<u>587.899</u>

(i) Os estoques de materiais de manutenção são classificados no ativo circulante ou no não circulante, considerando o histórico do consumo.

(ii) A Companhia mantém provisão para obsolescência relacionada aos itens com baixo giro, quando não há previsão de utilização nos próximos períodos.

O detalhamento do custo dos produtos vendidos está apresentado na nota explicativa nº 33.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

13. TRIBUTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Circulante:				
IRPJ e CSLL	25.754	9.182	32.834	13.699
PIS e COFINS a recuperar	8.134	1.440	8.135	1.440
ICMS a recuperar	3.606	2.868	3.606	2.868
Outros	-	280	40	317
	<u>37.494</u>	<u>13.770</u>	<u>44.615</u>	<u>18.324</u>
Não circulante:				
ICMS a recuperar	6.621	6.597	6.621	6.597
Outros	311	65	311	65
	<u>6.932</u>	<u>6.662</u>	<u>6.932</u>	<u>6.662</u>
	<u>44.426</u>	<u>20.432</u>	<u>51.547</u>	<u>24.986</u>

14. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL CORRENTES E DIFERIDOS

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre as diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto e os valores contábeis dos Ativos e Passivos das demonstrações financeiras. As alíquotas desses impostos, para determinação dos tributos diferidos são de 25% para o IRPJ e de 9% para CSLL.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
<u>Impostos diferidos ativos (*)</u>				
Provisão para contingências	(74.404)	(60.717)	(74.404)	(60.717)
Provisão para perdas nos estoques (i)	(6.576)	(6.669)	(6.576)	(6.669)
Provisão para participação nos lucros dos funcionários (ii)	(61.381)	(97.700)	(61.381)	(97.700)
Provisão para passivo ambiental	(17.729)	(15.390)	(17.729)	(15.390)
Obrigações trabalhistas e atuariais	(58.552)	(45.962)	(58.552)	(45.962)
Realização da mais-valia	(25.404)	(20.986)	(25.404)	(20.986)
Provisão PECLD	(222)	(234)	(222)	(234)
Tributos de exigibilidade suspensa (PIS/COFINS)	(4.358)	(4.358)	(4.358)	(4.358)
Prejuízos Fiscais	-	-	(955)	(1.567)
Outras provisões temporárias	422	(24.231)	422	(24.231)
Base de cálculo	<u>(248.204)</u>	<u>(276.247)</u>	<u>(249.159)</u>	<u>(277.814)</u>
IRPJ diferido à alíquota de 25%	57.776	65.387	58.015	65.779
CSLL diferida à alíquota de 9%	22.338	24.862	22.424	25.003
IRPJ/CSLL diferidos ativo ^(A)	<u>80.114</u>	<u>90.249</u>	<u>80.439</u>	<u>90.782</u>

- (i) Provisão de obsolescência relacionada aos itens de manutenção com baixo giro e provisão de inventários.
- (ii) A participação nos lucros dos Administradores no montante de R\$ 17.100 (2022, R\$ 14.700) é base apenas para o cálculo da CSLL diferida. No caso do IRPJ, trata-se de diferença permanente.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Impostos diferidos passivo (*)				
Ativo imobilizado - "deemed cost"	58.811	58.811	63.385	63.385
Ativos biológicos - "fair value"	104.997	72.515	104.997	72.515
Compra vantajosa	75.143	75.143	75.143	75.143
Depreciação acelerada	5.770	6.484	5.770	6.484
Base de cálculo	244.721	212.953	249.295	217.527
IRPJ diferido à alíquota de 25%	(61.180)	(53.238)	(62.324)	(54.382)
CSLL diferida à alíquota de 9%	(22.025)	(19.166)	(22.436)	(19.577)
IRPJ/CSLL diferidos passivo ^(B)	(83.205)	(72.404)	(84.760)	(73.959)
IRPJ/CSLL diferidos líquidos ^(A+B)	(3.091)	17.845	(4.321)	16.823

(*) O saldo de R\$ 16.823 no Consolidado referente ao exercício de 2022, corresponde ao valor de R\$ 17.845 da Controladora (ativo) e R\$ 1.022 do Consolidado (passivo).

A Administração, com base na melhor estimativa, em análise individual das provisões, acredita que realizará os créditos fiscais provenientes das diferenças temporárias conforme demonstrado a seguir:

Ano-calendário	Controladora		Consolidado	
	IRPJ/CSLL - diferido		IRPJ/CSLL - diferido	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
2024	20.374	12.690	20.374	12.690
2025	343	12.548	668	12.548
2026	282	1.624	282	1.624
2027	224	9.948	224	9.948
2028	163	272	163	272
2029 em diante	58.728	46.123	58.728	47.678
	80.114	83.205	80.439	84.760

Os valores de IRPJ e CSLL que afetaram os resultados dos respectivos exercícios estão demonstrados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Lucro antes do IRPJ/CSLL	416.752	1.242.425	419.637	1.244.362
Alíquota combinada do IRPJ/CSLL	34%	34%	34%	34%
IRPJ/CSLL às alíquotas a legislação	(141.696)	(422.425)	(142.677)	(423.083)
Valores que afetaram o cálculo do IRPJ/CSLL				
Juros sobre capital próprio	76.796	40.906	76.796	40.906
Equivalência patrimonial	6.899	54	-	-
Doações	(3.585)	(4.489)	(3.617)	(4.518)
Outros	(2.342)	(4.919)	(1.226)	(6.967)
Incentivo fiscal SUDENE (iii)	29.825	210.724	33.972	211.774
	(34.103)	(180.149)	(36.752)	(181.888)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Resultado do IRPJ e CSLL				
Incentivo fiscal SUDENE (iii)	29.825	210.724	33.972	211.774
Corrente	(39.248)	(394.586)	(45.836)	(397.177)
Diferido	(24.680)	3.713	(24.888)	3.515
Despesa de IRPJ e CSLL	<u>(34.103)</u>	<u>(180.149)</u>	<u>(36.752)</u>	<u>(181.888)</u>

(iii) Em função do empreendimento industrial instalado na área de atuação da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE), a Companhia usufrui do benefício fiscal de redução do imposto de renda, com percentual de redução de 75% sobre o imposto de renda e adicionais não restituíveis, incidente nas receitas:

- Advindas da fabricação de ferroligas e seus subprodutos, no período de 1º de janeiro de 2015 a 31 de dezembro de 2024, conforme Laudo Constitutivo de nº 0200/2015.
- Advindas da exploração e beneficiamento de minério de cromo, no período de 1º de janeiro de 2016 a 31 de dezembro de 2025, conforme Laudo Constitutivo de nº 0131/2016.
- Advindas da geração de energia elétrica, no período de 1º de janeiro de 2018 a 31 de dezembro de 2027, conforme Laudos Constitutivos de nº 487, 488, 489, 490, 491, 492 e 428/2018, substituídos pelos de nº 291, 292, 293, 300, 301, 302, e 303/2019.
- Advindas da fabricação de cal virgem britado e cal britado, no período de 1º de janeiro de 2023 a 31 de dezembro de 2032, conforme Laudo Constitutivo de nº 0021/2023.

A parcela correspondente aos incentivos de redução do imposto de renda é reconhecida no resultado e ao final de cada exercício social é transferida de lucros acumulados para reserva de lucros (incentivo fiscal), não podendo ser distribuída aos acionistas. Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia transferiu o total de R\$ 32.836 (2022, R\$ 226.755) na controladora e R\$ 36.983 (2022, R\$ 227.804) no consolidado, os quais correspondem a: (i) SUDENE de R\$ 29.825 (2022, R\$ 210.724) da controladora e R\$ 33.972 (2022, R\$ 211.774) do consolidado; (ii) redução do imposto de renda em R\$ 219 (2022, R\$ 219) na controladora e no consolidado; e (iii) ICMS DESENVOLVE em R\$ 2.792 (2022, R\$ 15.811) na controladora e no consolidado.

A movimentação dos impostos diferidos durante os exercícios de 2023 e de 2022 estão apresentados a seguir:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31/12/2021 - Impostos diferidos ativo	17.806	16.982
Reconhecido em outros resultados abrangentes	(3.674)	(3.674)
Reconhecido no resultado	3.713	3.515
Saldo em 31/12/2022 - Impostos diferidos líquidos	<u>17.845</u>	<u>16.823</u>
Saldo em 31/12/2022 - Impostos diferidos ativo	17.845	16.823
Reconhecido em outros resultados abrangentes	3.744	3.744
Reconhecido no resultado	(24.680)	(24.888)
Saldo em 31/12/2023 - Impostos diferidos líquidos	<u>(3.091)</u>	<u>(4.321)</u>
Saldo em 31/12/2023 - Impostos diferidos ativo	-	-
Saldo em 31/12/2023 - Impostos diferidos passivo	(3.091)	(4.321)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Incerteza sobre Tratamento de Tributos sobre o Lucro

Não incidência do IRPJ e da CSLL sobre a atualização pela Selic na devolução de tributos pagos indevidamente.

Em 24 de setembro de 2021, o Superior Tribunal Federal ("STF") julgou o mérito do Recurso Extraordinário (RE) 1.063.187 que fixou a tese do Tema nº 962 no sentido de ser inconstitucional a incidência do IRPJ e da CSLL sobre os valores atinentes à atualização monetária pela taxa Selic recebidos em razão de repetição de indébito tributário. A decisão, sob a sistemática de repercussão geral, foi unânime entre os ministros do STF.

Embora o acórdão do RE julgado pelo STF, publicado em 16 de dezembro de 2021, não tenha transitado em julgado e restando à PGFN eventual interposição de embargos de declaração e modulação dos efeitos da decisão ao STF, a decisão de mérito já foi favorável a todos os contribuintes, não havendo incertezas relevantes em relação ao mérito da questão que não estejam sob o controle das entidades.

No que se refere à eventual modulação dos efeitos da referida decisão, outros julgamentos de temas tributários pelo STF indicam ser provável que seja resguardado aos contribuintes que ingressaram com ação judicial própria até a data de 24 de setembro de 2021, o direito de restituir o IRPJ e a CSLL do período de 5 anos anteriores a data do ajuizamento da ação judicial, ainda que as entidades não tenham sua ação judicial transitado em julgado.

A Companhia havia impetrado mandado de segurança em 2019 objetivando justamente questionar a incidência do IRPJ e da CSLL sobre a atualização monetária pela Selic de indébito tributário (exclusão de ICMS da base de cálculo de PIS e COFINS), tendo realizado os respectivos depósitos judiciais que em 31 de dezembro de 2021 totalizavam R\$ 31.373. Após ter sido denegada a segurança em sentença, a Companhia obteve êxito em seu recurso perante o Tribunal Federal (TRF-1), julgado em 13 de abril de 2022, tendo sido certificado trânsito em julgado da ação, com decisão favorável, em 01 de julho de 2022, após baixa dos autos à primeira instância, o montante de depósito judicial foi revertido integralmente em favor da Companhia em janeiro de 2023.

15. DEPÓSITOS JUDICIAIS

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Trabalhistas	507	558	516	567
Tributários (i)	8.463	45.890	9.004	45.977
	<u>8.970</u>	<u>46.448</u>	<u>9.520</u>	<u>46.544</u>

(i) Referem-se a depósitos associados a processos fiscais e questionamentos quanto à legalidade e constitucionalidade de determinados tributos, que são registrados no ativo não circulante da Companhia, até que ocorra a decisão judicial de resgate destes depósitos por uma das partes envolvidas.

Em janeiro de 2023, a Companhia obteve as devoluções dos valores depositados em juízo referente ao processo que discutiu a exigência de recolhimento do IRPJ e da CSLL sobre a receita financeira dos créditos relativos à exclusão do valor do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS. Essas devoluções totalizam R\$ 38.231 (IRPJ R\$ 28.111 e CSLL R\$ 10.120).

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

16. INVESTIMENTOS

A seguir, breve comentário sobre as controladas:

- A Silício de Alta Pureza da Bahia S.A. (“Silbasa”) é uma empresa de capital fechado, localizada em Pojuca-BA, fruto de parceria tecnológica com a Marubeni Corporation, empresa Japonesa, cujo objeto é a comercialização de ligas de ferrossilício de alta pureza e a Japan Metals & Chems - JMC.
- A Mineração Vale do Jacurici S.A. (“Jacurici”) é uma empresa de capital fechado e tem por objeto social a pesquisa e lavra das jazidas de minério de cromo.
- A Reflorestadora e Agrícola S.A. (“Reflora”) é uma empresa de capital fechado e tem por objetivo a elaboração e/ou execução de projetos de reflorestamento, bem como a produção de biorredutor.
- A Indústria de Minérios Damacal Ltda. (“Damacal”) tem como objeto social o aproveitamento e exploração de jazidas de calcário para produção de cal.
- Ferbasa & CO S.A.S. (“Ferbasa & CO”) é uma subsidiária integral na cidade de Bogotá. Tem como objeto constituir e fazer parte de sociedades de todo tipo, incluindo empresas unipessoais, assim como abrir sucursais e agências que sejam necessárias para o adequado desenvolvimento de seu objeto social; fabricação e comercialização de diferentes tipos de ferro e ligas de ferro, pesquisa e exploração de jazidas minerais, produção e comercialização nacional e internacional de carvão e coque.
- Bahia Minas Bioenergia Ltda. (“Bahia Minas”), constituída em dezembro de 2023, tem por objeto o propósito específico de adquirir imóveis rurais para exploração da cultura de eucalipto e corymbia, que poderão ser explorados diretamente e/ou por meio de Contrato de Parceria Agrícola.

Adicionalmente, seguem informações sobre sua controlada geradora de energia eólica:

A BW Guirapá I S.A. é uma empresa de capital fechado e tem por objeto social a participação de 100% do capital social das seguintes sociedades (“Controladas”): Central Eólica Angical S.A.; Central Eólica Caititu S.A.; Central Eólica Coqueirinho S.A.; Central Eólica Corrupião S.A.; Central Eólica Inhambu S.A.; Central Eólica Tamanduá Mirim S.A.; e, Central Eólica Teiú S.A., cujas principais características operacionais estão demonstradas a seguir:

Central Eólica	Capacidade instalada (MW) ⁽ⁱ⁾	1ª Portaria de Autorização do MME ⁽ⁱⁱ⁾	Energia contratada 1º e 2º ano do 3º quadriênio (MWmed) ⁽ⁱⁱⁱ⁾	Preço inicial do Contrato (R\$/MWh)	Preço atualizado (R\$/MWh) ^(iv)
Angical	12,95	37, de 03/02/2012	5,0	99,98	199,53
Caititu	22,2	54, de 09/02/2012	9,8	99,98	199,53
Coqueirinho	29,6	53, de 09/02/2012	12,4	96,97	193,52
Corrupião	27,75	70, de 22/02/2012	11,7	96,97	193,52
Inhambu	31,45	69, de 22/02/2012	15,0	96,97	193,52
Tamanduá Mirim	29,6	52, de 09/02/2012	12,3	96,97	193,52
Teiú	16,65	36, de 03/02/2012	7,1	99,98	199,53
	<u>170,20</u>		<u>73,3</u>		

(i) Conforme Portaria de Autorização MME.

(ii) Autorizada a se estabelecer como produtora independente de energia elétrica pelo prazo de 35 anos desde a 1ª Portaria do MME - Ministério de Minas e Energia. A 2ª Portaria alterou as características técnicas para adequar a realidade dos parques.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (iii) Conforme contrato de compra e venda, o 3º quadriênio compreende o período entre julho de 2022 e junho de 2026, sendo cada ciclo anual iniciado em julho e finalizado em junho do ano seguinte.
- (iv) Valor atualizado anualmente pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (“IPCA”) desde julho de 2011 e atualizados pela CCEE data-base julho de 2023.

As informações financeiras resumidas a respeito das controladas estão descritas a seguir:

	Participação %	Ativos	Passivos	Patrimônio líquido	Receitas	Despesas	Lucro (prejuízo)	Participação no patrimônio líquido das controladas	Participação da Companhia (equivalência patrimonial)
<u>31/12/2022</u>									
Silbasa	51,26	2.622	131	2.491	894	(486)	408	1.276	209
Jacurici	100,00	27.124	1.017	26.107	4.313	(3.004)	1.309	26.107	1.309
Reflora	99,98	3.716	56	3.660	401	(201)	200	3.660	200
Damacal	100,00	2.845	306	2.539	240	(56)	184	2.539	184
Ferbasa & CO	100,00	21	84	(63)	-	(71)	(71)	(63)	(71)
BW Guirapá	100,00	826.391	366.437	459.954	116.157	(113.411)	2.746	519.006	(1.672) (*)
								<u>552.525</u>	<u>159</u>
<u>31/12/2023</u>									
Silbasa	51,26	3.025	169	2.856	978	(492)	486	1.463	249
Jacurici	100,00	28.696	1.517	27.179	4.614	(3.243)	1.371	27.179	1.371
Reflora	99,98	3.981	82	3.899	440	(126)	314	3.899	314
Damacal	100,00	3.011	313	2.698	270	(62)	208	2.698	208
Ferbasa & CO	100,00	2.176	1.268	909	-	(1.914)	(1.914)	909	(1.914)
Bahia Minas	51,00	15.000	-	15.000	-	-	-	15.000	-
BW Guirapá	100,00	805.442	321.006	484.436	147.085	(122.603)	24.482	539.070	20.064 (*)
								<u>590.218</u>	<u>20.292</u>

(*) Ajustados pelos ativos avaliados ao seu valor justo na aquisição da BW Guirapá e sua respectiva realização do montante líquido de R\$ 54.634 e R\$ 4.418 (2022, R\$ 59.052 e R\$ 4.418).

A movimentação dos investimentos está demonstrada a seguir:

	Silbasa	Jacurici	Reflora	Damacal	BW Guirapá	Ferbasa & CO	Bahia Minas	Outros	Total
Saldos 31 de dezembro de 2021	1.117	24.798	3.508	2.398	520.678	11	-	78	552.588
Equivalência patrimonial:									
Realização da mais-valia	-	-	-	-	(4.418)	-	-	-	(4.418)
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	-	-	(3)	-	-	(3)
Dividendos	(50)	-	(48)	(43)	-	-	-	-	(141)
Resultado do exercício	209	1.309	200	184	2.746	(71)	-	-	4.577
Saldos 31 de dezembro de 2022	<u>1.276</u>	<u>26.107</u>	<u>3.660</u>	<u>2.539</u>	<u>519.006</u>	<u>(63)</u>	<u>-</u>	<u>78</u>	<u>552.603</u>
Saldos 31 de dezembro de 2022	1.276	26.107	3.660	2.539	519.006	(63)	-	78	552.603
Equivalência patrimonial:									
investimento	-	-	-	-	-	2.651	15.000	-	17.651
Realização da mais-valia	-	-	-	-	(4.418)	-	-	-	(4.418)
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	-	-	235	-	-	235
Dividendos	(62)	(299)	(75)	(49)	-	-	-	-	(485)
Resultado do exercício	249	1.371	314	208	24.482	(1.914)	-	-	24.710
Saldos 31 de dezembro de 2023	<u>1.463</u>	<u>27.179</u>	<u>3.899</u>	<u>2.698</u>	<u>539.070</u>	<u>909</u>	<u>15.000</u>	<u>78</u>	<u>590.296</u>

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

17. IMOBILIZADO, INTANGÍVEL E DIREITO DE USO EM ARRENDAMENTO

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Terras para plantio	124.302	115.419	124.454	115.571
Terrenos	29.514	26.357	50.284	32.127
Edificações	153.461	148.189	289.844	286.892
Máquinas e equipamentos	351.628	259.289	852.298	786.222
Veículos e tratores	14.969	823	14.969	823
Móveis e utensílios	3.069	2.284	3.271	2.459
Informática	7.315	3.979	7.525	4.074
Desenvolvimento de minas	94.831	76.328	94.831	76.328
Em andamento e outros	198.176	191.367	236.035	231.568
Imobilizado (17.1)	977.265	824.035	1.673.511	1.536.064
Direito de uso - arrendamento (17.2)	88.018	40.617	96.952	51.946
Total do imobilizado	1.065.283	864.652	1.770.463	1.588.010
Intangível (17.3)	5.194	89	14.366	9.674

O quadro abaixo demonstra a vida útil econômica dos ativos, sendo que as taxas anuais de depreciação foram calculadas pelo método linear (Consolidado):

	Média vida útil (anos)
<u>Imobilizado</u>	
Máquinas e equipamentos	21
Veículos e tratores	5
Edificações	25
Móveis e utensílios	10
Informática e outros	5
<u>Direito de uso em arrendamento</u>	
Direito de uso máquinas e equipamentos	4
Direito de uso terreno	29
Direito de uso edificações	5

CIA DE FERRO LIGAS DA BAHIA – FERBASA E CONTROLADAS

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

17.1. Imobilizado

	Controladora									
	Terras para plantio	Terrenos	Edificações	Máquinas e equipamentos	Veículos e tratores	Móveis e utensílios	Informática	Minas	Outras imobilizações	Total
<u>Custo</u>										
Saldo em 31/12/2021	115.419	26.357	226.105	684.057	73.592	13.319	15.245	121.791	98.163	1.374.048
Adições e transferências	-	-	9.712	37.699	9	37	1.889	14.296	116.614	180.256
Baixas e reclassificações	-	-	-	(1.001)	(1.634)	-	(26)	-	-	(2.661)
Saldo em 31/12/2022	115.419	26.357	235.817	720.755	71.967	13.356	17.108	136.087	214.777	1.551.643
Saldo em 31/12/2022	115.419	26.357	235.817	720.755	71.967	13.356	17.108	136.087	214.777	1.551.643
Adições e transferências	8.883	3.222	13.826	134.583	16.099	1.465	5.486	23.985	11.162	218.711
Baixas	-	(65)	(52)	(86)	(623)	-	(19)	-	-	(845)
Reclassificações	-	-	838	-	-	-	-	-	(1.119)	(281)
Saldo em 31/12/2023	124.302	29.514	250.429	855.252	87.443	14.821	22.575	160.072	224.820	1.769.228
<u>Depreciação e exaustão acumuladas</u>										
Saldo em 31/12/2021			(78.653)	(426.953)	(72.098)	(10.424)	(11.722)	(54.235)	(20.882)	(674.967)
Despesa de depreciação e exaustão			(8.975)	(35.730)	(680)	(648)	(1.433)	(5.524)	(2.528)	(55.518)
Baixas e reclassificações			-	998	1.634	-	26	-	-	2.658
Amortização reinvestimento			-	219	-	-	-	-	-	219
Saldo em 31/12/2022			(87.628)	(461.466)	(71.144)	(11.072)	(13.129)	(59.759)	(23.410)	(727.608)
Saldo em 31/12/2022			(87.628)	(461.466)	(71.144)	(11.072)	(13.129)	(59.759)	(23.410)	(727.608)
Despesa de depreciação e exaustão			(9.372)	(42.437)	(1.953)	(680)	(2.150)	(5.482)	(3.005)	(65.079)
Baixas			32	60	623	-	19	-	-	734
Reclassificações			-	-	-	-	-	-	(229)	(229)
Amortização reinvestimento			-	219	-	-	-	-	-	219
Saldo em 31/12/2023			(96.968)	(503.624)	(72.474)	(11.752)	(15.260)	(65.241)	(26.644)	(791.963)
<u>Saldos líquidos em:</u>										
31/12/2022	115.419	26.357	148.189	259.289	823	2.284	3.979	76.328	191.367	824.035
31/12/2023	124.302	29.514	153.461	351.628	14.969	3.069	7.315	94.831	198.176	977.265

CIA DE FERRO LIGAS DA BAHIA – FERBASA E CONTROLADAS

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado									
	Terras para plantio	Terrenos	Edificações	Máquinas e equipamentos	Veículos e tratores	Móveis e utensílios	Informática	Minas	Outras imobilizações	Total
Custo										
Saldo em 31/12/2021	115.571	32.127	384.218	1.406.960	82.379	13.512	15.560	121.791	134.937	2.307.055
Adições e transferências	-	-	10.326	47.492	9	118	1.966	14.296	121.334	195.541
Baixas	-	-	-	(4.477)	(1.634)	-	(26)	-	(1.271)	(7.408)
Reclassificações	-	-	-	-	-	-	-	-	(77)	(77)
Saldo em 31/12/2022	<u>115.571</u>	<u>32.127</u>	<u>394.544</u>	<u>1.449.975</u>	<u>80.754</u>	<u>13.630</u>	<u>17.500</u>	<u>136.087</u>	<u>254.923</u>	<u>2.495.111</u>
Saldo em 31/12/2022	115.571	32.127	394.544	1.449.975	80.754	13.630	17.500	136.087	254.923	2.495.111
Adições e transferências	8.883	18.222	14.038	154.015	16.099	1.513	5.647	23.985	9.133	251.535
Baixas	-	(65)	(52)	(86)	(623)	-	(19)	-	(1.397)	(2.242)
Reclassificações	-	-	838	-	-	-	-	-	(1.119)	(281)
Saldo em 31/12/2023	<u>124.454</u>	<u>50.284</u>	<u>409.368</u>	<u>1.603.904</u>	<u>96.230</u>	<u>15.143</u>	<u>23.128</u>	<u>160.072</u>	<u>261.540</u>	<u>2.744.123</u>
Depreciação e exaustão acumuladas										
Saldo em 31/12/2021			(96.113)	(588.292)	(80.885)	(10.511)	(11.996)	(54.235)	(19.527)	(861.559)
Despesa de depreciação e exaustão			(11.953)	(72.699)	(680)	(660)	(1.458)	(5.524)	(3.828)	(96.802)
Baixas e reclassificações			-	1.852	1.634	-	27	-	-	3.513
Amortização reinvestimento			-	219	-	-	-	-	-	219
Realização mais-valia			414	(4.833)	-	-	1	-	-	(4.418)
Saldo em 31/12/2022			<u>(107.652)</u>	<u>(663.753)</u>	<u>(79.931)</u>	<u>(11.171)</u>	<u>(13.426)</u>	<u>(59.759)</u>	<u>(23.355)</u>	<u>(959.047)</u>
Saldo em 31/12/2022			(107.652)	(663.753)	(79.931)	(11.171)	(13.426)	(59.759)	(23.355)	(959.047)
Despesa de depreciação e exaustão			(12.318)	(83.299)	(1.953)	(701)	(2.197)	(5.482)	(1.921)	(107.871)
Baixas			32	60	623	-	19	-	-	734
Reclassificações			-	-	-	-	-	-	(229)	(229)
Amortização reinvestimento			-	219	-	-	-	-	-	219
Realização mais-valia			414	(4.833)	-	-	1	-	-	(4.418)
Saldo em 31/12/2023			<u>(119.524)</u>	<u>(751.606)</u>	<u>(81.261)</u>	<u>(11.872)</u>	<u>(15.603)</u>	<u>(65.241)</u>	<u>(25.505)</u>	<u>(1.070.612)</u>
Saldos líquidos em:										
31/12/2022	<u>115.571</u>	<u>32.127</u>	<u>286.892</u>	<u>786.222</u>	<u>823</u>	<u>2.459</u>	<u>4.074</u>	<u>76.328</u>	<u>231.568</u>	<u>1.536.064</u>
31/12/2023	<u>124.454</u>	<u>50.284</u>	<u>289.844</u>	<u>852.298</u>	<u>14.969</u>	<u>3.271</u>	<u>7.525</u>	<u>94.831</u>	<u>236.035</u>	<u>1.673.511</u>

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Outras imobilizações

Incluem imobilizações em andamento no valor de R\$ 191.687, Controladora (2022, R\$ 184.942), e R\$ 200.030, Consolidado (2022, R\$ 195.313), além de outras imobilizações correspondentes a desmobilizações de parque eólico, fechamento de mina, meio ambiente, manutenção de estradas, dentre outros.

Adições e transferências

Incluem as aquisições de imobilizado realizado nos períodos e os projetos em andamento transferidos para operações.

Bens oferecidos em garantia

No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, os bens do ativo imobilizado que foram oferecidos em garantia de operações de empréstimos e processos judiciais, totalizou R\$ 6.326.

17.2. Direito de uso em arrendamento

A movimentação do direito de uso, durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, foi a seguinte:

	Controladora		Consolidado		
	Máquinas e equipamentos	Máquinas e equipamentos	Terrenos	Edificações	Total
<u>Custo</u>					
Custo em 31/12/2021	75.386	75.386	13.109	183	88.678
Adições/Remensuração	52.011	52.011	42	(7)	52.046
Custo em 31/12/2022	<u>127.397</u>	<u>127.397</u>	<u>13.151</u>	<u>176</u>	<u>140.724</u>
Custo em 31/12/2022	127.397	127.397	13.151	176	140.724
Adições/Remensuração	86.597	86.597	(1.905)	-	84.692
Custo em 31/12/2023	<u>213.994</u>	<u>213.994</u>	<u>11.246</u>	<u>176</u>	<u>225.416</u>
<u>Depreciação</u>					
Depreciação em 31/12/2021	(59.905)	(59.905)	(1.327)	(105)	(61.337)
Adições	(26.875)	(26.875)	(530)	(36)	(27.441)
Depreciação em 31/12/2022	<u>(86.780)</u>	<u>(86.780)</u>	<u>(1.857)</u>	<u>(141)</u>	<u>(88.778)</u>
Depreciação em 31/12/2022	(86.780)	(86.780)	(1.857)	(141)	(88.778)
Adições	<u>(39.196)</u>	<u>(39.196)</u>	<u>(455)</u>	<u>(35)</u>	<u>(39.686)</u>
Depreciação em 31/12/2023	<u>(125.976)</u>	<u>(125.976)</u>	<u>(2.312)</u>	<u>(176)</u>	<u>(128.464)</u>
Saldo líquido em 31/12/2022	40.617	40.617	11.294	35	51.946
Saldo líquido em 31/12/2023	88.018	88.018	8.934	-	96.952

Os montantes reconhecidos de adições e remensuração no montante individual de R\$ 86.597 (2022, R\$ 52.011) e consolidado de R\$ 84.692 (2022, R\$ 52.046) não afetaram as demonstrações de fluxo de caixa e parte da depreciação do direito de uso em arrendamento no montante de R\$ 2.614 (2022, R\$ 3.931) foi apropriado no custo do estoque.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

17.3. Intangível

	Controladora		Consolidado	
	Software	Direito de uso	Software	Total
<u>Custo</u>				
Saldo em 31/12/2021	9.249	13.863	285	23.397
Adições e transferências	177	-	13	190
Saldo em 31/12/2022	<u>9.426</u>	<u>13.863</u>	<u>298</u>	<u>23.587</u>
Saldo em 31/12/2022	9.426	13.863	298	23.587
Adições e transferências	5.503	-	75	5.578
Reclassificações	642	-	-	642
Saldo em 31/12/2023	<u>15.571</u>	<u>13.863</u>	<u>373</u>	<u>29.807</u>
<u>Amortização acumulada</u>				
Saldo em 31/12/2021	(8.836)	(4.032)	(82)	(12.950)
Despesa de amortização	(501)	(389)	(73)	(963)
Saldo em 31/12/2022	<u>(9.337)</u>	<u>(4.421)</u>	<u>(155)</u>	<u>(13.913)</u>
Saldo em 31/12/2022	(9.337)	(4.421)	(155)	(13.913)
Despesa de amortização	(936)	(389)	(99)	(1.424)
Reclassificações	(104)	-	-	(104)
Saldo em 31/12/2023	<u>(10.377)</u>	<u>(4.810)</u>	<u>(254)</u>	<u>(15.441)</u>
Saldo líquido em 31/12/2022	89	9.442	143	9.674
Saldo líquido em 31/12/2023	5.194	9.053	119	14.366

18. ATIVO BIOLÓGICO (CONTROLADORA E CONSOLIDADO)

Os ativos biológicos estão representados pelas florestas formadas e em formação, destinadas ao fornecimento de madeira para a produção de biorredutor que, por sua vez, é uma matéria-prima na fabricação de ferroligas de silício. As florestas localizam-se na Bahia. A movimentação do saldo dos ativos biológicos e o efeito líquido da variação do valor justo estão demonstrados a seguir:

	31/12/2023	31/12/2022
No início do exercício	276.279	223.683
Plantios e manutenção	71.726	64.519
Exaustão (i)	(71.180)	(49.926)
Variação de valor justo	71.728	38.003
No final do exercício	<u>348.553</u>	<u>276.279</u>

- (i) No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, a exaustão do ativo biológico foi de R\$ 71.180 (2022, R\$ 49.926), sendo (i) R\$ 31.934 (2022, R\$ 16.918) referente ao custo histórico; (ii) R\$ 39.246 (2022, R\$ R\$ 33.008) do valor justo pela venda/consumo.

Em 31 de dezembro de 2023, o resultado líquido da variação do ativo biológico foi de R\$ 39.237, pelo efeito positivo de R\$ 71.728 referente à variação de valor justo e negativo de R\$ 32.491 referente à realização do consumo e venda da madeira.

As florestas em formação com menos de 2 (dois) anos são mantidas ao custo histórico em decorrência do entendimento da Administração de que durante esse período o custo histórico da floresta em formação se aproxima do valor justo.

Para a determinação do valor justo dos ativos biológicos foi utilizado o modelo de fluxo de caixa descontado, cujas projeções estão baseadas em um cenário projetivo, com produtividade e área

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

de plantio de eucalipto para um ciclo de corte de aproximadamente 7 (sete) anos. O período dos fluxos de caixa foi projetado de acordo com o ciclo de produtividade dos projetos florestais. O volume de produção de “madeira em pé” de eucalipto a ser colhida foi estimado considerando a produtividade média por m³ de madeira de cada horto na idade de corte.

A produtividade média varia em função do material genético, condições edafo-climáticas (clima e solo) e, principalmente, do manejo silvicultural. Este componente de volume projetado consiste no Incremento Médio Anual (IMA) por região. São realizados inventários anuais para validar os índices de crescimento.

Os preços dos ativos biológicos, denominados em R\$/metro cúbico, são obtidos pelos preços praticados pela Companhia em vendas para terceiros ou por meio de pesquisa de preços no mercado regional, através de estudo realizado por empresa especializada e independente, considerando a destinação do eucalipto para produção de madeira. A taxa de desconto utilizada nos fluxos de caixa corresponde ao custo médio de capital ponderado do segmento de recursos florestais da Companhia.

O custo-padrão médio estimado contempla gastos com as atividades de roçada, controle químico de mato-competição, combate a formigas e outras pragas, adubação, manutenção de estradas, insumos, serviços e mão de obra própria. Também foram considerados os custos estimados pela remuneração das terras próprias utilizadas para o cultivo.

A Companhia realiza a avaliação do valor justo dos ativos biológicos em setembro e atualiza para 31 de dezembro de cada exercício. As principais premissas consideradas no cálculo do valor justo dos ativos biológicos são:

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
Área de efetivo plantio (hectare)	25.670	25.670
Incremento médio anual (IMA) - m ³ /hectare ano	33,07	30,11
Preço bruto médio de venda - R\$/m ³	125,23	90,61
Remuneração da terra própria - R\$/hectare	1.000,00	885,00
Taxa de desconto deflacionada - %	7,09%	7,70%

Ainda, em 31 de dezembro de 2023, houve entrada de volume de 1.219.088 m³ (2022, 434.545 m³).

Os valores justos dos ativos biológicos foram considerados como de nível 3 na hierarquia do valor justo definida pelo IFRS 13 / CPC 46 (informações para os ativos ou passivos que não são baseadas em dados observáveis pelo mercado, ou seja, premissas não observáveis).

A Companhia possui 5.222 hectares de ativos biológicos dados em garantia para financiamento junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

19. FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Energia elétrica	24.481	26.059	24.481	26.059
Matéria-prima e insumos	106.796	82.267	106.796	82.267
Outros fornecedores (i)	10.689	14.291	16.555	21.312
	<u>141.966</u>	<u>122.617</u>	<u>147.832</u>	<u>129.638</u>

(i) Tratam-se de serviços diversos (consultorias, transporte, pesquisas e prospecção, etc.), além de fornecedores não ligados à produção. Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia possuía o montante de R\$ 867 (2022, R\$ 1.238) a pagar para partes relacionadas conforme nota explicativa n^o 29.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

20. ADIANTAMENTO DE CLIENTES (CONTROLADORA E CONSOLIDADO)

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Adiantamento de clientes	29.419	61.209

O item mais relevante refere-se a recursos recebidos pelos embarques de produtos em trânsito na data-base de 31 de dezembro de 2023 e de 2022, cujo respectivo reconhecimento da receita ocorre na finalização do desembarque no local de destino, onde cessa a obrigação da entrega e o controle dos produtos é efetivamente transferido ao cliente.

21. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Circulante:				
Financiamentos (i)	46.058	43.071	46.058	43.071
Financiamento BNDES BW Guirapá (ii)	-	-	26.618	27.213
Subtotal Financiamentos	46.058	43.071	72.676	70.284
Custo de captação	-	-	(455)	(455)
Total do circulante	46.058	43.071	72.221	69.829
Não circulante:				
Financiamentos (i)	15.052	61.116	15.052	61.116
Financiamento BNDES BW Guirapá (ii)	-	-	187.244	210.634
Subtotal Financiamentos	15.052	61.116	202.296	271.750
Custo de captação	-	-	(3.132)	(3.587)
Total do não circulante	15.052	61.116	199.164	268.163
Total	61.110	104.187	271.385	337.992

(i) Capital de terceiros de longo prazo para aplicação em investimento na área florestal e para aquisição de máquinas e equipamentos alocados na metalurgia e mineração.

(ii) Financiamento com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) captado pela controlada BW Guirapá e suas controladas em 6 de outubro de 2015 para financiamento da construção dos parques eólicos. As garantias oferecidas para o pagamento da dívida foram: penhor das ações da BW Guirapá, penhor de direitos creditórios (contrato de O&M), penhor de direitos emergentes (autorização de produtora independente), penhor de máquinas e equipamentos (aerogeradores), cessão fiduciária de direitos creditórios (receitas de venda de energia e do CER, e constituição de contas reservas) e fiança bancária.

O quadro abaixo demonstra as principais características das dívidas da Companhia e de suas controladas:

Modalidade	Vencimentos	Encargos (a.a.)	Amortização	Garantias	Controladora	Consolidado
FINAME	2024	TJLP + 3,4% a 3,9%.	Mensal	Alienação fiduciária	246	246
FINEM	2025	TJLP + 2,26%	Mensal	Hipoteca de terreno	10.407	10.407
FINEM	2032	TJLP + 2,65%	Mensal	Vide (ii) acima	-	213.862
				Subtotal TJLP (nota explicativa nº 4.3)	10.653	224.515
NCE	2024	CDI + 0,70%	Anual	Histórico de Exportação	28.283	28.283
CCB	2025	CDI + 1,86%	Anual	Clean	21.779	21.779
				Subtotal CDI (nota explicativa nº 4.3)	50.062	50.062
FINAME	2024	2,5% a 6%	Mensal	Alienação fiduciária	395	395
				Subtotal	61.110	274.972
				(-) Custo de captação	-	(3.587)
				Total	61.110	271.385

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Como os empréstimos e financiamentos não possuem instrumentos financeiros derivativos a eles vinculados, o valor contábil registrado em 31 de dezembro de 2023 e 2022 está em linha com o valor justo dessas dívidas.

A movimentação dos empréstimos e financiamentos está assim demonstrada:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2021	147.866	405.319
Juros e variações monetárias provisionados	16.029	38.856
Amortização custo de captação	-	455
Juros pagos	(13.872)	(34.975)
Amortização de principal	<u>(45.836)</u>	<u>(71.663)</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2022	104.187	337.992
Juros e variações monetárias provisionados	11.595	32.835
Amortização custo de captação	-	455
Juros pagos	(13.648)	(32.783)
Amortização de principal	<u>(41.024)</u>	<u>(67.114)</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2023	<u>61.110</u>	<u>271.385</u>

Os montantes classificados no passivo não circulante têm a seguinte composição, por ano de vencimento:

<u>Ano de vencimento</u>	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
2025	15.052	41.385
2026	-	26.241
2027	-	26.241
2028 em diante	-	105.297
Total	<u>15.052</u>	<u>199.164</u>

Cláusulas contratuais restritivas - “covenants”

A Companhia possui financiamentos os quais incluem cláusulas restritivas com exigibilidade de cumprimento de “performance” de índices anuais, sob condição de antecipação do vencimento da dívida em caso de descumprimento dos “covenants”.

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, a Ferbasa atendeu o índice exigido nos contratos de financiamento (Finame) em que a razão entre dívida financeira líquida e o EBITDA, consolidados, deverá ser menor ou igual a 2,5x durante todo o período de vigência dos contratos.

Especificamente à BW Guirapá e às Centrais Eólicas, é exigido manter, durante toda a vigência do contrato de financiamento do BNDES, o índice de cobertura do serviço da dívida (ICSD) anual consolidado igual ou maior que 1,30, o qual foi atendido em 31 de dezembro de 2023 e de 2022. Além disso, têm como obrigações relevantes, cumprimento de prazos para iniciar e executar a operação comercial; apresentação ao BNDES das respectivas licenças de operações; manter-se em situação regular com os órgãos de meio ambiente, CCEE, à ANEEL, ao MME, ao Operador Nacional do Sistema Elétrico (“ONS”) e/ou quaisquer outros órgãos e entidades integrantes da Administração Pública Direta ou Indireta; bem como adotar medidas e ações destinadas a evitar ou corrigir danos ao meio ambiente, segurança e medicina do trabalho. Essas cláusulas foram atendidas em 31 de dezembro de 2023 e de 2022.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

22. ARRENDAMENTO A PAGAR

	Controladora		Consolidado		
	Máquinas e equipamentos	Máquinas e equipamentos	Terrenos	Edificações	Total
Saldo em 31/12/2021	14.410	14.410	10.964	81	25.455
Adições/Remensurações	52.011	52.011	42	(7)	52.046
Pagamentos	(33.551)	(33.551)	(1.105)	(51)	(34.707)
Realização AVP	7.012	7.012	260	11	7.283
Saldo em 31/12/2022	39.882	39.882	10.161	34	50.077
Saldo em 31/12/2022	39.882	39.882	10.161	34	50.077
Adições/Remensurações	86.597	86.597	(1.905)	-	84.692
Pagamentos	(69.704)	(69.704)	(1.134)	(41)	(70.879)
Realização AVP	6.819	6.819	370	7	7.196
Saldo em 31/12/2023	63.594	63.594	7.492	-	71.086
Circulante	44.010				44.634
Não circulante	19.584				26.452

Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia estimou as taxas de desconto, com base nas taxas de juros de financiamentos observadas no mercado brasileiro, para o prazo dos seus contratos. A taxa média ponderada utilizada para a controladora é de 14,84%a.a. e para a controlada BW é de 9,70%a.a..

Os montantes classificados no passivo não circulante têm a seguinte composição, por ano de vencimento:

Ano de vencimento	Controladora	Consolidado
2025	17.647	18.239
2026 a 2029	1.937	4.014
2030 a 2034	-	2.043
2035 a 2039	-	1.817
2040 a 2044	-	280
2045 em diante	-	59
Total	19.584	26.452

O quadro abaixo demonstra o valor estimado do direito potencial de PIS/COFINS a recuperar, o qual está embutido na contraprestação de arrendamento para a Controladora, conforme os períodos previstos para pagamento:

	Controladora				Consolidado			
	Nominal		Ajustado a valor presente		Nominal		Ajustado a valor presente	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Contraprestação	76.444	47.445	63.594	39.882	90.474	62.208	71.086	50.077
PIS/COFINS potencial (9,25%)	7.071	4.389	5.882	3.689	8.369	5.754	6.575	4.632

Em atendimento ao Ofício Circular/CVM/SNC/SEP nº 02/2019, a Companhia apresenta os saldos comparativos do passivo de arrendamento, do direito de uso, da despesa financeira e da despesa de depreciação, considerando o efeito da inflação futura projetada nos fluxos dos contratos de arrendamento, descontados pela taxa nominal:

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	2024	2025	2026 em diante
Passivo de arrendamento			
Contábil - IFRS 16 / CPC 06 (R2)	16.835	1.751	-
Taxa Real (efeito inflação)	20.330	4.387	-
Variação	3.495	2.636	-
Direito de uso líquido - saldo final			
Contábil - IFRS 16 / CPC 06 (R2)	35.322	19.007	-
Taxa Real (efeito inflação)	38.324	20.503	-
Variação	3.002	1.496	-
Despesa financeira			
Contábil - IFRS 16 / CPC 06 (R2)	7.863	2.594	269
Taxa Real (efeito inflação)	8.531	3.017	651
Variação	668	423	382
Despesa de depreciação			
Contábil - IFRS 16/ CPC 06(R2)	17.661	18.334	20.932
Taxa Real (efeito inflação)	19.162	19.883	22.586
Variação	1.501	1.549	1.654

23. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E ATUARIAIS

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Circulante:				
Salários e encargos	13.858	11.648	14.135	11.884
Provisões trabalhistas e encargos	28.216	26.280	28.428	26.448
Participações nos lucros e abono (i)	61.381	97.700	61.501	97.848
	<u>103.455</u>	<u>135.628</u>	<u>104.064</u>	<u>136.180</u>
Não circulante:				
Obrigações trabalhistas e atuariais (ii)	58.552	45.962	58.552	45.962
	<u>162.007</u>	<u>181.590</u>	<u>162.616</u>	<u>182.142</u>

(i) O Estatuto Social da Companhia estabelece que o lucro do exercício seja destinado em até 10% (dez por cento) para distribuição aos empregados e até 10% (dez por cento) do saldo resultante para gratificação dos administradores. Em 31 de dezembro de 2023, o saldo na rubrica de participações dos administradores é de R\$ 17.100 (2022, R\$ 14.700) e o saldo da rubrica de participações dos colaboradores é de R\$ 44.281 (2022, R\$ 61.000).

(ii) A Companhia mantém obrigações trabalhistas e atuariais conforme abaixo:

- **Previdência privada:** A Companhia mantém um plano de contribuição definida de aposentadoria complementar, administrado pela BRASILPREV Seguros e Previdência S.A. e assistencial de Plano de Saúde administrado pelo Bradesco Saúde.
- **Prêmio por aposentadoria:** A Companhia estipula ainda benefício pós-emprego adicional para colaboradores que recebam salário abaixo do teto previdenciário e que tenham trabalhado na Companhia por pelo menos 10 (dez) anos ininterruptos. Trata-se de um pagamento único ao colaborador quando do término do seu vínculo empregatício.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- **Multa do FGTS:** A Companhia constituiu provisão de benefício pós-emprego referente à multa do FGTS quando da aposentadoria para os empregados expostos a riscos nocivos (aposentadoria especial), optantes pelo FGTS, desligados ao seu pedido, e não permanecendo na ocasião do seu desligamento. Estes aposentados especiais farão jus ao benefício como se fossem desligados, desde que o tempo de serviço seja superior a 5 ou 8 anos, a depender da localidade em que trabalham.
- **Assistência médica:** No primeiro trimestre de 2022, houve revisão e mudança nas regras do plano assistencial de Saúde administrado pelo Bradesco Saúde. O plano passou de contributivo para não contributivo, houve alterações na tabela de descontos e foram revistas as regras de permanência para os desligados e os aposentados, o que ocasionou uma redução nas obrigações atuariais, gerando um estorno de R\$ 22.056 em outras receitas operacionais. Os colaboradores que ingressarem na Companhia a partir das referidas mudanças não terão direito de permanecer no plano quando aposentados ou desligados, já os que ingressaram na Companhia antes das mudanças, com mais de 30 anos de vínculo empregatício ininterruptos, quando desligados por aposentadoria e desde que assumam o custo integral do plano, terão direito de permanecer no plano. Já os colaboradores ativos antes das mudanças, quando desligados na condição de aposentados ou não aposentados terão os respectivos limitadores de tempo (1 ano para cada ano de contribuição limitado a 9 anos e 1/3 do tempo de contribuição com mínimo de 6 meses e máximo de 2 anos, respectivamente) de permanência no plano desde que sejam cumpridas as exigências legais estabelecidas para tal e assumindo o custo integral do plano assistencial de saúde.

- (a) Segue abaixo quadro com a movimentação do valor presente das obrigações atuariais (controladora e consolidada):

	Plano de Saúde	Previdência Privada, prêmio aposentadoria e multa FGTS	Total
Valor das obrigações atuariais no início do exercício	18.044	27.918	45.962
Despesa serviço corrente e juros sobre a obrigação reconhecidos no resultado do exercício	2.435	4.049	6.484
Contribuições vertidas pelo empregador no ano (-)	(1.245)	(3.660)	(4.905)
(Ganho)/Perda sobre as obrigações atuariais	4.826	6.185	11.011
Valor presente das obrigações atuariais ao final do exercício	24.060	34.492	58.552

- (b) A seguir os ganhos e perdas atuariais no exercício sobre o valor presente da obrigação de benefício definido, com identificação daqueles ocorridos por alteração nas premissas demográficas e financeiras e aqueles por ajuste de experiência, bem como identificação dos montantes a reconhecer em Outros Resultados Abrangentes (controladora e consolidado):

	Plano de Saúde	Previdência Privada, prêmio de aposentadoria e multa FGTS	Total
Ganho/(Perda) atuarial por mudança nas premissas financeiras	(1.695)	(1.175)	(2.870)
Ganho/(Perda) atuarial por ajustes de experiência	(3.131)	(5.010)	(8.141)
Montantes a serem reconhecidos em ORA no final do exercício	(4.826)	(6.185)	(11.011)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (c) Análise de sensibilidade dos resultados de avaliação atuarial do passivo de benefícios pós-emprego; para essa análise, foram consideradas variações sobre as premissas de mortalidade geral, taxas de juros, inflação médica e opção de permanência no plano de aposentadoria em relação ao cenário base (controladora e consolidado):

	Plano de Saúde		Previdência Privada, prêmio de aposentadoria e multa FGTS	
	Passivo	Impacto	Passivo	Impacto
Cenário base	24.060	-	34.491	-
Mortalidade geral – suavização de 10% nas taxas	24.391	1,4%	34.499	0,02%
Mortalidade geral – agravamento de 10% nas taxas	23.747	(1,3%)	34.484	(0,02%)
Taxas de juros real – redução de 0,50% a.a.	25.438	5,7%	35.321	2,4%
Taxas de juros real – aumento de 0,50% a.a.	22.810	(5,2%)	33.704	(2,3%)
Inflação médica – redução de 1,00% a.a.	21.632	(10,1%)	-	-
Inflação médica – aumento de 1,00% a.a.	26.963	12,1%	-	-

- (d) Premissas atuariais

	31/12/2023	31/12/2022
Taxa esperada de inflação - % a.a.	4,00	4,00
Taxa real de desconto - Plano de Previdência - % a.a.	5,36	6,10
Taxa real de desconto - Custeio plano de saúde - % a.a.	5,50	6,19
Taxa real de desconto - Prêmio de aposentadoria - % a.a.	5,31	6,07
Taxa real de desconto - Multa FGTS - % a.a.	5,31	6,07
Taxa de rotatividade - % a.a.	5,00	5,00
Crescimento real de salários - % a.a.	0,50	0,50
Permanência no plano após aposentadoria - % (subsídio indireto)	42,00	42,00
Elegibilidade à aposentadoria	65 normal 25, 20 e 15 especial	65 normal 25, 20 e 15 especial

24. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Circulante:				
IRPJ e CSLL	-	29.260	21	29.300
ICMS	11.924	12.781	12.022	12.820
PIS e COFINS	356	7.080	623	7.568
IRRF a recolher	5.244	4.530	5.447	4.710
IPI	542	1.891	542	1.891
Outros	5.358	2.553	5.483	2.795
	23.424	58.095	24.138	59.084
Não circulante:				
IRPJ - Reinvestimento (i)	3.500	-	3.500	-
PIS e COFINS	-	-	87	87
	3.500	-	3.587	87
	26.924	58.095	27.725	59.171

- (i) Refere-se a 30% do IRPJ devido no ano-calendário de 2022, mantido até a aprovação dos projetos encaminhados à SUDENE. Ocorrendo a aprovação, esse valor será capitalizado, caso contrário, a Cia efetuará o recolhimento.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

25. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS E NÃO DERIVATIVOS (CONTROLADORA E CONSOLIDADO)

Para 31 de dezembro de 2023, a Companhia não possuía instrumentos financeiros derivativos e não derivativos em aberto.

Para o exercício de 2022, ocorreram os eventos:

- No primeiro trimestre houve liquidação das travas de exportação que impactou a despesa financeira em R\$ 9.201.
- No quarto trimestre houve também liquidação de travas de importação para minimizar os riscos envolvendo o impacto da flutuação cambial sobre a conversão do preço de aquisição de equipamentos para a mineração, sem efeito no resultado financeiro.
- Em 31 de dezembro, a Companhia registrou o montante total de R\$ 9.669, o qual foi considerado efetivo para fins de “*hedge accounting*”, no patrimônio líquido.

As informações sobre as operações com derivativos designados e não designados para “*hedge accounting*” (“*hedge*” de fluxo de caixa) em 31 de dezembro de 2022 estão demonstradas no quadro abaixo:

Instrumento de “ <i>hedge</i> ” não derivativo			Objeto de “ <i>hedge</i> ”	
Vencimentos	Operação	Notional (US\$)	Valor justo por meio de outros resultados abrangentes	Operação
1º trimestre de 2022	Travas de exportação	8.402	(9.669)	Fluxo de Caixa
	Total	8.402	(9.669)	

A seguir a movimentação dos instrumentos financeiros derivativos e não derivativos durante o período de 2022:

Saldo em 31 de dezembro de 2021 (passivo)	(9.669)
Movimentação instrumentos financeiros não derivativos	9.669
Saldo em 31 de dezembro de 2022	-

26. PROVISÃO PARA PASSIVO AMBIENTAL

A Companhia utiliza julgamentos e premissas quando mensura suas obrigações referentes à provisão para fechamento de minas e parques eólicos, dos ativos atrelados às suas operações. Do montante provisionado, não estão deduzidos os custos potencialmente cobertos por seguros ou indenizações, porque sua recuperação é considerada incerta.

Os custos de fechamento / desmobilização foram mensurados com base em informações disponíveis, inflacionados e descontados à taxa média de custo de capital de cada empreendimento. Assim, a Companhia aplicou a interpretação técnica ICPC 12 - Mudanças de Passivos por Desativação, Restauração e Outros Passivos Similares e CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

As movimentações dessas provisões estão demonstradas a seguir:

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
<u>Não circulante</u>				
Saldo em 31 de dezembro de 2022	15.666	15.953	56.313	57.415
Revisão de estimativa (i)	-	-	(12.024)	-
Baixas	(888)	(944)	(888)	(1.759)
Atualização monetária, AVP e outras	2.951	657	2.951	657
Saldo em 31 de dezembro de 2023	<u>17.729</u>	<u>15.666</u>	<u>46.352</u>	<u>56.313</u>

- (i) No quarto trimestre de 2023, a Companhia contratou uma consultoria especializada para reavaliar as premissas aplicadas à provisão da desmobilização dos parques eólicos, considerando todos os custos de desmontagem para a remoção das turbinas eólicas, das SES “Subestações” - BW Guirapá I e BW Guirapá II, das LTS “Linhas de Transmissão” de 69 KV e em obras civis. A partir de sua melhor estimativa dos custos a incorrer na desmontagem desses parques eólicos ao término da autorização, atualizado pela inflação medida pelo IPCA, descontados a valor presente, considerando uma taxa de longo prazo do tesouro direto, o valor atualizado da provisão ficou em R\$ 28.623 (2022, R\$ 40.647).

27. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS (CONTROLADORA E CONSOLIDADO)

A Administração da Companhia e de suas controladas, com base na posição de seus assessores jurídicos, classificou os processos judiciais de acordo com o grau de risco de perda, conforme segue:

	Possível		Provável	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Tributária / Administrativa	27.534	28.695	63.746	48.571
Trabalhistas	746	896	6.596	7.449
Cíveis	442	465	4.061	4.697
	<u>28.722</u>	<u>30.056</u>	<u>74.403</u>	<u>60.717</u>

27.1. Processos provisionados, com risco de perda provável.

	31/12/2023	31/12/2022
Tributária/Administrativa:		
PIS e COFINS (i)	16.429	14.536
Tarifas CDE e TUST (ii)	19.191	20.020
Encargos sociais (iii)	22.259	8.547
Outros	5.867	5.468
Trabalhistas (iv)	6.596	7.449
Cíveis:		
Desconstituição de escritura de terra (v)	2.342	2.464
BW Guirapá (vi)	1.309	1.309
Outros	410	924
	<u>74.403</u>	<u>60.717</u>

- (i) PIS e COFINS: A Companhia provisionou R\$ 16.429 (2022, R\$ 14.536) referente a uma avaliação de risco realizada pela Administração, apoiada por escritório tributário sobre créditos extemporâneos lançados e compensados com tributos federais.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (ii) Tarifas CDE e TUST: A Companhia participa de ações declaratórias com pedido de antecipação de tutela ajuizadas pela ABRACE - Associação Brasileira de Grandes Consumidores Industriais de Energia e de Consumidores Livres como parte autora, através da qual contesta o valor calculado pela ANEEL, relativo à Conta de Desenvolvimento Energético – CDE (relativo aos anos de 2015 e 2016) e à Tarifa de Uso do Sistema de Transmissão (TUST). A Companhia realizou provisão dos valores controversos no montante de R\$ 19.191 (2022, R\$ 20.020) referente à CDE cuja exigibilidade está afastada por força de liminares deferidas em favor da ABRACE. Com relação à TUST, em novembro de 2019 foi proferida sentença na respectiva demanda judicial, a qual determinou a revogação da liminar que excluía a parcela de remuneração da base da TUST, calculada sobre os bens reversíveis, ainda não amortizados e nem depreciados, e que foi objeto de recurso pela ABRACE. Com a revogação da liminar, em julho de 2020, a ANEEL reinsereu o custo de capital próprio e está realizando a cobrança ao longo dos próximos 3 ciclos (2020 a 2023). Com base no cálculo individualizado por empresa realizada pela ABRACE, a Companhia vinha realizando a adequação da provisão e, a partir de 2023 está promovendo o estorno mensal na medida em que os pagamentos vêm sendo realizados. Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia reverteu todo saldo provisionado de 2022, referente à TUST, no montante R\$ 829.
- (iii) Encargos sociais: A Companhia provisionou o montante de R\$ 9.469 (2022, R\$ 8.547) referente à contribuição previdência incidente sobre o terço de férias. Apesar do debate da Companhia com o Fisco através de Mandado de Segurança e, ainda, não ter transitado em julgado, o Tema 985 foi julgado pelo STF, fixou como legítima a incidência de contribuição social sobre o terço de férias. O processo está pendente de apreciação de Embargos de Declaração no STF para fixação de possível modulação dos efeitos da decisão. Embora a discussão não se amolde especificamente aos Temas 881 e 885 do STF e a Companhia não possua coisa julgada, com base na mencionada decisão do STF, bem como na opinião de seus assessores jurídicos, foi registrada a devida provisão. Adicionalmente, em 2023, a Companhia realizou provisão no montante de R\$ 12.790 referente ao recolhimento de contribuição previdenciária patronal sobre remuneração variável dos administradores.
- (iv) Trabalhistas: A Companhia e suas controladas possuem diversos processos de natureza trabalhista movidos por ex-funcionários, por funcionários de empresas terceirizadas (responsabilidade subsidiária), ou ações coletivas que versam sobre o pagamento de direitos trabalhistas (verbas rescisórias, horas extras, adicionais, dentre outros). Além disso, a Companhia possui contra si ações coletivas, propostas pelo Ministério Público do Trabalho, sendo estas: (a) a Ação Civil Pública que questiona suposta irregularidade na terceirização de atividades de Silvicultura e pede a condenação da Reclamada por danos morais coletivos com valor de causa declarado em petição inicial atualizado de R\$ 16.372 (2022, R\$ 16.099). Considerando a fase e o histórico processual, foi realizada a provisão de R\$ 1.056 (2022, R\$ 1.037); e (b) a Ação Civil Pública que busca imputar à Companhia a responsabilidade pela ocorrência de um acidente fatal com seu ex-funcionário com valor de causa declarado em petição inicial atualizado de R\$ 3.102 (2022, R\$ 3.050), reivindicando o cumprimento de obrigações de fazer, além de pagamento de danos morais coletivos. Considerando a fase e o histórico processual, foi realizada a provisão de R\$ 310 (2022, R\$ 305). Os demais processos têm valor de causa inicial de petição de R\$ 12.488 (2022, R\$ 15.008) e considerando a fase e o histórico processual, foi realizada a provisão de R\$ 5.230 (2022, R\$ 6.107).

São ao todo 118 processos em 31 de dezembro de 2023 (2022, 117) e o montante provisionado para aqueles considerados de perda provável – na sua totalidade ou em parte – é de R\$ 6.596 (2022, R\$ 7.449).

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (v) Desconstituição de escritura de terra: A Companhia adquiriu, de boa-fé, imóveis na Bahia para plantio de eucalipto. Mesmo não existindo ônus real sobre estas propriedades no ato da transferência, a Companhia foi acionada por uma empresa visando anular os contratos de compra e venda por possuir estas terras como garantias em um processo de falência de antigos proprietários. A Companhia mantém provisão de R\$ 2.342 (2022, R\$ 2.464) para fazer face as prováveis perdas envolvidas nesta discussão.
- (vi) Na aquisição da BW Guirapá a Companhia registrou provisão no montante de R\$ 1.309 referente a processos de indenização por danos relativos à implantação dos parques eólicos.

A seguir a movimentação das provisões:

	<u>Trabalhistas</u>	<u>Tributárias</u>	<u>Cíveis</u>	<u>Total</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2021	6.366	46.072	4.054	56.492
Novos processos / complementos	1.479	10.666	643	12.788
Reversões / baixas	(396)	(11.441)	-	(11.837)
Atualizações monetárias	-	3.274	-	3.274
Saldos em 31 de dezembro de 2022	<u>7.449</u>	<u>48.571</u>	<u>4.697</u>	<u>60.717</u>
Novos processos / complementos	-	13.189	-	13.189
Reversões / baixas	(853)	(828)	(636)	(2.317)
Atualizações monetárias	-	2.814	-	2.814
Saldos em 31 de dezembro de 2023	<u>6.596</u>	<u>63.746</u>	<u>4.061</u>	<u>74.403</u>

27.2. Riscos de perdas considerados possíveis e, portanto, não provisionados:

	<u>Possível</u>	
	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Tributária / Administrativa	27.534	28.695
Trabalhistas	746	896
Cíveis	442	465
	<u>28.722</u>	<u>30.056</u>

- Tributária / Administrativa:

Crédito prêmio IPI: Trata-se de despacho decisório que reconheceu o direito creditório, correspondente ao crédito-prêmio de IPI concedido por meio de decisão judicial homologando totalmente os pedidos de compensações no montante atualizado de R\$ 16.768 (2022, R\$ 17.318). O montante foi anteriormente excluído das compensações por suposta duplicidade. Considerando o estágio inicial do processamento da ação e entendimento dos assessores jurídicos da Companhia sobre o mérito da demanda, não possui valor de risco envolvido a ser considerado até o momento da emissão dessas demonstrações financeiras.

Administrativos tributários: A Companhia responde a uma série de questionamentos envolvendo pagamentos considerados indevidos ou a maior e multas, sendo em grande parte em função de diferenças entre demonstrativos e obrigações acessórias. A Companhia considera que parte do risco é possível, totalizando R\$ 12.525 (2022, R\$ 12.909).

PIS e COFINS: No caso das autuações relacionadas ao PIS e a COFINS dos anos base 2004 e 2006, o risco possível totaliza R\$ 14.245 (2022, R\$ 14.983).

A Prefeitura Municipal de Queimadas autuou por irregularidade nos seus processos minerários e a Companhia considera que parte do risco é possível, totalizando R\$ 764 (2022, R\$ 803).

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- **Trabalhistas:**

A Companhia possui processos movidos por ex-funcionários, por funcionários de empresas terceirizadas (responsabilidade subsidiária) ou ações coletivas com valor de causa inicial das petições atualizada de R\$ 12.907 (2022, R\$ 14.235), para os quais os assessores jurídicos da Companhia entendem que a perda é possível, sendo que, para esses processos, o risco estimado é R\$ 746 (2022, R\$ 896).

- **Cíveis:**

A Companhia possui ações indenizatórias por danos morais e possessórias contra si ajuizadas, cujo risco é considerado possível por seus assessores jurídicos. Em que pese os pleitos processuais apontem valores totais de causas relevantes, a Companhia, com apoio em seus assessores jurídicos, considera que o risco possível totalizando R\$ 442 (2022, R\$ 465). Adicionalmente, o processo classificado como risco possível que tramita em segredo de justiça perante a vara cível de Pojuca, Bahia, ajuizado em 27 de abril de 2016, tem valor da causa atribuído atualizado em R\$ 173.810 em 31 de dezembro de 2023 (2022, R\$ 182.821), porém, considerando o estágio inicial do processamento da ação e entendimento dos assessores jurídicos da Companhia sobre o mérito da demanda, não possui valor de risco envolvido a ser considerado até o momento da emissão dessas demonstrações financeiras.

Em 23 de setembro de 2022, a Companhia divulgou Comunicado ao Mercado informando que foi citada em ação judicial cujo objeto é discutir a dotação das ações de José de Carvalho para a constituição da Fundação José Carvalho, nos anos 70. Foi realizada audiência preliminar para tentativa de conciliação em 14 de dezembro de 2022, sem êxito. A Companhia, então protocolou sua contestação em 01 de fevereiro de 2023, apresentando fatos e provas que ratificam a total confiança na improcedência das alegações retratadas na ação. O processo classificado como risco “possível” tem o valor da causa declarado pelo Autor, em petição inicial, de R\$ 1.771.825, porém, considerando o estágio inicial do processamento da ação e entendimento dos assessores jurídicos da Companhia sobre o mérito da demanda, não possui valor de risco envolvido a ser considerado até o momento da emissão dessas demonstrações financeiras. A Companhia reitera a informação de que conflitos de terceiros com sua controladora constituem assunto alheios a si.

28. **CONTA RESSARCIMENTO – CCEE (CONSOLIDADO)**

	Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
Saldo no início do período	73.515	49.515
Ressarcimento	1.616	18.015
Penalidade (nota explicativa nº 33)	-	2.443
Atualização	3.336	4.825
Baixa	(11.372)	-
Reversão <i>Constrained-off</i>	-	(1.283)
Saldo no final do período	<u>67.095</u>	<u>73.515</u>
Circulante	64.841	12.870
Não circulante	<u>2.254</u>	<u>60.645</u>
	<u>67.095</u>	<u>73.515</u>

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em regime de autorização, o Complexo Eólico BW Guirapá tem toda a sua produção contratada por um prazo de vinte anos com a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (“CCEE”), no âmbito do Leilão de Reserva - 2011 (“LER 2011”) no ambiente regulado. As contas de ressarcimento - CCEE se referem às diferenças entre o valor contratado e o valor de energia elétrica efetivamente gerada. Os critérios de apuração são definidos contratualmente, mediante um limite de tolerância entre a energia efetivamente gerada e a energia contratada, conforme abaixo:

- O limite contratual aceito, sem a incidência de penalidades ou bônus, é equivalente ao fornecimento de 90% a 130% da energia contratada de um ano, apurada ao final de cada quadriênio. Nestes casos, o desvio positivo ou negativo entre a energia fornecida e a energia contratada é reconhecida no ativo ou passivo, respectivamente, mediante a aplicação do preço contratual atualizado sobre o MWh apurado. Eventuais diferenças entre o fornecimento de energia elétrica e a energia contratada serão compensadas a cada quadriênio contratual, sendo que o primeiro quadriênio se encerrou em 30 de junho de 2018, o segundo quadriênio se encerrou início em 30 junho de 2022 e o terceiro quadriênio se iniciou em julho de 2022.
- Caso a energia fornecida seja inferior a 90% da energia contratada, o devido ressarcimento ocorrerá com aplicação de 115% do preço contratual vigente sobre o montante em MWh que for inferior aos 90% contratados. Caso a energia fornecida seja superior a 130% da energia contratada, as Companhias receberão 70% do preço contratado sobre o montante em MWh que exceder aos 130% contratados. Em ambos os casos, o acerto financeiro ocorre a partir de julho do ano corrente até junho do ano subsequente.

Adicionalmente, a partir de junho de 2023, a CCEE deu início às reapurações dos cálculos dos ressarcimentos, considerando a energia não fornecida por *constrained off* de usinas eólicas. Os efeitos foram calculados para CCEARs e CERs, com término do ano contratual até setembro de 2021. Para o período a partir de outubro de 2021, ainda não foi divulgado o cronograma de reapurações, uma vez que o processo da Consulta Pública ANEEL nº 22/2022 não foi concluído. A Companhia refletiu na segregação entre circulante e não circulante o cronograma já divulgado.

29. SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

	Resultado			Ativo	Passivo
	Custos com arrendamento (i)	Receita de vendas (ii)	Outras (receitas)/ despesas operacionais (iii)	Contas a receber de clientes (ii)	Outros fornecedores (iii)
Controladora:					
Fundação José Carvalho	-	92	11.115	-	867
Controladas:					
BW Guirapá S.A.	-	-	(550)	-	-
Silício de Alta Pureza da Bahia S.A.	840	-	-	-	-
Mineração Vale do Jacurici S.A.	1.524	-	-	-	-
Reflorestadora e Agrícola S.A.	60	-	-	-	-
Indústria de Minérios Damacal Ltda.	36	-	-	-	-
Parte relacionada:					
Marubeni Corporation (iv)	-	471.207	-	18.721	-
Total em 31 de dezembro de 2023	<u>2.460</u>	<u>471.299</u>	<u>10.565</u>	<u>18.721</u>	<u>867</u>
Total em 31 de dezembro de 2022	2.460	563.029	9.213	15.931	1.238

(i) Arrendamento das operações das Companhias controladas.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (ii) Receitas e contas a receber por venda de ligas (FeSi75) à vinculada no exterior e contas a receber por venda de madeira, cal virgem e pó de escórias à Controladora.
- (iii) (a) Termo de Cooperação e Parceria para a reserva e garantia de matrículas em escolas da Fundação José Carvalho para dependentes dos funcionários da Companhia que residam nos municípios das sedes escolares (Pojuca, Catu e Andorinhas); (b) Convênio para formação sócio-educativo-esportiva, de crianças de 8 a 14 anos, estudantes de ensino público, visando o desenvolvimento da aprendizagem e da prática esportiva; (c) Termo de Cooperação e Parceria para implantação do Memorial José Carvalho cujo objetivo é preservação da memória, do patrimônio cultural, do acervo existente, da residência do fundador em vida, além de sediar o programa permanente de cultura organizacional; (d) Contrato de Compartilhamento de Infraestrutura e Estrutura Administrativa das atividades corporativas entre Ferbasa e BW.
- (iv) A Marubeni Corporation tem participação na Silício de Alta Pureza da Bahia S.A. (“Silbasa”) em conjunto com a Ferbasa e Japan Metals & Chems - JMC.

Adicionalmente, a Companhia possui, em seu quadro de funcionários, membros próximos da família do pessoal chave da administração, que ocupam cargos gerenciais e remuneração compatível com as respectivas funções. A Ferbasa realizou pagamentos a título de remuneração no montante de R\$ 2.514 no exercício de 2023 (2022, R\$ 2.590).

A Companhia não possui garantias concedidas ou recebidas a/de partes relacionadas.

29.1. Remuneração da Administração

Está demonstrada a seguir a remuneração global dos administradores da Cia., que inclui os conselheiros e diretores estatutários, e que foi aprovada em Assembleia Geral Ordinária:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Remuneração global	37.028	31.167	40.793	34.666
Encargos previdenciários	3.742	3.106	4.497	3.801
	<u>40.770</u>	<u>34.273</u>	<u>45.290</u>	<u>38.467</u>

Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia e suas controladas não possuem pessoal-chave que não sejam estatutários, como, também, não possuem planos de remuneração que utilizam ações da Cia. ou outros benefícios de longo prazo além do divulgado na nota explicativa nº 23.

30. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

30.1. Capital social

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 28 de agosto de 2023, foi aprovado o aumento do capital social de R\$ 1.225.444 para R\$ 1.470.396, mediante a capitalização de parte de reservas de lucros no montante de R\$ 244.952. Essa capitalização foi efetivada sem a emissão de novas ações. O capital subscrito e integralizado está representado por 88.320 mil ações nominativas sem valor nominal, sendo 29.440 mil ações ordinárias e 58.880 mil ações preferenciais, assim distribuídos:

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Acionistas	31/12/2023		31/12/2022	
	Ações ordinárias	Ações ordinárias	Ações ordinárias	Ações preferenciais
Fundação José Carvalho	29.086.696	15.300.800	29.086.696	15.162.000
Trígono Capital	3.000	8.358.100	3.000	8.296.600
Black Rock	-	1.703.787	-	887.737
Vanguard Group	-	1.555.711	-	1.525.772
Outros acionistas	310.304	28.778.302	310.304	29.824.591
Ações em tesouraria	40.000	3.183.300	40.000	3.183.300
	<u>29.440.000</u>	<u>58.880.000</u>	<u>29.440.000</u>	<u>58.880.000</u>

Eventos aprovados em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 20 de dezembro de 2023:

- Desdobramento de ações

Com o objetivo de tornar suas ações mais acessíveis aos investidores e, conseqüentemente, favorecer o incremento na liquidez, o Conselho de Administração, em reunião realizada em 03 de outubro de 2023, aprovou a submissão à AGE, a proposta de desdobramento de ações da Companhia, na proporção de 01 (uma) ação para (quatro) ações, sem qualquer alteração no valor do capital social. As ações passarão a ser negociadas “ex-desdobramento” a partir do dia 24/01/2024 e as ações resultantes do desdobramento serão creditadas aos acionistas no dia 25/01/2024.

- Capital social autorizado

Aumento do limite do capital social autorizado da Companhia de R\$ 1.500.000 para R\$ 3.000.000.

A Companhia pode, por deliberação em Assembleia Geral, promover o aumento das diversas espécies e classes existentes de ações, sem guardar proporção com as demais ou criar uma nova classe de ações preferenciais, observando o limite de 2/3 do total das ações emitidas para as ações preferenciais sem direito a voto, ou sujeitas a restrições quanto a tal direito.

30.2. Ações em tesouraria

A Companhia possui ações adquiridas através do Programa de Recompra de ações. As ações adquiridas no âmbito deste Programa permanecerão em tesouraria, sendo que a decisão sobre sua alienação e/ou cancelamento, será tomada em momento oportuno e devidamente comunicada ao mercado. O volume de ações em tesouraria e seu respectivo valor de mercado, considerando o preço de fechamento de cotação na B3, é o que segue:

	31/12/2023		31/12/2022	
	PN	ON	PN	ON
Quantidade de ações em tesouraria	3.183.300	40.000	3.183.300	40.000
Cotação na B3 - R\$/ação	46,49	69,25	59,17	53,47
Custo médio de aquisição - R\$/ação	8,07	0,06	8,07	0,06

As ações preferenciais: (i) não têm direito a voto; (ii) têm garantia estatutária de pagamento de dividendos 10% superiores àqueles pagos aos possuidores de ações ordinárias; e (iii) têm prioridade no reembolso de capital.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

30.3. Reservas de lucros

- A reserva legal é constituída com aumento do capital social e a destinação de 5% do lucro do exercício, até alcançar 20% do capital social, e sua utilização está restrita à compensação de prejuízos, após terem sido absorvidos os saldos de lucros acumulados e das demais reservas de lucros.
- As reservas de lucro incentivos fiscal SUDENE, relativa ao imposto de renda, refere-se à parcela do incentivo fiscal do imposto de renda oriundo do lucro da exploração, e do ICMS DESENVOLVE relativo ao ganho do incentivo fiscal sobre o saldo devedor do imposto de circulação de mercadorias. Estas reservas são constituídas transferindo-se a parcela de incentivo fiscal que afetou a despesa com imposto de renda e ICMS do exercício, e não poderão ser distribuídas a acionistas. Na reserva referente à SUDENE está contemplado, também, valor de reinvestimento do imposto de renda.
- Os lucros, após a apropriação da reserva legal, reserva de lucros (incentivo fiscal) e atribuição dos dividendos a serem distribuídos aos acionistas, são transferidos para a conta de reserva de retenção de lucros para a realização de investimentos, a ser realizada de acordo com o orçamento de capital e planejamento estratégico da Companhia. No exercício de 2023, os dividendos prescritos no montante de R\$ 677 (2022, R\$ 1.531) foram revertidos à conta de reserva de lucros, conforme Lei nº 6.404/76.

30.4. Outros resultados abrangentes e ajuste de avaliação patrimonial

Outros resultados abrangentes compreendem itens de receita e despesa (incluindo ajustes de reclassificação), que não são reconhecidos na demonstração do resultado como requerido ou permitido pelos pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo CPC. Criado pela Lei nº 11.638/07, o grupo de “Ajustes de avaliação patrimonial” mantido no patrimônio líquido da Companhia comporta ajustes de avaliações com aumentos e diminuições de ativos e passivos, quando aplicável, enquanto não computados no resultado do exercício, até a sua efetiva realização.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Custo atribuído terras - controladora (i)	58.811	58.811	63.385	63.385
Custo atribuído terras - controladas (i)	3.019	3.019	3.019	3.019
Ajustes instrumentos financeiros (nota nº 25)	-	-	-	-
Ajustes de obrigações atuariais (nota nº 23)	(2.581)	8.430	(2.581)	8.430
Ajustes de avaliação patrimonial	232	(3)	232	(3)
Impostos diferidos	(19.119)	(22.862)	(20.674)	(24.417)
	<u>40.362</u>	<u>47.395</u>	<u>43.381</u>	<u>50.414</u>

- (i) Custo atribuído do ativo imobilizado (*deemed cost*) para as terras florestais, opção exercida na adoção inicial dos novos pronunciamentos contábeis convergentes aos IFRS em 1º de janeiro de 2009.

30.5. Reserva de lucros a realizar

A Companhia constituiu reserva de lucros a realizar proveniente do ganho por compra vantajosa da aquisição do complexo BW Guirapá no montante de R\$ 49.595 no exercício de 2018.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

30.6. Dividendos e juros sobre capital próprio

A Companhia outorga a seus acionistas o direito ao recebimento a cada exercício de um dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido anual ajustado. Os juros sobre o capital próprio são considerados como distribuição de lucros para fins de determinação do dividendo mínimo obrigatório. A ação preferencial possui dividendos 10% (dez por cento) maior do que o atribuído à ação ordinária.

Mantendo-se como pagadora regular de proventos aos acionistas, através de Reuniões do Conselho de Administração, a Companhia distribuiu em 2023, R\$ 225.870 (2022, R\$ 400.477), como Juros sobre Capital Próprio, os quais serão imputados ao valor do dividendo mínimo obrigatório relativo ao exercício social de 2023, conforme quadro a seguir:

Deliberação em RCA	Início de pagamento	Valor bruto	Valor bruto por ação (em R\$)	
			Ordinária	Preferencial
		<u>225.870</u>		
29/05/2023	22/06/2023	72.752	0,80241851527	0,88266036679
28/08/2023	22/09/2023	41.795	0,46097698374	0,50707468211
30/11/2023	22/12/2023	41.552	0,45829578289	0,50412536118
11/12/2023	27/12/2023	69.771	0,76953631751	0,84648994926
			<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
(=) Lucro líquido do exercício			382.649	1.062.276
(-) Constituição de reserva legal (5% lucro líquido)			(19.133)	(53.113)
(-) Reserva de incentivo fiscal (SUDENE, ICMS DESENVOLVE e reinvestimento)			(32.836)	(226.755)
(=) Lucro base ajustado para distribuição (A)			<u>330.680</u>	<u>782.408</u>
Dividendos mínimos obrigatórios (25%)			82.670	195.602
Juros sobre capital próprio / dividendos distribuídos do lucro base ajustado				
Ações ordinárias - R\$ 2,4912 (2022, R\$ 3,4597) por ação			73.242	101.715
Ações preferenciais - R\$ 2,7403 (2022, R\$ 3,8057) por ação			<u>152.628</u>	<u>211.962</u>
Total (B)			<u>225.870</u>	<u>313.677</u>
Percentual sobre o lucro líquido ajustado para distribuição (B/A)			<u>68%</u>	<u>40%</u>
Dividendos distribuídos por reserva de lucro em 2022				
Ações ordinárias - R\$ 0,9574 por ação			-	28.146
Ações preferenciais - R\$ 1,0531 por ação			-	<u>58.654</u>
Dividendos distribuídos por reserva de lucro (C)			-	86.800
(=) Total Juros sobre capital próprio / Dividendos (B+C)			<u>225.870</u>	<u>400.477</u>

31. LUCRO POR AÇÃO

Conforme definido pelo pronunciamento técnico CPC 41 - Resultado por Ação, o cálculo básico de resultado por ação é feito através da divisão do lucro líquido do período de três meses atribuível aos detentores de ações ordinárias e preferenciais da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais disponíveis durante o período. No caso da Companhia, o lucro diluído por ação é igual ao lucro básico por ação, pois esta não possui ações ordinárias ou preferenciais potenciais diluidoras.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	31/12/2023	31/12/2022
Lucro das operações atribuível aos acionistas da controladora	382.649	1.062.276
Reconciliação do resultado distribuível, por classe (numerador):		
Lucro das operações atribuível:		
Às ações ordinárias	124.080	344.460
Às ações preferenciais	258.569	717.816
Média ponderada da quantidade de ações, por classe (denominador):		
Quantidade média ponderada de ações sem ações em tesouraria:		
Ordinárias emitidas	29.400.000	29.400.000
Preferenciais emitidas	55.696.700	55.696.700
Resultado básico/diluído* por ação (em R\$)		
Ações ordinárias	4,22041	11,71632
Ações preferenciais	4,64245	12,88795

(*) A Companhia não detém ações potenciais diluíveis em circulação ou outros instrumentos que poderiam resultar na diluição do lucro por ação.

32. RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Vendas brutas				
Mercado interno	1.457.316	1.855.580	1.579.435	1.956.703
Mercado externo	1.190.894	1.614.483	1.190.894	1.614.483
	<u>2.648.210</u>	<u>3.470.063</u>	<u>2.770.329</u>	<u>3.571.186</u>
Deduções de vendas				
Devoluções e abatimentos	(27.854)	(46.805)	(27.854)	(46.805)
Impostos sobre vendas	(302.801)	(380.773)	(307.340)	(385.365)
	<u>(330.655)</u>	<u>(427.578)</u>	<u>(335.194)</u>	<u>(432.170)</u>
	<u>2.317.555</u>	<u>3.042.485</u>	<u>2.435.135</u>	<u>3.139.016</u>

33. CUSTOS DOS PRODUTOS VENDIDOS E DESPESAS

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Custo dos produtos vendidos (i)	(1.818.353)	(1.650.688)	(1.901.206)	(1.724.090)
Despesas com vendas	(19.371)	(17.083)	(19.371)	(17.083)
Despesas gerais e administrativas	(113.029)	(91.396)	(120.340)	(95.799)
Participação no lucro dos funcionários e abono	(44.281)	(83.000)	(44.401)	(83.148)
Remuneração da Administração	(40.770)	(34.273)	(45.290)	(38.467)
Total despesas gerais e administrativas	<u>(198.080)</u>	<u>(208.669)</u>	<u>(210.031)</u>	<u>(217.414)</u>
Outras receitas / (despesas), líquidas (iii)	(78.043)	(55.955)	(72.524)	(57.463)
	<u>(2.113.847)</u>	<u>(1.932.395)</u>	<u>(2.203.132)</u>	<u>(2.016.050)</u>

A seguir a abertura por natureza dos custos dos produtos vendidos e das despesas operacionais:

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Custos variáveis e gastos indiretos de produtos	(1.061.336)	(1.027.272)	(1.072.317)	(1.032.445)
Despesas com pessoal (ii)	(456.719)	(430.265)	(466.480)	(438.952)
Despesas depreciação e exaustão	(172.250)	(130.873)	(216.020)	(173.185)
Despesas com prestação de serviços	(198.219)	(158.626)	(224.517)	(182.034)
Despesas com manutenção e reparos	(102.719)	(91.050)	(106.610)	(93.512)
Combustíveis e lubrificantes	(30.204)	(35.132)	(30.307)	(35.237)
Custo da capacidade ociosa	(14.357)	(3.222)	(14.357)	(3.222)
Outras receitas / (despesas), líquidas (iii)	(78.043)	(55.955)	(72.524)	(57.463)
	<u>(2.113.847)</u>	<u>(1.932.395)</u>	<u>(2.203.132)</u>	<u>(2.016.050)</u>

(i) Os custos dos produtos vendidos incluem:

- Custo com a energia elétrica para o consumo nos 14 fornos elétricos. Além dos fornos elétricos, há consumo de energia nas áreas de serviços auxiliares e outras, bem como nas minerações.
- A Companhia importa coque metalúrgico (*met coke*) reativo (*commodity* disponível no mercado internacional) para a produção de ferrocromo.
- Custo com transporte de minério de cromo realizado entre as minas (Município de Campo Formoso) e a metalurgia (Pojuca-BA), predominantemente por modal ferroviário e transporte rodoviário.
- No consolidado estão inclusos os custos de depreciação, amortização, transmissão de energia, encargos de uso do sistema, operação e manutenção, etc. para a geração de energia eólica no montante de R\$ 85.054 (2022, R\$ 75.547).

(ii) Inclui despesas com pessoal, honorários da administração e participação nos lucros dos funcionários e administradores.

(iii) A seguir a abertura por natureza das outras receitas (despesas) líquidas:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Benefício pós-emprego (nota nº 23)	(1.579)	17.954	(1.579)	17.954
Reversão <i>Constrained-Off</i>	-	-	-	1.283
Responsabilidade social e empresarial	(19.682)	(21.294)	(19.775)	(21.382)
Cessão de energia	(7.653)	(16.583)	(7.653)	(16.583)
Consultorias e pesquisas	(21.067)	(14.638)	(21.374)	(14.828)
Outros impostos e contribuições	(14.059)	(7.117)	(15.769)	(8.599)
Realização da mais-valia	-	-	(4.418)	(4.418)
Penalidade (nota nº 28)	-	-	-	(2.443)
Outras despesas	(14.003)	(14.277)	(1.956)	(8.447)
	<u>(78.043)</u>	<u>(55.955)</u>	<u>(72.524)</u>	<u>(57.463)</u>

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

34. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
<u>Receitas financeiras</u>				
Rendimentos de aplicações financeiras (i)	145.054	120.675	166.141	139.001
Variação cambial	19.724	57.852	19.724	57.852
Outras receitas financeiras	3.317	11.441	3.425	11.770
	<u>168.095</u>	<u>189.968</u>	<u>189.290</u>	<u>208.623</u>
<u>Despesas financeiras</u>				
Variação cambial	(22.024)	(56.954)	(22.024)	(56.954)
Juros incorridos	(9.348)	(13.464)	(30.647)	(36.253)
Outras despesas financeiras	(15.699)	(16.176)	(20.713)	(22.822)
	<u>(47.071)</u>	<u>(86.594)</u>	<u>(73.384)</u>	<u>(116.029)</u>
<u>Instrumento financeiro de derivativos e não derivativos</u>				
Varição nos instrumentos financeiros derivativos e não derivativos ativo	-	141	-	141
Varição nos instrumentos financeiros derivativos e não derivativos passivo	-	(9.342)	-	(9.342)
	<u>-</u>	<u>(9.201)</u>	<u>-</u>	<u>(9.201)</u>
	<u>121.024</u>	<u>94.173</u>	<u>115.906</u>	<u>83.393</u>

- (i) Efeito proporcionado pelo maior montante aplicado, pelo aumento da taxa básica de juros neste período e pela mudança no mix das aplicações financeiras, respeitando a Política de Risco Financeiro.

35. SEGMENTOS OPERACIONAIS

A gestão das operações é realizada pela diretoria executiva, capitaneada pelo diretor presidente, para cumprimento das diretrizes estabelecidas no orçamento operacional e de investimento da Companhia, os quais são anualmente aprovados pelo Conselho de Administração. A Companhia procedeu à segmentação de sua estrutura operacional, que é verticalizada, levando em conta os produtos que foram comercializados:

- Segmento de ferroligas - ferroligas de cromo alto carbono, ferroligas de baixo carbono e ferrosilício cromo, de silício especial e o silício "standard";
- Segmento energia eólica - geração de energia elétrica da subsidiária BW Guirapá;
- Outros - atividade florestal, com venda de madeira em pé e atividades de mineração com venda de minério de cromo, areia de cromita, cal virgem e cal hidratada.

As informações acerca do resultado financeiro, do imposto de renda e contribuição social, do total do ativo e do passivo, não foram divulgadas nas informações por segmento, em razão da não utilização, pela administração da Companhia, dos referidos dados de forma segmentada, pois os mesmos são gerenciados e analisados de forma consolidada em sua operação.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado							
	Ferroligas		Energia eólica		Outros segmentos		Total	
	31/12/23	31/12/22	31/12/23	31/12/22	31/12/23	31/12/22	31/12/23	31/12/22
<u>Vendas líquidas</u>								
Mercado interno	1.091.228	1.411.878	117.807	96.759	60.003	47.250	1.269.038	1.555.887
Mercado externo	1.166.097	1.583.129	-	-	-	-	1.166.097	1.583.129
	<u>2.257.325</u>	<u>2.995.007</u>	<u>117.807</u>	<u>96.759</u>	<u>60.003</u>	<u>47.250</u>	<u>2.435.135</u>	<u>3.139.016</u>
Custo dos produtos vendidos	(1.746.511)	(1.571.140)	(85.054)	(75.547)	(69.641)	(77.403)	(1.901.206)	(1.724.090)
Varição do valor justo dos ativos biológicos	-	-	-	-	71.728	38.003	71.728	38.003
Lucro bruto	<u>510.814</u>	<u>1.423.867</u>	<u>32.753</u>	<u>21.212</u>	<u>62.090</u>	<u>7.850</u>	<u>605.657</u>	<u>1.452.929</u>
Despesas operacionais	(296.607)	(284.246)	2.565	(3.230)	(7.884)	(4.484)	(301.926)	(291.960)
Resultado operacional antes do resultado financeiro	<u>214.207</u>	<u>1.139.621</u>	<u>35.318</u>	<u>17.982</u>	<u>54.206</u>	<u>3.366</u>	<u>303.731</u>	<u>1.160.969</u>
<u>Vendas de produtos (toneladas)</u>								
Mercado interno	143.652	141.215						
Mercado externo	129.997	128.700						
	<u>273.649</u>	<u>269.915</u>						

36. COMPROMISSOS DE LONGO PRAZO

Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia possui compromissos de longo prazo com fornecedores na modalidade de *take or pay* com transporte ferroviário e fornecimento de biorredutor, além de contratos de reserva de potência e transmissão de energia. Os contratos preveem cláusulas de rescisão e suspensão de fornecimento por motivos de descumprimento de obrigações essenciais. Não existem passivos registrados além do montante que é reconhecido mensalmente. Esses compromissos de longo prazo totalizam R\$ 112.347 na controladora e R\$ 122.514 no consolidado, por ano.

Adicionalmente, a Controladora possui compromisso de integralização de capital social em controlada no de R\$ 11.775 e, ainda, R\$ 49.725 para aquisição de terras para investimento.

37. COBERTURA DE SEGUROS

A Companhia e suas controladas possuem cobertura de seguro contra incêndio de equipamentos, explosões, danos elétricos, veículos, transporte internacional importação e exportação, responsabilidade civil, empresarial, seguro garantia e de riscos operacionais de geração de energia eólica, em 31 de dezembro de 2023 no valor de R\$ 229.654 (2022, R\$ 170.865) na controladora e R\$ 1.219.679 (2022, R\$ 1.033.503) no consolidado.

38. TRANSAÇÕES QUE NÃO AFETARAM O CAIXA

Durante os exercícios de 2023 e de 2022 a Companhia realizou as seguintes transações que não envolveram caixa, portanto estas não estão refletidas nas demonstrações de fluxos de caixas.

Descrição	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Ganho (perda) com passivo atuarial	23	1.579	1.135	1.579	1.135
Provisão para passivo ambiental	26	-	-	(12.025)	-
Direito de uso em arrendamentos conforme IFRS 16	17.2	86.597	52.011	84.692	52.046
Depreciação Direito de uso apropriada ao custo do estoque	17.2	2.614	3.931	2.614	3.931
Exaustão apropriada ao custo do estoque	18	6.755	1.984	6.755	1.984
Realização da mais-valia	16	4.418	4.418	4.418	4.418

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

39. EVENTOS SUBSEQUENTES

(i) Desdobramento de ações

No final do pregão do dia 23 de janeiro de 2024, ocorreu a data da base acionária, referência para o desdobramento das ações, na proporção de 01 (uma) ação para 04 (quatro) ações da mesma espécie (“Fator de Desdobramento”), sem modificação do capital social. Assim, as ações de emissão da Companhia passaram a ser negociadas “ex-desdobramento” a partir de 24 de janeiro de 2024 e as ações adicionais, resultantes do desdobramento, foram creditadas em favor dos acionistas da Companhia em 25 de janeiro de 2024.

(ii) Parceria societária com empresa controlada pela Auren - Assinatura de contrato

Em 09 de fevereiro de 2024, a Cia. assinou o termo de fechamento do contrato de compra e venda de ações, no valor de R\$ 37,8 milhões de reais, para a aquisição de 45% de participação na Sociedade NK 232 Empreendimentos e Participações S.A. (empresa do grupo Auren Energia S.A). Esta sociedade tem por objetivo explorar os parques eólicos Ventos de São Ciro (localizado no Piauí) e Ventos de São Bernardo (localizado em Pernambuco), e possibilitará à FERBASA consumir, sob o regime de autoprodução por equiparação (APE), a energia elétrica gerada nos mencionados parques.

Deste modo, firmamos simultaneamente os Contratos de Compra e Venda de Energia (PPA) com os Parques Eólicos citados, que proporcionarão para a FERBASA o suprimento de 35MW médios de energia elétrica, durante 20 anos, com início de fornecimento a partir de 2025.

Contador:

Arnaldo Pereira Anastácio

Gerente de Contabilidade

CRC-RJ 61263/O - 0-T-BA



1. MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O alívio das tensões após o período da pandemia e a redução dos problemas gerados pelo desequilíbrio nas cadeias de suprimentos ao redor do mundo provocaram um movimento de queda nos preços das commodities e ferroligas, no decorrer do ano. Mais recentemente, outros fatores também vieram influenciar este cenário, como a retomada de conflitos bélicos no Oriente Médio, que causou um estrangulamento na logística global dependente do Canal de Suez, e os prejuízos no fluxo das operações no Canal do Panamá, ocasionados por questões climáticas. Ante a essa difícil conjuntura, a Companhia registrou um lucro anual de R\$ 383 milhões, reagindo, de certa forma, a um ambiente de negócio que provocou o encurtamento de suas margens.

Vale pontuar alguns eventos relevantes ocorridos no mercado de ferroligas mundial, como a expressiva redução no preço do carvão mineral, que favoreceu diretamente o custo da geração de energia elétrica e, conseqüentemente, de sua utilização no processo metalúrgico. No caso da siderurgia brasileira, o elevado patamar de importação de aço atingiu diretamente o nível de atividade neste segmento.

À vista de um panorama bastante desafiador e caracterizado por efeitos de relativas ou graves proporções, a FERBASA seguiu persistindo nas iniciativas direcionadas à melhoria da sustentabilidade e da competitividade de seus negócios, promovendo ações voltadas à inovação, evolução da agenda ESG, enobrecimento do portfólio de produtos e à atuação permanente orientada para a maximização da produtividade, contenção dos custos e gestão eficiente do caixa.

Dentro de uma perspectiva de longo prazo, merece destaque o avanço de três relevantes projetos estratégicos destinados à garantia do suprimento de biorredutor e energia elétrica, que culminaram na consolidação das seguintes ações: (i) constituição da sociedade limitada BAHIA MINAS BIOENERGIA LTDA., firmada em parceria com a APERAM INOX AMÉRICA DO SUL S.A., visando à aquisição de imóveis rurais a serem utilizados na exploração de eucalipto e outras espécies florestais e, paralelamente, a consignação de um contrato com a APERAM BIOENERGIA LTDA. para fornecimento de biorredutor pelo prazo de 35 anos e um volume mínimo de 20 mil toneladas anuais, a partir de 2024; (ii) transação comercial que determinou o fim da restrição à produção no horário de ponta, permitindo utilização da energia elétrica na modalidade de tarifa *flat* para as operações metalúrgicas; (iii) aprovação da parceria societária com empresa controlada pela AUREN ENERGIA S.A, com o objetivo de garantir o fornecimento de 35 MW médios durante 20 anos, a partir de 2025.

Além das iniciativas já descritas, ainda despontam: (i) a expansão e atualização da nossa unidade de produção de cal virgem, insumo empregado na fabricação do Ferrocromo Baixo Carbono, cuja reinauguração está programada para o 1º semestre de 2024; (ii) a ampliação das pesquisas geológicas e das reservas operacionais das minas; (iii) e os importantes estudos vinculados à modernização do parque metalúrgico, que abrangem um projeto para o segmento de Ferrossilício (FeSi), um segundo projeto que acopla a produção do Ferrossilício Cromo (FeSiCr) ao Ferrocromo Baixo Carbono (FeCrBC), e uma terceira possibilidade relacionada ao Ferrocromo Alto Carbono (FeCrAC), este último atualmente em fase de detalhamento de engenharia básica.

No eixo social, aspecto tão presente em nossos valores e cultura, cuja visão segue embasada na compreensão de que o nosso papel perante a sociedade vai além da geração de emprego e renda, estendendo-se para a distinta função de entregar às pessoas a possibilidade de um futuro mais digno e próspero, a FERBASA deu seguimento a iniciativas propulsoras do desenvolvimento das regiões onde exerce atividades, por meio do seu programa de responsabilidade social **Aqui tem Ferbasa** que, em 2023, alcançou mais de 100 mil pessoas na Bahia, dedicando especial empenho às ações relacionadas à Educação, em linha com os nobres propósitos que norteiam os objetivos da nossa acionista controladora, a FUNDAÇÃO JOSÉ CARVALHO.

Ao encerrar mais um ciclo, agradecemos o constante e exemplar esforço de todos os nossos colaboradores para o alcance dos resultados do ano, e reafirmamos o nosso compromisso com a preservação dos pilares que alicerçam a edificação da cultura empresarial da Companhia, em todas as suas particularidades e ideais humanistas legados por nosso fundador, José Carvalho.



2. PERFIL CORPORATIVO

A **FERBASA** é líder nacional na produção de ferroligas, única produtora de Ferrocromo das Américas e uma das 10 maiores empresas em operação na Bahia, de acordo com o ranking publicado pela revista Valor 1.000. Com o ciclo de produção integrado e verticalizado nas áreas de Mineração, Metalurgia, Recursos Florestais e Energia Renovável, a Companhia é balizada por um forte Sistema de Gestão Integrada certificado nas normas ISO 9001, ISO 14001 e ISO 45001. Seu portfólio mantém como principais produtos as ligas de Ferrocromo Alto Carbono (FeCrAC), Ferrocromo Baixo Carbono (FeCrBC), Ferrossilício (FeSi75), Ferrossilício 75 Alta Pureza (FeSi75 HP) e Ferrossilício Cromo (FeSiCr), destinadas, principalmente, ao setor siderúrgico e à fabricação de aços inoxidáveis e especiais. Com 63 anos de atuação, a Empresa conserva relações longevias com países como China, Japão, Estados Unidos e com a União Europeia.

No ramo da Mineração, a FERBASA conta com duas unidades de extração de minério de cromo (uma subterrânea e outra a céu aberto), duas minas de quartzo e uma planta voltada à produção de cal virgem, todas localizadas no Centro Norte baiano. Praticamente, a totalidade da produção de minérios é direcionada à sua unidade metalúrgica, localizada em Pojuca/BA, onde são produzidas as ferroligas nos seus 14 fornos elétricos, todos equipados com filtros de manga destinados a neutralizar o lançamento de material particulado na atmosfera. Já a área Florestal é composta por 64 mil hectares, dos quais 25 mil hectares são plantados com florestas renováveis de eucaliptos. A extensão remanescente do ativo florestal engloba áreas de reserva legal, aceiros, matas nativas, Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN), dentre outras caracterizações.

O Complexo Eólico BW Guirapá, localizado nos municípios de Caetitê e Pindaí-BA, soma-se à estratégia de verticalização. Com capacidade instalada de 170 MW, a partir de 2036, após o encerramento do atual contrato de fornecimento celebrado com a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE, os 07 parques terão sua energia limpa e renovável disponível para compor o mix de abastecimento da FERBASA, seja para consumo próprio ou comercialização da energia gerada.

Em Salvador/BA, localiza-se o escritório corporativo da Empresa, onde são concentrados os atendimentos de todas as unidades operacionais do grupo.

Reconhecida pela trajetória cidadã, que distingue e forja a sua cultura, a **FERBASA**, desde a sua origem, atua de forma responsável e consciente em prol do desenvolvimento socioeconômico das comunidades circunvizinhas, conforme detalharemos em capítulo específico deste Relatório.

3. GOVERNANÇA CORPORATIVA

Empresa de capital aberto listada em Bolsa de Valores desde a sua origem e, a partir de 2011, como Nível 1 de Governança Corporativa na B3, a FERBASA está fundamentada em alicerces sólidos de integridade, equidade e independência, sedimentados em sua forte cultura organizacional, além de se manter em consonância com as melhores práticas de governança. A gestão estruturada e norteadas por definições claras e inegociáveis das responsabilidades do Conselho de Administração e seus Comitês de assessoramento, do Conselho Fiscal e da Diretoria reitera seu compromisso inequívoco com a valorização da vida, a perenidade do negócio e a oferta de produtos de elevada qualidade, respeitando o meio ambiente e os princípios humanos legados pelo seu Fundador. Na mesma direção, a condução do tripé da sustentabilidade é realizada mediante um conjunto de políticas, ferramentas de Compliance, transparência e controles, os quais são periodicamente revisados e estabelecem diretrizes abrangentes a todas as Unidades.

4. AMBIENTE DE MERCADO

AÇO BRUTO: segundo dados da World Steel Association (WSA), em 2023 a produção mundial de aço bruto atingiu 1.849,7 Mt e permaneceu estável (- 0,1%) em relação a 2022, tendo a China participado com 1.019,1 Mt (55% do total produzido em 2023) e mantido o mesmo nível de produção do ano anterior. Dentre os maiores produtores mundiais, outros bons desempenhos vieram de países como Índia (+ 11,8%), Rússia (+ 5,6%), Irã (+ 1,8%), Coreia do Sul (+ 1,3%) e EUA (+ 0,2%). O Brasil (- 6,5%) figurou entre os piores resultados, assim como Turquia (- 4,0%), Alemanha (- 3,9%), e o Japão (- 2,5%).



Na América do Sul, o volume produzido em 2023 atingiu 41,5 Mt, uma retração de 5,7% frente a 2022, dos quais o Brasil contribuiu com 31,9 Mt – também apontando um decréscimo de 6,5%. Conforme estatísticas do Instituto Aço Brasil (IABr), as importações de aço saltaram 50,0% em 2023, indicador negativo para a produção local. O consumo aparente nacional (+ 1,5%) e as exportações ficaram estáveis (- 1,8%) em comparação com os dados de 2022.

Entre o 3T23 e o 4T23, a produção mundial declinou 4,2%, tendo a da China encolhido 13,7% e atingido o menor patamar trimestral dos últimos anos. No mesmo sentido, EUA e Brasil registraram baixas de 2,9% e 1,3% respectivamente. Em contrapartida, a Europa avançou 1,7% ao mesmo tempo em que a Índia e o Japão permaneceram estáveis.

FeSi: na China, que responde por cerca de 70% da oferta mundial de ligas de silício, os volumes produzidos alcançaram 5,5 Mt em 2023, um recuo de 7,2% diante de 2022, segundo relatórios especializados. A demanda pelo FeSi chinês foi influenciada pela manutenção da produção de aço local e pela diminuição de 38,5% nas exportações de ligas de silício. Vale ressaltar que, entre o 3T23 e o 4T23, apesar do declínio na produção doméstica de aço (- 13,7%), a produção chinesa de FeSi cresceu 11,6%, o que manteve o mercado em sobre oferta ao longo de todo o 2S23. Entre junho/23 e dezembro/23, a produção de FeSi da China cresceu 22,0%, enquanto a sua produção de aço declinou 26,0%.

Com relação ao carvão mineral, item determinante na formação global dos preços das ferroligas de silício, a análise do Banco Mundial apontou para uma trajetória de acentuada queda no 1S23, com recuo de cerca de 50% em relação ao 2S22. No 2S23, o preço ficou quase 30% abaixo do 1S23, atingindo seu menor patamar no mês de novembro/23. Há, portanto, uma tendência de alívio nos custos com energia elétrica em importantes regiões produtoras destas ferroligas, como China, África do Sul, Malásia e Índia.

Adicionalmente, o preço do carvão também tende a se correlacionar com os custos do coque, consequentemente, o preço do coque metalúrgico na China declinou cerca de 14% entre 1S23 e o 2S23, alcançando o menor valor do ano em junho/23. Os fatores supracitados continuam a aliviar as margens das metalúrgicas e parecem estimular a produção de FeSi.

Entre o 3T23 e o 4T23, o preço médio do FeSi, em dólar, caiu 7,6% na Europa e 10,1% nos EUA. No caso da China, houve manutenção no preço de exportação (- 0,8%) e no doméstico (+ 0,2%), em yuan.

Combinados, o consumo de energia elétrica e redutor representam cerca de 65% do custo médio de produção global. Tendo em vista que no período houve aumento da oferta e redução da demanda, a lateralização dos preços do FeSi na China parece sinalizar proximidade a uma zona de suporte promovida pela curva de custos dos produtores locais para o início de 2024.

AÇOS INOXIDÁVEIS: relatórios especializados estimam que a produção mundial de aços inoxidáveis totalizou 57,3 Mt em 2023, com expansão de 2,4% em relação a 2022. Deste total, a China foi responsável por 35,2 Mt (62% do total de 2023), o que significa alta de 7,6% em relação a 2022. Além da China, os destaques positivos na produção foram o crescimento estimado em 14,0% da Índia e em 8,4% da Coreia do Sul. Inversamente, Japão (- 29,1%), Indonésia (- 11,4%), EUA (- 8,5%) e Europa (- 4,1%) despontam pelos resultados negativos. No Brasil, estima-se um crescimento de 12,9% em 2023 (368 mil toneladas).

Na Europa, a produção de aços inox foi estimada em 6,2 Mt em 2023, 4,1% de recuo em relação a 2022, enquanto nos EUA foi avaliada em 1,8 Mt, regredindo 8,5% frente a 2022.

Dados preliminares apontam que, entre o 3T23 e o 4T23, a produção mundial ficou estável (+ 1,1%), ao passo que a da China encolheu 3,8% após produção recorde no 3T23. Na direção oposta, o consumo na Europa saltou 22,5% e na Indonésia avançou 7,5%, enquanto nos EUA e no Japão as altas foram estimadas em 4,4% e 3,8%, respectivamente.

FeCr: a produção mundial de FeCrAC, que normalmente se mantém em linha com os volumes produzidos de aço inoxidável, registrou 15,4 Mt em 2023, com aumento de 2,0% em relação a 2022, segundo estimativas de publicações especializadas. Deste volume, a China foi responsável por 7,4 Mt (48% do total de 2023), o que retrata um recorde anual, com salto de 14,0% frente a 2022.

O 4T23 teve o pior desempenho para o preço do FeCrAC chinês, que regrediu durante os três meses e atingiu, em dezembro/23, o patamar mais baixo desde outubro de 2022. Isto ocorreu porque, assim como no caso do FeSi, houve aumento da oferta (+ 4,8%) e redução da demanda (- 8,4%), além de menores custos com minério de cromo. Vale ressaltar que no 4T23, a produção chinesa de FeCrAC cresceu pelo 5º trimestre consecutivo e atingiu novo recorde trimestral.

Entre o 3T23 e o 4T23, os preços chineses do FeCrAC regrediram 1,0% para importação e 1,6% no mercado doméstico, em yuan, o que denota proximidade entre eles e a curva de custos dos produtores locais, como no caso do FeSi. Na Europa, o preço seguiu a mesma projeção de queda, com leve recuo de 0,9%. Nos EUA, o declínio foi mais acentuado: 15,7% no período, explicado pela redução do *premium* de preço em relação ao mercado europeu.

Merece destaque, ainda, o preço do minério tipo UG2, categoria popular de minério de cromo produzido na África do Sul como subproduto da atividade de mineração de platina (PGM – *Platinum Group Metals*), que desde o 2T22 tem registrado patamares médios acima dos USD 200/t, pressionando os custos de produção das ligas de cromo na China. Em grande parte, o preço do UG2 tem sido bastante influenciado pelo nível dos estoques de minério no país. A posição média desses estoques regrediu pelo 3º ano consecutivo em 2023 ao alcançar 2,1 Mt e ficar 17,9% abaixo da média de 2022. Entre o 3T23 e o 4T23, o preço médio do UG2 decresceu 2,1% - já os estoques saltaram de 1,9 Mt (29/09) para 2,7 Mt (29/12) no final do ano.

A perspectiva para o minério tipo UG2 – o mais barato do mercado – é que seu preço se sustente em USD 280/t, pelo menos no 1º semestre de 2024. Acompanhar o nível de estoques na China será vital para calibrar essas expectativas. Adicionalmente, o minério também se relaciona com os fatores estruturais (logística e eletricidade) na África do Sul, além de estratégias comerciais envolvendo os compradores chineses.

Reiteramos que os preços praticados pela **FERBASA** têm como parâmetro uma “cesta” de preços internacionais, dentre os quais os praticados pelos mercados europeu, americano e principalmente o asiático.

5. DESTAQUES DOS RESULTADOS CONSOLIDADOS

Na tabela abaixo são ilustrados os destaques dos resultados trimestrais e do acumulado em cada ano:

Destaques (R\$ milhões)	4T23	3T23	Δ%	4T22	Δ%	2023	2022	Δ%
Dólar médio praticado	4,96	4,86	2,1%	5,25	-5,5%	5,02	5,18	-3,1%
Receita líquida	541,7	550,9	-1,7%	714,2	-24,2%	2.435,1	3.139,0	-22,4%
Custo de produtos vendidos	467,6	478,1	-2,2%	472,1	-1,0%	1.901,2	1.724,1	10,3%
<i>Custo sobre receita</i>	86,3%	86,8%		66,1%		78,1%	54,9%	
EBITDA Ajustado	47,0	75,7	-37,9%	189,1	-75,1%	454,4	1.285,0	-64,6%
<i>Margem EBITDA</i>	8,7%	13,7%		26,5%		18,7%	40,9%	
Lucro Líquido	55,0	74,6	-26,3%	152,0	-63,8%	382,9	1.062,5	-64,0%
<i>Margem de lucro</i>	10,2%	13,5%		21,3%		15,7%	33,8%	

PRODUÇÃO – No 4T23 foram produzidas 77,7 mil toneladas de ferroligas, um acréscimo de 4,1% em comparação ao 3T23, decorrente da alta de 5,5% nas ligas de cromo e de 1,1% nas de silício. Em 2023, nota-se a estabilidade em relação a 2022, com manutenção dos patamares de produção das ligas de cromo e de silício. O FeSi HP cresceu pelo 4º ano consecutivo e alcançou 47% do total de ligas de silício produzidas.

VOLUME DE VENDAS – Foram comercializadas 66,0 mil toneladas de ferroligas no 4T23, volume semelhante às 66,1 mil toneladas do 3T23, em consequência da redução de 15,9% nas vendas para o mercado interno e do aumento de 25,5% nas exportações. Em 2023, o total das vendas manteve o mesmo patamar realizado em 2022.

RECEITA LÍQUIDA – No 4T23, a receita líquida totalizou R\$ 541,7 milhões, mantendo níveis próximos aos registrados no 3T23, em decorrência de variações modestas no volume de vendas, no preço médio das ferroligas em dólar e no dólar médio praticado. Já em 2023, a receita líquida retrocedeu 22,4% quando comparada à de 2022, apresentando contração em ambos os mercados, principalmente, devido ao declínio de 23,8% no preço médio em dólar das ferroligas comercializadas e à redução de 3,1% no dólar médio praticado.

CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS – No 4T23, o CPV das ferroligas ficou estável e acompanhou a manutenção do volume de vendas, quando comparado ao 3T23. Já em relação a 2022, o CPV das ferroligas em 2023 avançou 11,2%, refletindo principalmente o acréscimo nos custos dos insumos e das matérias-primas. A relação entre o CPV e a receita líquida das ferroligas passou de 52,5% em 2022 para 77,4% em 2023, oscilação explicada pelo aumento nos custos de produção e, sobretudo, pela diminuição de 24,6% na receita com ferroligas.



DESPESAS COM VENDAS E GERAIS/ADMINISTRATIVAS – As despesas com vendas em 2023 apresentaram alta de 13,5% em relação a 2022, enquanto as despesas gerais/administrativas diminuíram 3,4%.

OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS – Em 2023, a despesa operacional foi de R\$ 72,5 milhões, ante os R\$ 57,5 milhões de 2022, refletindo o efeito da recuperação das obrigações atuariais no valor de R\$ 22,0 milhões, que reduziu a despesa em 2022. Expurgando-se o citado efeito, a despesa operacional recuou 8,8% no período.

EBITDA AJUSTADO – No 4T23, a geração operacional de caixa, medida pelo EBITDA Ajustado, atingiu R\$ 47,0 milhões (sendo R\$ 12,3 milhões relativos à BWG) com margem EBITDA de 8,7%, diminuindo 37,9% em relação ao 3T23. Em 2023, o EBITDA Ajustado alcançou R\$ 454,4 milhões (sendo R\$ 68,2 milhões relativos à BWG), com margem EBITDA de 18,7%, montante 64,6% inferior ao registrado no ano anterior.

CONSUMO DE CAIXA – O consumo de caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras somaram R\$ 112,5 milhões em 2023, resultando em uma reserva financeira consolidada de R\$ 1,173 bilhão no final do período. Deduzindo-se o endividamento consolidado de R\$ 275,0 milhões, a posição líquida de caixa foi R\$ 897,6 milhões no 4T23 ante a posição de R\$ 943,1 milhões no final do 4T22.

RESULTADO FINANCEIRO – O resultado financeiro consolidado foi de R\$ 26,9 milhões no 4T23, montante 25,7% abaixo do 3T23, explicado pelo elevado consumo de caixa no trimestre e pela redução de 10,2% na receita financeira. Em 2023, o resultado financeiro de R\$ 115,9 milhões superou em 39,0% o de 2022, sobretudo, devido à alta de 12,4% na receita financeira, que refletiu o maior montante médio aplicado durante o ano e a mudança de mix no portfólio das aplicações financeiras.

CAPEX – Em 2023 foram investidos R\$ 328,8 milhões, um acréscimo de 26,4% frente ao realizado em 2022, com destaque para a aquisição de máquinas e equipamentos destinados à Metalurgia e Mineração, bem como para manutenção do ativo biológico na área de Recursos Florestais.

LUCRO LÍQUIDO – O lucro líquido consolidado alcançou R\$ 55,0 milhões no 4T23, uma redução de 26,3% frente ao 3T23. Entre 2022 e 2023, houve declínio de 64,0% no resultado líquido, decorrente dos efeitos supracitados, que serão detalhados nas seções seguintes deste relatório.

PROVENTOS – Mantendo uma diretriz empresarial de distribuição regular de proventos, a Companhia realizou o pagamento de R\$ 225,9 milhões em 2023 na forma de juros sobre capital próprio, alcançando o *payout* de 59% do lucro líquido.

6. RESULTADOS OPERACIONAIS

No 4T23, foram produzidas 77,7 mil toneladas de ferroligas, um acréscimo de 4,1% em comparação ao trimestre anterior. Este resultado deveu-se ao incremento de 5,5% nas ligas de cromo e de 1,1% nas ligas de silício. No caso do FeSi HP, que participou com 46% do total de ligas de silício produzidas no 4T23, houve redução de 3,3% ante o 3T23.

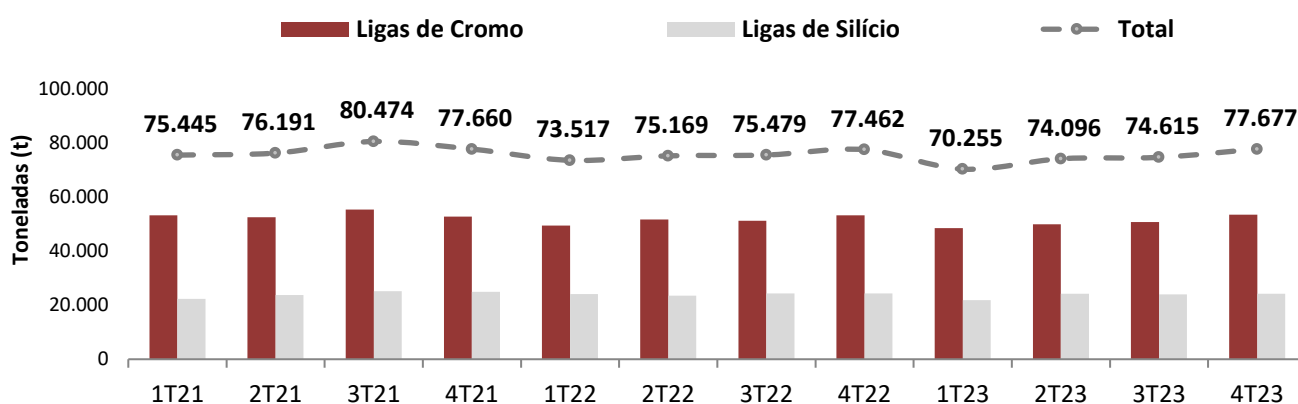
Em relação a 2023, as 296,6 mil toneladas de ferroligas produzidas retratam discreta redução de 1,7% em comparação com 2022. Este desempenho resulta dos recuos de 1,4% nas ligas de cromo e de 2,2% nas ligas de silício. Já a produção de FeSi HP, que registrou crescimento pelo 4º ano consecutivo, avançou 10,4% frente ao ano anterior e atingiu 47% do total de ligas de silício produzidas no ano.

As variações de produção estão alinhadas à condição dos estoques e ao plano de comercialização. Vale informar que uma parcela das ferroligas fabricadas é consumida internamente, como insumo nas demais cadeias produtivas.

Produção (toneladas)	4T23	3T23	Δ%	4T22	Δ%	2023	2022	Δ%
Ligas de Cromo	53.456	50.652	5,5%	53.186	0,5%	202.481	205.371	-1,4%
Ligas de Silício	24.221	23.963	1,1%	24.276	-0,2%	94.162	96.256	-2,2%
Total	77.677	74.615	4,1%	77.462	0,3%	296.643	301.627	-1,7%
Utilização da capacidade instalada (MWh) %	81,6%	80,3%		83,7%		79,7%	82,8%	

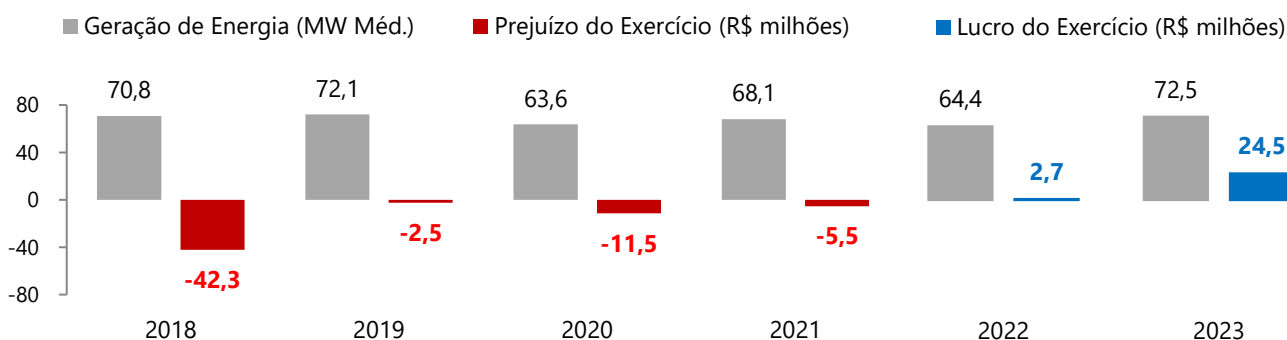
A capacidade instalada, medida com base na quantidade de energia elétrica que pode ser consumida em MWh, tem como premissas a operação diária e ininterrupta dos fornos em potência normal (sem redução de potência ou desligamentos de qualquer natureza) e o mix de produtos que viabiliza a operação dos fornos em potência máxima. A utilização da capacidade instalada, por sua vez, pode ser afetada por (i) desligamento de forno ou redução de potência para realização de manutenção, reforma ou intervenção operacional; (ii) produção de ligas que demandem redução de potência em algum forno e (iii) comercialização de parte da energia contratada no Mercado Livre. A utilização da capacidade instalada era também impactada pela redução de potência ou parada de fornos durante o horário de ponta (18h às 21h), o que deixou de acontecer desde 01/08/2023, quando passou a vigorar o aditivo contratual de fornecimento de energia firmado com a CHESF, o qual eliminou esta restrição e permitiu à Companhia operar ininterruptamente a sua unidade metalúrgica.

No 4T23, a FERBASA utilizou 81,6% da capacidade instalada da Metalurgia. A elevação de 1,3 p.p. em relação ao 3T23 deve-se principalmente à operação *flat* (sem horário de ponta) ao longo de todo o 4T23 ante apenas dois meses do 3T23. Vale destacar que no mês de novembro tivemos a parada para reforma de um forno.



6.1 Geração de Energia Elétrica – BW Guirapá

Em 2023, a BW Guirapá apresentou a sua melhor geração de energia e, conseqüentemente, o melhor resultado líquido dos últimos anos. Basicamente, isto foi possível graças às condições climáticas mais favoráveis, às melhorias operacionais implementadas e à redução do impacto financeiro relativo ao financiamento junto ao BNDES, conforme apresentado no gráfico abaixo.

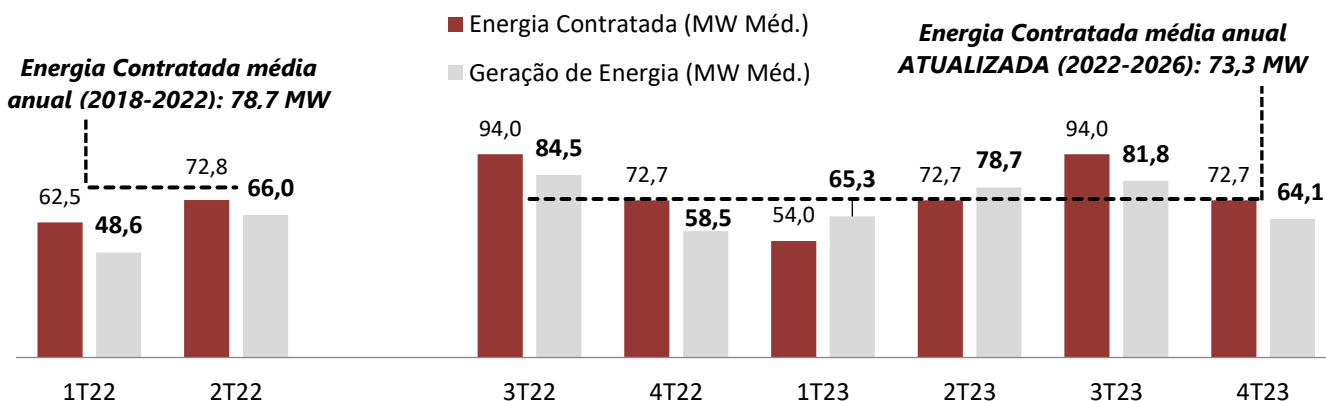


Durante ano, a BW Guirapá promoveu melhorias na prevenção de problemas operacionais e mitigação de falhas, tais como: (i) serviço de peritagem de *gearboxe*; (ii) realização de boroscopias periódicas nos aerogeradores; (iii) fortalecimento dos controles operacionais; e (iv) instalação do CMS (*Conditioning Monitoring System*), que permite o monitoramento e a avaliação contínua dos principais componentes do aerogerador, viabilizando a antecipação de falhas, melhoria na programação da manutenção e mitigação de custos.

A geração de energia elétrica nos parques da BW Guirapá atingiu 72,5 MW médios em 2023, volume 12,4% acima de 2022 e 1,2% abaixo dos 73,3 MW médios contratados para o ano junto à Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE. Os principais fatores de restrição foram as perdas elétricas (interna e externa), que, juntas, abateram 5,7 MW médios da geração anual. Outro fator não gerenciável relevante foi o nível de restrições impostas pelo Operador

Nacional do Sistema Elétrico – ONS, que reduziu em 1,7 MW médios a geração no período. Caso tais restrições não tivessem ocorrido, a geração anual teria correspondido a 74,2 MW médios.

No 4T23, a geração líquida de energia nos parques da BW Guirapá foi de 64,1 MW médios, patamar 9,6% superior ao 4T22 e 11,8% inferior aos 72,7 MW médios contratados para o trimestre. O efeito climático foi o principal destaque, sendo responsável pela supressão de 7,4 MW médios da geração bruta esperada.



Os resultados acima citados devem ser analisados à luz dos principais fatores que influenciam a geração de energia do Complexo Eólico BW Guirapá: (i) a disponibilidade operacional de todo o Complexo Eólico que, no caso do aerogerador, está relacionada ao tempo disponível para operar e ao tempo relativo à efetiva geração (disponibilidade por energia); (ii) desempenho dos aerogeradores, medido pela associação entre a geração real e a esperada, em função da curva de potência teórica da turbina; (iii) condições climáticas da atmosfera que se refletem na qualidade dos ventos (velocidade e densidade), fator determinante para o nível de geração de energia de parques eólicos; (iv) restrições sistêmicas impostas pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico - ONS; e (v) as perdas elétricas internas e externas.

Em relação à geração bruta prevista (melhor expectativa), de 83,1 MW médios para o 4T23, a geração líquida efetivamente realizada de 64,1 MW médios pode ser assim explicada:

4T23 – Fatores gerenciáveis (- 4,2 MW médios):

- Disponibilidade realizada de 96,8%, que provocou um decréscimo de 2,4 MW médios na geração de energia, resultado principalmente relacionado aos danos em turbinas eólicas, em especial nos *gearboxes*.
- Performance média realizada de 97,4%, que implicou em uma diminuição de 1,9 MW médios. Este desempenho reflete o ajuste sobre a calibragem dos equipamentos de medição existentes nos Parques, os quais orientam a utilização dos aerogeradores.

4T23 – Fatores não gerenciáveis (- 14,8 MW médios):

- O clima impactou negativamente a geração bruta esperada em 7,4 MW médios, pois a velocidade média dos ventos (8,0 m/s) ficou abaixo da esperada para o período.
- As perdas elétricas internas e externas referentes, respectivamente, aos equipamentos e ao sistema de transmissão (Perdas sistêmicas externas – rateio do ONS) suprimiram da geração bruta 4,8 MW médios.
- As restrições sistêmicas impostas pelo ONS para gerenciamento em tempo real do Sistema Interligado Nacional (SIN) impactaram a geração do Parque em 2,7 MW médios.

7. VENDAS

As vendas do 4T23 alcançaram 66,0 mil toneladas de ferroligas, mantendo o mesmo patamar do 3T23. Este resultado advém da combinação entre a retração de 15,9% no volume destinado ao mercado interno e da alta de 25,5% nos embarques para o mercado externo. No período analisado, destacamos o crescimento aproximado de 20% no volume de vendas do FeCrBC e do FeSi HP.



As 273,6 mil toneladas de ferroligas transacionadas em 2023 representaram um aumento de 1,4% em relação a 2022. O volume destinado ao mercado interno cresceu 1,7% neste período, refletindo o baixo desempenho da produção siderúrgica nacional, fortemente impactada pela importação de aço chinês. Este resultado é uma combinação da redução de 12,1% nas vendas de ligas de silício e do aumento de 4,1% nas vendas de ligas de cromo no mercado nacional. Em relação ao mercado externo, houve incremento de 1,0% nas vendas de 2023, influenciado pela combinação entre a diminuição nos embarques de ligas de silício (- 3,2%) e elevação do volume exportado de ligas de cromo (+ 6,9%). Este cenário evidencia a capacidade da Companhia de arbitrar o direcionamento dos seus produtos entre o mercado brasileiro e as exportações, conforme se apresentem as circunstâncias mercadológicas.

Em 2022, o início do conflito entre Rússia e Ucrânia causou rearranjos nas cadeias globais de suprimento que resultaram em alta relevante nos preços das ligas de cromo e de silício. Já em 2023, mesmo com a continuidade no conflito, foi observada a acomodação dessas tensões bélicas, um dos fatores que geraram a redução nos preços das ferroligas para patamares inferiores aos praticados no ano anterior. No 4T23, os desafios logísticos tiveram um novo incremento resultante do conflito no Mar Vermelho e do impacto de questões climáticas na operação do Canal do Panamá, o que ocasionou a dificuldade de escoamento no fluxo dos navios e o conseqüente aumento dos custos com frete marítimo.

Vendas (toneladas)	4T23	3T23	Δ%	4T22	Δ%	2023	2022	Δ%
MERCADO INTERNO								
Ligas de Cromo	29.428	35.461	-17,0%	32.942	-10,7%	125.155	120.183	4,1%
Ligas de Silício	4.942	5.395	-8,4%	5.374	-8,0%	18.497	21.032	-12,1%
Total MI	34.370	40.856	-15,9%	38.316	-10,3%	143.652	141.215	1,7%
MERCADO EXTERNO								
Ligas de Cromo	11.624	8.204	41,7%	7.472	55,6%	57.019	53.319	6,9%
Ligas de Silício	20.055	17.044	17,7%	20.976	-4,4%	72.978	75.381	-3,2%
Total ME	31.679	25.248	25,5%	28.448	11,4%	129.997	128.700	1,0%
TOTAL (MI + ME)	66.049	66.104	-0,1%	66.764	-1,1%	273.649	269.915	1,4%

7.1 Receita Líquida

A receita líquida do 4T23 totalizou R\$ 541,7 milhões, uma pequena redução de 1,7% com relação ao 3T23, reflexo da manutenção da receita total com ferroligas. A diminuta variação decorre da estabilidade do volume de vendas, combinada à redução de 2,0% no preço médio das ligas em dólar e à valorização de 2,1% do dólar médio praticado no trimestre. Merece destaque, ainda, a participação de cerca de 60% do FeSi HP na receita total das ligas de silício.

A receita líquida total de 2023 reduziu 22,4% quando comparada à de 2022, espelhando o recuo de 24,6% na receita com ferroligas. Este resultado refletiu o declínio de 23,8% nos preços médios em dólar das ferroligas e de 3,1% do dólar médio praticado, assim como do aumento de 1,4% no volume transacionado.

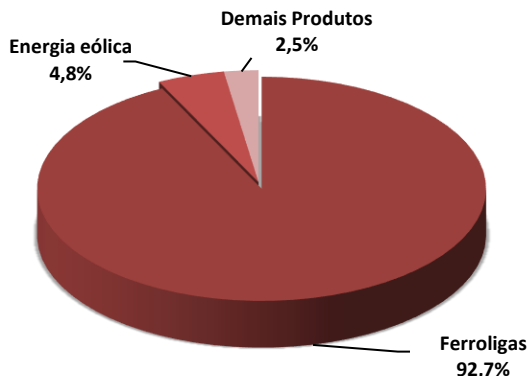
Receita Líquida (R\$ milhões)	4T23	3T23	Δ%	4T22	Δ%	2023	2022	Δ%
MERCADO INTERNO								
Ferroligas	234,7	290,0	-19,1%	320,2	-26,7%	1.090,9	1.413,2	-22,8%
Energia eólica	26,9	34,0	-20,9%	23,4	15,0%	117,8	96,7	21,8%
Demais Produtos (*)	13,8	15,9	-13,2%	10,4	32,7%	60,3	47,5	26,9%
Total MI	275,4	339,9	-19,0%	354,0	-22,2%	1.269,0	1.557,4	-18,5%
MERCADO EXTERNO								
Ferroligas	266,3	211,0	26,2%	360,2	-26,1%	1.166,1	1.581,6	-26,3%
Total ME	266,3	211,0	26,2%	360,2	-26,1%	1.166,1	1.581,6	-26,3%
TOTAL (MI+ME)	541,7	550,9	-1,7%	714,2	-24,2%	2.435,1	3.139,0	-22,4%
Dólar médio praticado (R\$/USD)	4,96	4,86	2,1%	5,25	-5,5%	5,02	5,18	-3,1%

(*) inclui receita com areia de cromita, cal, microsilica, madeira e escórias.

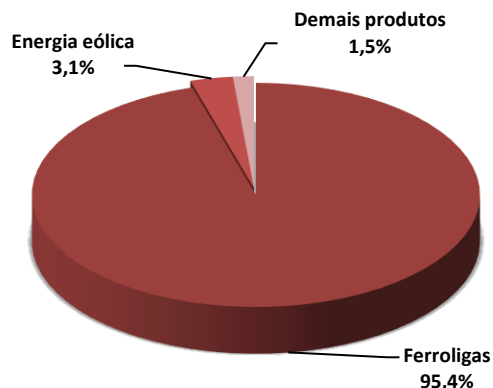
7.2 Receita Líquida por Produto e Mercado (%)

A seguir, apresentamos a receita líquida por produto:

Mix de venda - 2023

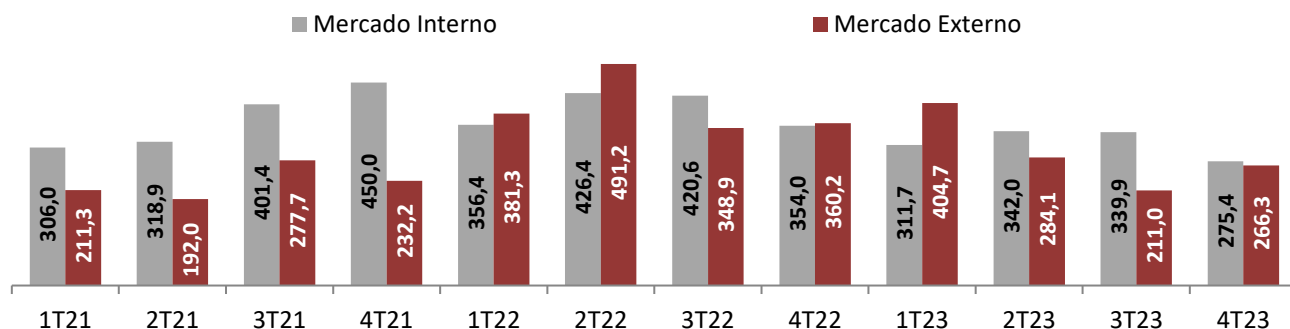


Mix de venda - 2022



O gráfico abaixo mostra a trajetória da receita líquida entre o 1T21 e o 4T23, distribuída entre o mercado nacional e as exportações. Desde o 2T22, período em que a Cia. registrou recorde de resultados, com a redução das tensões relacionadas à guerra, período pandêmico e reorganização das cadeias de suprimentos, os preços passaram a se acomodar em um novo ambiente de mercado mundial.

Distribuição da Receita Líquida por Mercado (Em milhões de Reais)



8. CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS

No 4T23, considerando-se exclusivamente os dados das ferroligas, o custo dos produtos vendidos (CPV) atingiu R\$ 424,7 milhões, mantendo a relação com a receita líquida apresentada no 3T23, dada a estabilidade no volume trimestral das vendas. O CPV consolidado da Cia. no quarto trimestre totalizou R\$ 467,7 milhões, um decréscimo de 2,2% em relação ao trimestre anterior.

Ao analisar o comportamento de 2023 frente a 2022, o CPV isolado das ferroligas alcançou R\$ 1.746,4 milhões, um incremento de 11,2% justificado sobretudo pelos aumentos nos custos dos insumos e matérias-primas, especialmente do biorredutor e do minério de cromo, além dos demais impactos inflacionários sobre a cadeia verticalizada do negócio. Em 2023, o CPV consolidado da FERBASA alcançou o patamar de R\$ 1.901,2 milhões.

Tratando-se da energia elétrica consumida na produção das ferroligas, em 2023 houve um aumento de 3,5% no custo médio em relação a 2022, fruto do crescimento de 10,5% no preço médio da energia contratada e da diminuição de 8,5% nos encargos setoriais devido às condições mais favoráveis dos reservatórios hídricos.

Em relação à alta do custo de produção do ferrocromo alto carbono verificado em 2023, os principais responsáveis por essa elevação foram os aumentos nos dispêndios com minério de cromo, em decorrência principalmente da ampliação

de reservas operacionais na mina, inclusive para recomposição dos volumes, e de uma menor produção de minério, apesar da leve melhora na relação estéril/minério do ROM (*run of mine*).

Quanto ao ferrocromo baixo carbono, sobressaíram-se os incrementos nos custos do minério de cromo e do redutor FeSiCr (produzido internamente), este último impactado pelas altas do FeCrAC e biorredutor consumidos em sua produção.

No que se refere ao custo de produção do ferrossilício, destacaram-se as majorações nos gastos com biorredutor e, em menor peso, com as demais matérias-primas, em função do enobrecimento do seu mix de produção. Sobre o biorredutor, a produção própria passou por problemas operacionais que exigiram paradas para manutenção dos fornos de carbonização muito além do previsto para o ano, impactando os níveis da produção própria e acarretando na necessidade de compra adicional de biorredutor de terceiros, com custo de aquisição elevado.

Tratando-se especificamente da relação entre CPV das ferroligas e Receita líquida, ambos das ferroligas, houve alta de 52,5% para 77,4% entre 2022 e 2023, provocada pelo aumento nos custos de produção, conforme detalhado e, principalmente, pela diminuição da receita líquida, em função da redução nos preços de comercialização em dólar de nossos produtos.

A linha “Energia Eólica” apresentada na tabela abaixo é relativa ao CPV do complexo eólico BW Guirapá, que abrange seus principais componentes de custo, e que estão associados à operação dos aerogeradores, manutenção dos equipamentos, transmissão de energia e depreciação.

CPV (R\$ milhões)	4T23	%RL(*)	3T23	%RL(*)	4T22	%RL(*)	2023	%RL(*)	2022	%RL(*)
Ferroligas	424,7	84,8%	422,9	84,4%	421,3	61,9%	1.746,4	77,4%	1.571,1	52,5%
Energia eólica	23,7	88,1%	22,1	65,0%	19,7	84,2%	85,1	72,2%	75,5	78,1%
Demais produtos (i)	9,4	68,1%	11,1	69,8%	5,5	52,9%	39,9	66,2%	28,8	60,6%
Subtotal produtos	457,8		456,1		446,5		1.871,4		1.675,4	
Exaustão do valor justo do ativo biológico	7,7		24,8		9,5		32,5		35,0	
Capacidade ociosa	4,0		4,7		1,2		14,4		3,2	
Outros	(1,9)		(7,5)		14,9		(17,1)		10,5	
Subtotal outros	9,8		22,0		25,6		29,8		48,7	
Total geral	467,6		478,1		472,1		1.901,2		1.724,1	
%Receita líquida	86,3%		86,8%		66,1%		78,1%		54,9%	

(*) considera os percentuais de CPV pela RL de cada produto.

(i) Incluem custos para os produtos: areia de cromita, cal, microsíllica, madeira e escórias.

9. DESPESAS

9.1 Despesas com Vendas

As despesas com vendas em 2023 totalizaram R\$ 19,4 milhões, montante 13,5% superior aos R\$ 17,1 milhões realizados em 2022. Em sua maior parte, esta variação se originou da recuperação de crédito decorrente da inadimplência de um cliente, no valor de R\$ 3,9 milhões, que reduziu a despesa comercial no 4T22. Em relação à Receita líquida, os percentuais das despesas com vendas corresponderam a 0,8% em 2023 e 0,5% em 2022.

9.2 Despesas Gerais e Administrativas

As despesas gerais e administrativas consolidadas incluem parcelas referentes aos salários, benefícios, honorários da administração, encargos sociais, serviços de consultorias e à provisão das participações nos lucros.

Em 2023, tais despesas somaram R\$ 210,0 milhões (R\$ 7,7 milhões referentes à BWG), representando uma redução de 3,4% em relação aos R\$ 217,4 milhões (sendo R\$ 6,4 milhões referentes à BWG) de 2022. Vale destacar que as participações nos resultados e a remuneração da administração foram reduzidas em R\$ 31,9 milhões na comparação com 2022, reflexo da redução do lucro. Por outro lado, houve um incremento de R\$ 24,5 milhões em função de reajustes salariais e do plano de assistência médica, além de aumento nos serviços de TI, consultorias e assessorias.

9.3 Outras Despesas / Receitas Operacionais

A despesa operacional no ano foi de R\$ 72,5 milhões, um acréscimo de R\$ 15,0 milhões em relação ao desembolso de R\$ 57,5 milhões registrado em 2022. Esta variação decorreu da recuperação de obrigações atuariais relativas ao plano de saúde, no valor de R\$ 22,0 milhões, que reduziu essas despesas em 2022. Os principais dispêndios em 2023 ocorreram nas linhas relativas à responsabilidade social e empresarial (R\$ 19,8 milhões), pesquisas geológicas (R\$ 18,0 milhões), outros impostos e taxas (R\$ 15,8 milhões), resultado da cessão de energia (R\$ 7,7 milhões), além de consultorias e outros (R\$ 3,4 milhões).

10. EBITDA AJUSTADO

O EBITDA não é uma medida definida pelas normas brasileiras e internacionais de contabilidade, representando o lucro do período apurado antes dos Juros, Imposto de Renda, Contribuição Social, Depreciação, Amortização e Exaustão. A **FERBASA** apresenta o seu EBITDA ajustado de acordo com a **Resolução CVM 156/22**, ou seja, com o respectivo expurgo do efeito líquido do valor justo dos ativos biológicos, da provisão para contingências e demais efeitos não recorrentes.

EBITDA - Consolidado (R\$ milhões)	4T23	3T23	Δ%	4T22	Δ%	2023	2022	Δ%
Lucro líquido	55,0	74,6	-26,3%	152,0	-63,8%	382,9	1.062,5	-64,0%
(+/-) Resultado financeiro líquido (ex-instrumentos financeiros derivativos e não derivativos)	(26,9)	(36,2)	-25,7%	(35,3)	-23,8%	(115,9)	(92,6)	25,2%
(+/-) Resultado instrumentos financeiros derivativos e não derivativos ¹	-	-	-	0,1	-	-	9,2	-
(+/-) IRPJ/CSLL	(11,6)	9,1	-	30,1	-	36,8	181,9	-79,8%
(-) Depreciação, amortização, exaustão e mais valia ²	47,4	47,8	-0,8%	37,7	25,7%	187,9	142,6	31,8%
EBITDA	63,9	95,3	-32,9%	184,6	-65,4%	491,7	1.303,6	-62,3%
(+/-) Provisão para contingências e outros ³	13,0	(1,3)	-	6,1	113,1%	10,9	10,5	3,8%
(+/-) Efeito líquido do valor justo de ativos biológicos	(24,4)	(14,8)	64,9%	(0,1)	-	(39,2)	(3,0)	1.206,7%
(+/-) Reversão de provisão para desmobilização (BWG) ⁴	(10,6)	-	-	-	-	(10,6)	-	-
(+/-) Recebimento de sinistro de seguro	-	-	-	(1,5)	-	-	(4,1)	-
(+/-) Efeito do passivo atuarial (plano de saúde, previdência privada e FGTS.)	5,1	(3,5)	-	-	-	1,6	(22,0)	-
EBITDA Ajustado	47,0	75,7	-37,9%	189,1	-75,1%	454,4	1.285,0	-64,6%
Margem EBITDA	8,7%	13,7%		26,5%		18,7%	40,9%	

- Os instrumentos financeiros derivativos correspondem às NDFs de Compra e NDFs de Venda e os instrumentos financeiros não derivativos correspondem às Travas de Exportação.
- A mais valia refere-se ao efeito da realização dos ativos avaliados ao seu valor justo, reflexo da aquisição da BWG.
- Efeito da constituição de novos processos e das reversões das provisões para contingências do período (Nota 27 das Demonstrações Financeiras de 2023).
- Reavaliação da provisão para desmobilização (CPC-25) dos parques eólicos, considerando os custos de desmontagem dos equipamentos e obras civis (Nota 26 das Demonstrações Financeiras de 2023).

Adicionalmente, apresentamos a seguir o quadro do EBITDA da subsidiária BW Guirapá.

EBITDA - BW (R\$ milhões)	4T23	3T23	Δ%	4T22	Δ%	2023	2022	Δ%
Lucro líquido	10,9	8,0	36,3%	0,7	1.457,1%	24,5	2,7	807,4%
(+/-) Resultado financeiro líquido	1,5	1,0	50,0%	2,8	-46,4%	9,2	14,4	-36,1%
(+/-) IRPJ/CSLL	(0,6)	1,1	-	(0,2)	200,0%	1,6	0,8	100,0%
(-) Depreciação e amortização	11,1	11,0	0,9%	10,5	5,7%	43,5	42,0	3,6%
EBITDA	22,9	21,1	8,5%	13,8	65,9%	78,8	59,9	31,6%
(+/-) Reversão de provisão para desmobilização ⁴	(10,6)	-	-	-	-	(10,6)	-	-
(+/-) Recebimento de sinistro de seguro	-	-	-	(1,5)	-	-	(4,1)	-
EBITDA Ajustado	12,3	21,1	-41,7%	12,3	0,0%	68,2	55,8	22,2%
Margem EBITDA	45,7%	62,1%		52,6%		57,9%	57,7%	

11. ESTRUTURA FINANCEIRA

11.1 Caixa Líquido e Consumo de Caixa

Conforme a Demonstração de Fluxo de Caixa (DFC, CPC – 03 R2), que considera apenas a variação das contas de caixa e equivalentes de caixa, o montante consumido pelas atividades operacionais, de investimentos e de financiamentos em 2023 foi de R\$ 132,3 milhões, impactado principalmente por:

(+) R\$ 476,6 milhões de resultado operacional gerado no exercício, incluídas as variações de capital de giro, pagamento de juros e impostos;

(-) R\$ 245,0 milhões das atividades de investimento, resultado influenciado pelas: i) transferência de aplicações financeiras no montante de (+) R\$ 81,6 milhões para o Caixa e Equivalente de Caixa; ii) aquisições para o ativo imobilizado e custeio do ativo biológico que, juntos, totalizaram (-) R\$ 328,8 milhões; e iii) outros, no montante de (+) R\$ 2,2 milhões;

(-) R\$ 363,9 milhões das atividades de financiamento, cujos impactos foram: i) amortização dos empréstimos e financiamentos consolidados no montante de (-) R\$ 67,1 milhões (com destaque para os R\$ 26,1 milhões referentes à dívida da BWG junto ao BNDES); ii) pagamento de arrendamentos/aluguéis no montante de (-) R\$ 70,9 milhões; e iii) pagamentos de juros sobre capital próprio (JCP) no montante de (-) R\$ 225,9 milhões.

Considerando também a conta “Aplicações Financeiras”, cuja variação foi positiva em R\$ 19,8 milhões, houve um consumo total de caixa de R\$ 112,5 milhões em 2023. Em 31 de dezembro de 2023, a reserva financeira consolidada atingiu aproximadamente R\$ 1,173 bilhão (inclusos caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras) e a dívida consolidada R\$ 275,0 milhões (sendo R\$ 213,9 milhões referentes à dívida da BWG com o BNDES). Assim, a Cia. encerrou o exercício com uma posição de caixa líquido de R\$ 897,6 milhões.

Caixa Líquido - Consolidado (R\$ milhões)	31/12/2023	31/12/2022	Δ
Caixa e equivalentes de caixa	341,8	474,1	(132,3)
Aplicações financeiras	830,8	811,0	19,8
Total da Reserva Financeira	1.172,6	1.285,1	(112,5)
Empréstimos e financiamentos*	(275,0)	(342,0)	67,0
Caixa Líquido	897,6	943,1	(45,5)

(*) valor do IOF sobre a captação é de R\$ 3,6 e R\$ 4,0 milhões para 31/12/23 e 31/12/22, respectivamente.

11.2 Resultado Financeiro Líquido

No 4T23, o resultado financeiro gerou R\$ 26,9 milhões, montante 25,7% abaixo dos R\$ 36,2 milhões registrados no 3T23. A variação ocorreu, principalmente, em função da redução de 10,2% na receita financeira promovida pela queda na taxa básica de juros e no montante das aplicações financeiras devido ao maior consumo do caixa neste período.

Ao analisar integralmente o ano de 2023, é possível perceber que o incremento de 39,0% no resultado financeiro, frente ao exercício anterior, decorreu da elevação de 12,4% na receita financeira. Este resultado foi alcançado pela conjunção de uma taxa básica de juros, em 2023, superior à média praticada pelo BACEN em 2022; mudança no mix das aplicações financeiras, com redução de valores indexados ao IPCA e incremento dos vinculados ao CDI; além do efeito do maior montante médio aplicado. Também merece destaque a redução de 13,2% na despesa financeira com juros, em função da amortização dos contratos de financiamento.

Resultado financeiro (R\$ milhões)	4T23	3T23	Δ%	4T22	Δ%	2023	2022	Δ%
Desempenho financeiro								
Receita financeira	40,4	45,0	-10,2%	47,6	-15,1%	169,5	150,8	12,4%
Despesa financeira	(11,3)	(11,8)	-4,2%	(13,4)	-15,7%	(51,3)	(59,1)	-13,2%
Variação cambial líquida	(2,2)	3,0	-	1,1	-	(2,3)	0,9	-
Subtotal	26,9	36,2	-25,7%	35,3	-23,8%	115,9	92,6	25,2%
Resultado instrumentos financ. liquidados	-	-	-	(0,1)	-	-	(9,2)	-
Total geral	26,9	36,2	-25,7%	35,2	-23,6%	115,9	83,4	39,0%

12. IMOBILIZADO, INTANGÍVEL E ATIVO BIOLÓGICO

12.1 CAPEX

Em 2023, o CAPEX totalizou R\$ 328,8 milhões, 26,4% superior ao realizado em 2022. A seguir, apresentamos os valores segregados por unidade de negócio:

CAPEX (R\$ milhões)	Metalurgia	Mineração	Florestal	Energia eólica	2023	2022
Máquinas e equipamentos	44,7	91,8	17,9	16,7	171,1	145,3
Ativo biológico	-	-	71,7	-	71,7	64,5
Minas	-	24,1	-	-	24,1	14,3
Edificações	6,4	8,2	8,8	0,2	23,6	24,4
Terras	-	-	23,4	-	23,4	-
Veículos e tratores	0,7	2,1	-	-	2,8	2,6
Móveis e utensílios	1,4	0,2	-	-	1,6	0,5
Outros (i)	5,1	1,5	2,9	1,0	10,5	8,6
Total	58,3	127,9	124,7	17,9	328,8	260,2

(i) Incluem: adiantamentos, informática, intangível e outros.

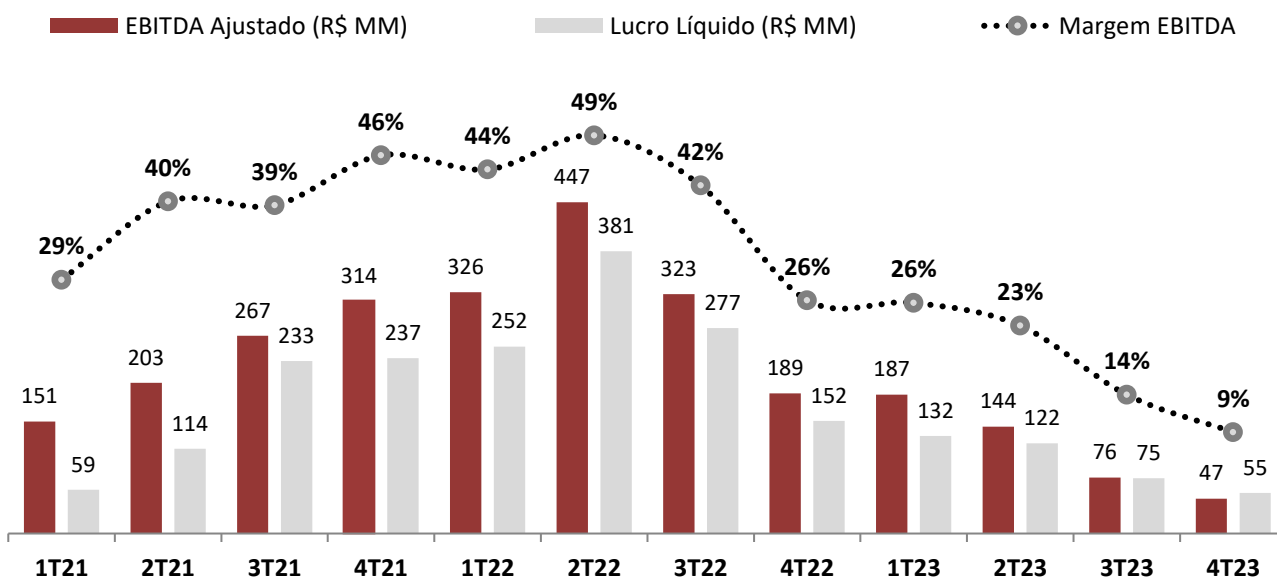
Os montantes mais elevados dos investimentos no período foram destinados à aquisição de máquinas e equipamentos (52,0%), especialmente para Metalurgia e Mineração, e manutenção do ativo biológico (21,8%) para a área de Recursos Florestais. Estas destinações representaram 73,8% do total de CAPEX realizado pela FERBASA em 2023.

13. LUCRO LÍQUIDO

Em decorrência dos efeitos mencionados neste Relatório, o lucro líquido consolidado no 4T23 foi de R\$ 55,0 milhões (margem líquida de 10,2%). Em sua totalidade, o ano de 2023 apresentou o lucro líquido de R\$ 382,9 milhões (margem líquida de 15,7%). Os destaques nas variações de 2023 em relação ao ano anterior foram os seguintes:

- (i) Redução de 23,8% no preço médio ponderado em dólar das ferroligas;
- (ii) Desvalorização de 3,1% no dólar médio praticado;
- (iii) Incremento de 1,4% na venda total de ferroligas;
- (iv) Elevação de 11,2% no custo dos produtos vendidos (CPV) das ferroligas;
- (v) Crescimento de R\$ 32,5 milhões no resultado financeiro;
- (vi) Aumento de R\$ 21,8 milhões no lucro da BW Guirapá;
- (vii) Ajuste positivo de R\$ 39,2 milhões referente ao cálculo do valor justo do ativo biológico, sendo (+) R\$ 71,7 milhões referentes, principalmente, ao volume adicional de florestas acima de dois anos e (-) R\$ 32,5 milhões pelo consumo e venda de madeira;
- (viii) Em complemento, a FERBASA realizou um consumo de caixa consolidado de R\$ 112,5 milhões em 2023.

No gráfico abaixo apresentamos a evolução do EBITDA, margem EBITDA e lucro líquido desde o 1T21.



14. DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

O quadro abaixo demonstra a riqueza gerada pela Companhia e sua respectiva distribuição. Em 2023, a FERBASA gerou R\$ 1.005,9 milhões, montante 49,3% inferior à geração de 2022:

DVA (R\$ milhões)	2023	Δ%	2022
Colaboradores	416,7	0,2%	415,7
Governo	159,7	-57,9%	379,1
Outros (1)	46,6	-63,5%	127,7
Lucro Líquido (2)	382,9	-64,0%	1.062,5
Total	1.005,9	-49,3%	1.985,0

(1) Referem-se a juros, aluguéis, arrendamentos, despesas financeiras, variação cambial passiva, instrumentos financeiros derivativos e não derivativos e outros.

(2) Acionistas e lucros retidos.

15. MERCADO DE CAPITAIS E RELAÇÕES COM INVESTIDORES

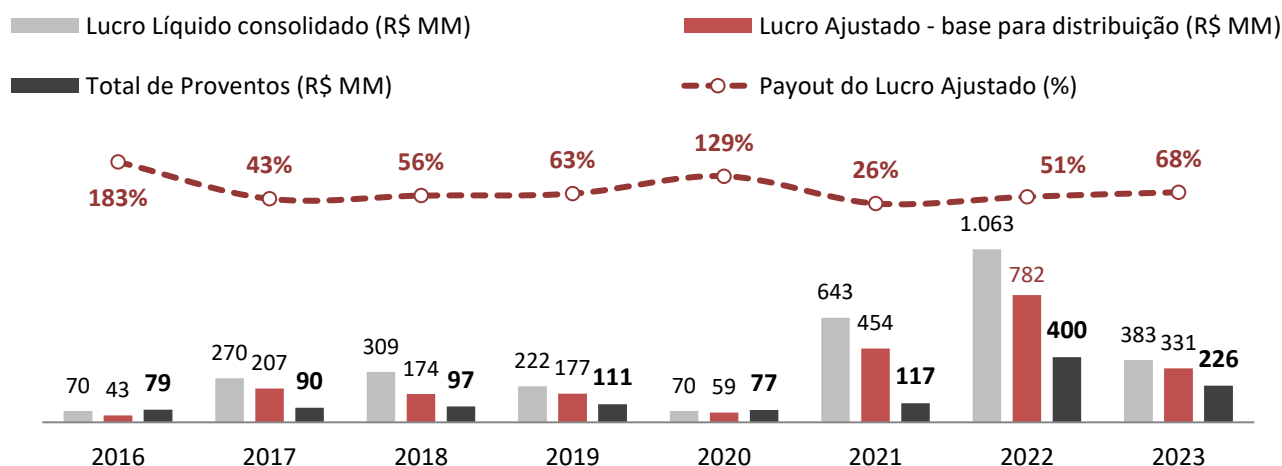
A FERBASA preza pela divulgação tempestiva de suas informações e mantém o rigor sobre seus padrões de transparência e preservação da confiança de suas partes relacionadas, disponibilizando canais de comunicação através de sua área de Relações com Investidores e de seu website, onde são publicados todos os seus dados públicos. A Companhia promove também teleconferências para a divulgação dos seus resultados trimestrais e uma reunião pública anual. A seguir, disponibilizamos um resumo de informações relevantes para nossos investidores e mercado em geral.

15.1 Proventos

Mantendo-se como pagadora regular de proventos aos acionistas, a Companhia distribuiu R\$ 225,9 milhões em 2023 na forma de juros sobre o capital próprio.

Data Deliberação em RCA	Data Pagamento	Montante (R\$ milhões)	Montante/ação ON (R\$)	Montante/ação PN (R\$)
29/05/2023	22/06/2023	72,8	0,20060462882	0,22066509170
28/08/2023	22/09/2023	41,8	0,11524424594	0,12676867053
30/11/2023	22/12/2023	41,5	0,11457394572	0,12603134030
11/12/2023	27/12/2023	69,8	0,19238407938	0,21162248732
Total		225,9	2,49122759941	2,74035035934

Abaixo, apresentamos um histórico que reforça a marca da FERBASA como empresa que adota a distribuição regular de proventos em sua diretriz empresarial.



15.2 Desempenho FESA4 na B3

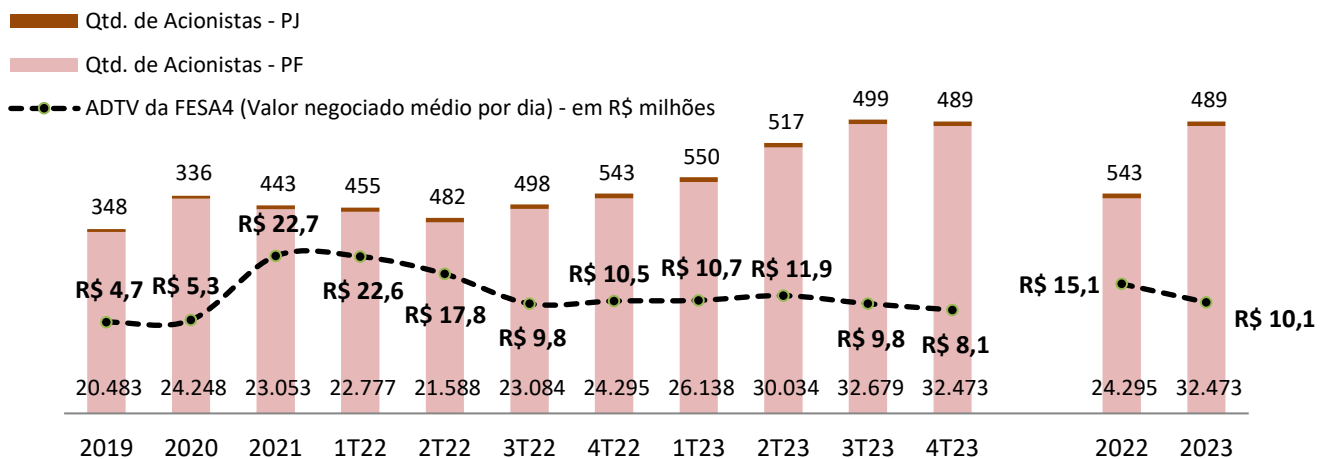
No quadro exposto a seguir são apresentados alguns indicadores sobre o comportamento das ações da FERBASA no ano de 2023.

	2023	2022	Δ%
Volume de ações negociadas (mil)	50.338	76.874	-34,5%
Valor transacionado (R\$ mil)	2.510.082	3.780.524	-33,6%
Valor de mercado (R\$ mil) (1)	4.569.971	4.914.714	-7,0%
Ações em circulação – <i>Free Float</i> (mil) (2)	40.666	40.808	-0,3%
Média ponderada da cotação no período (R\$ PN)	49,86	49,18	1,4%
Última cotação do período (R\$ PN)	46,49	53,47	-13,1%
Valor patrimonial por ação (R\$)	37,49	35,83	4,6%

Notas:

- (1) Número de ações (por classe ON e PN) multiplicadas pelas respectivas cotações nas datas de 31/12/2023 e 31/12/2022;
 (2) Volume total de ações da Companhia, excluindo as ações em posse da tesouraria (ON: 40 mil; PN: 3.183,3 mil), do Controlador (ON: 29.086,7 mil; PN: 15.300,8 mil) e dos Administradores (ON: 98; PN: 43 mil).

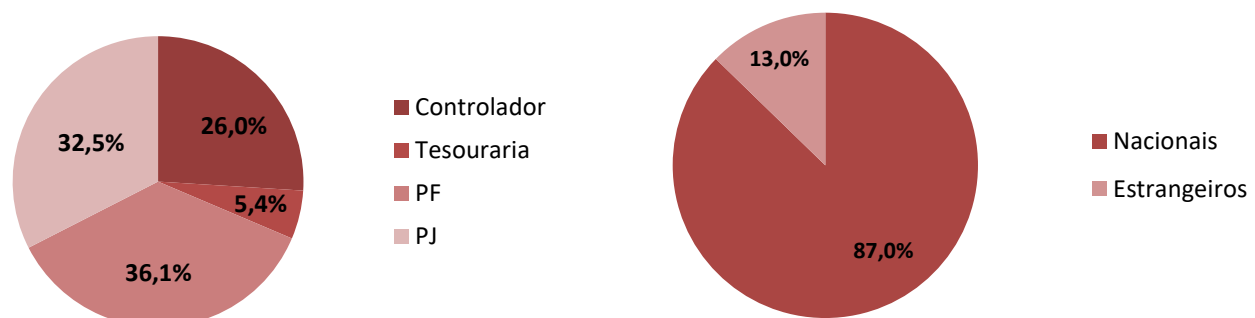
Já a evolução da base acionária por tipo de acionista e da liquidez medida pelo ADTV (*Average Daily Trading Volume*; volume médio negociado diariamente) pode ser observada no gráfico abaixo.



A base acionária da FERBASA encerrou o ano de 2023 com cerca de 33 mil investidores e um ADTV de R\$ 10,1 milhões. Comparado a 2022, o recuo de 33,1% no ADTV deriva da combinação entre a redução do volume médio de PNs negociadas (- 34,5%) e o aumento na cotação média da FESA4 (+ 1,4%), como indicado na tabela acima. A variação do ADTV entre 2023 e 2022 foi impactada pela pulverização da base acionária, com forte incremento de pessoas físicas, e manutenção do patamar médio da cotação da FESA4.

15.3 Perfil do Investidor

Com o destaque da evolução de 33% no número de investidores entre 2022 e 2023, segue abaixo o perfil acionário das ações preferenciais da FERBASA (FESA4), considerando como referência a base acionária do dia 31/12/2023:








16. DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

16.1 AGENDA ESG

Em linha com o nosso compromisso com a Sustentabilidade, e dando prosseguimento ao Plano de Ação iniciado em 2022, cuja elaboração contou com o apoio de uma consultoria especializada, as equipes internas, atuando sob a supervisão do Comitê de ESG da FERBASA, avançaram e concluíram com êxito 95% das ações planejadas para 2023. Adicionalmente, com o objetivo de divulgar essas iniciativas e projetos, além da publicação da quarta edição do **Relatório de Sustentabilidade** da FERBASA (ano base 2022), enumeramos neste tópico os pontos mais relevantes no que diz respeito à Agenda ESG em 2023:

ESG – Meio ambiente	ODS*
<ul style="list-style-type: none"> • Construção do Plano de adaptação/mitigação da escassez de recursos hídricos; • Avanço do programa de gestão de resíduos e monitoramento de fornecedores responsáveis pela respectiva destinação; • Estudos para redução de emissões. 	
ESG – Social	ODS*
<ul style="list-style-type: none"> • Sensibilização sobre a temática diversidade, equidade e inclusão por meio de treinamentos ministrados para colaboradores da Companhia; • Realização da pesquisa de clima organizacional; • Iniciativas técnicas e comportamentais voltadas ao reforço da cultura de segurança, orientadas por consultoria especializada. 	
ESG – Governança	ODS*
<ul style="list-style-type: none"> • Disponibilização de um diretório de Sustentabilidade no site da Cia; • Elaboração das Políticas de Conflito de Interesses e Anticorrupção. 	

(*) Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) compõem uma agenda mundial adotada durante a Cúpula das Nações Unidas sobre o Desenvolvimento Sustentável em setembro de 2015, composta por 17 objetivos e 169 metas a serem atingidos até 2030.

16.2 Gestão de Pessoal

Em essência, a história da Ferbasa tem sido pautada por uma cultura de valorização das pessoas, excepcionalmente de seus colaboradores, o que resulta, por exemplo, no baixíssimo índice de *turnover* da Companhia, entre outros indicadores reconhecidos. A conjunção de esforços para a manutenção dessa cultura culminou no avanço, em 2023, da Agenda ESG, e na implementação de medidas de salvaguarda e cuidados com a saúde e bem-estar dos nossos funcionários. Vale ressaltar que, apesar do contexto adverso, todos os esforços foram envidados para a manutenção de um pacote de remuneração e benefícios compatível com o mercado, apesar de uma leve retração de 0,58%, equivalente a uma diminuição de R\$ 2,2 milhões no pacote total.

	2023	2022	Δ%
Colaboradores próprios (quantidade)	3.218	3.220	-0,06%
Indicadores (R\$ mil)			
Alimentação	12.810	10.145	26,27%
Remuneração ⁽ⁱ⁾	276.026	251.468	9,77%
Assistência médica	34.001	27.443	23,90%
Participação nos lucros/abono funcionários	61.381	97.700	-37,17%
Previdência privada	4.183	3.902	7,20%
TOTAL	388.401	390.658	-0,58%

(i) Valores e percentuais incluem salários, encargos, férias, 13^º, verbas rescisórias, bem como outros benefícios.



16.3 Sistema de Gestão Integrada

Em 2023 foram investidos R\$ 32 milhões em programas e soluções voltados à mitigação dos impactos ambientais, preservação do ecossistema, elevação do patamar de segurança, salvaguarda das equipes e demais ações direcionadas à manutenção da integridade física dos colaboradores. Nesse sentido, merecem destaque as ações abaixo:

- Execução de 12.560 Abordagens Comportamentais de Segurança - número recorde - com foco na mudança de comportamento e no reforço da segurança enquanto valor inegociável;
- Implantação das novas ferramentas “Inspeção de Condição Segura – ICS” e “Verificação de Conformidade de Procedimento – VCP” com o objetivo de tornar nossas operações ainda mais seguras;
- Continuidade do projeto plurianual relacionado às NR’s, em especial a NR10 e NR12, bem como a NR23 com a adequação dos postos de trabalho em altura, sobretudo em relação à instalação de linhas de vida e pontos de ancoragem nas edificações (certificados por normas internacionais);
- Ampliação do Sistema Anticolisão que aumenta a segurança nas atividades com maior interação Homem x Máquina, de modo a propiciar a redução do risco de atropelamento e colisão;
- Desmembramento da área de Gestão Integrada com a criação de duas gerências, sendo uma direcionada às questões de segurança e melhoria contínua e outra aos aspectos ambientais.

No âmbito das questões ambientais, os avanços na Agenda ESG foram representados por ações focadas nas mudanças climáticas (inventário de gases de efeito estufa, no desenvolvimento de plano de descarbonização e estudos para adequação aos riscos climáticos), no uso de água, na gestão adequada de efluentes e no desenvolvimento do Programa Integrado de Resíduos, que inclui os resíduos gerados nos diversos processos, a valorização na cadeia produtiva e melhorias operacionais objetivando sua redução. Ressaltam-se também:

- Início da construção do queimador de gases em fornos de produção de biorredutor, na Fazenda Araticum, com conclusão prevista para 2024 e investimento total orçado de R\$ 31 milhões, cuja expectativa é a redução de 21% na emissão de CO2 e nas atividades de produção de biorredutor;
- Aprimoramento no sistema de controle de emissões fugitivas, com instalação de filtro de mangas na secagem de minérios; lavador de gases na sinterização; interligação das emissões do processo de fura de fornos (Forno 12) para os filtros existentes, dentre outros;
- Melhoria contínua na gestão de resíduos sólidos, contemplando estudos voltados à inertização de escórias provenientes da fabricação de ligas de FeCrBC, à destinação para uso como corretivo de solo (já em análise no Ministério da Agricultura e Pecuária - MAPA), à reciclagem de resíduos industriais nos processos produtivos e aos estudos para ampliação da circularidade;
- Evolução no sistema de drenagem de águas pluviais da Metalurgia, incluindo pavimentação, drenagem e instalação de tanques de controles de partículas;
- Recuperação de 41,83 hectares de áreas degradadas nos processos produtivos, como na Mineração e na Florestal;
- Realização de ações de educação ambiental para os colaboradores e comunidades do entorno, com foco no desenvolvimento da cidadania ambiental.

O ano de 2023 também foi balizado pela recomendação da empresa auditora Bureau Veritas Quality International - BVQI para a manutenção dos certificados ISO 9.001 (Qualidade), ISO 14.001(Meio Ambiente), ISO 45.001 (Gestão de Saúde e Segurança) para a Metalurgia, DRF e Mineração. Para 2024, as atenções e os investimentos plurianuais permanecerão centrados na evolução do desempenho em QSSMA (Qualidade, Saúde, Segurança e Meio Ambiente), em todas as unidades da Companhia.



16.4 Responsabilidade Social Empresarial

Desde a sua constituição, em 1961, a trajetória da Companhia tem sido alicerçada em condutas transcendentais às questões econômicas. José Carvalho, logo nos anos iniciais, decidiu que a existência da FERBASA faria uma significativa diferença na vida das pessoas, além dos empregos gerados. A sua liderança servidora, hoje amplamente difundida nas práticas modernas de gestão, mas muito inovadora à época, estimulava os colaboradores, desde o chão de fábrica, ao protagonismo de suas carreiras. Tal como as suas ferroligas, seus esforços fundiam-se em iniciativas projetadas para elevar a educação e a qualidade de vida das regiões de atuação da FERBASA. Hoje, os seus nobres legados estão impregnados na CULTURA que lastreia os nossos investimentos sociais e, certamente, no âmbito privado representa uma das referências mais longevas e expressivas do País.

Nesse sentido, paralelamente às ações educacionais desenvolvidas pela Fundação José Carvalho, controladora da Companhia, em 2023 foram investidos aproximadamente R\$ 19 milhões em iniciativas do Programa **Aqui Tem Ferbasa**, em benefício de cerca de 100 mil pessoas de 26 municípios baianos.

Partindo do pressuposto de que as atividades do Programa estão diretamente interligadas às vocações das regiões onde a FERBASA desenvolve suas atividades, foi iniciada em 2023 a elaboração dos mapas de riscos sociais das comunidades, com finalização prevista para 2024. Essa iniciativa busca ampliar as ferramentas de análise capazes de aumentar a assertividade dos investimentos e das ações que integram as seis linhas de atuação estruturais do Programa: educação, desenvolvimento rural e comunitário, cultura, esporte, meio ambiente e saúde.

A EDUCAÇÃO mantém-se como o pilar central do Programa, buscando propiciar transformações significativas que reflitam principalmente no desenvolvimento duradouro dos territórios. Desse modo, merecem destaque: (i) o **Curso Técnico de Mineração** realizado em parceria com o SENAI e com carga horária de 1.200h, em Andorinha/BA, que propicia a formação de 30 pessoas (comunidade e funcionários); (ii) o projeto **Aluno Nota 10**, que promoveu oficinas de aprendizagem para 50 crianças de Andorinha com dificuldades no processo pedagógico, e; (iii) o **Ferbasa Educa**, destinado a elevar a escolaridade de colaboradores e seus familiares nos níveis fundamental e médio, que formou 63 alunos em 2023, alcançando um total de 610 concluintes desde o início do Programa, em 2014.

No campo da cultura, o Programa viabilizou o acesso gratuito das populações carentes a diversos tipos de entretenimentos, como exposições, seminários, festas culturais e desfile afro, com destaque para: (i) o **Buzum**, um espetáculo teatral itinerante do qual participaram mais de 4 mil crianças; (ii) o já tradicional **Cine Ferbasa**, que levou a magia da sétima arte a um público de 13 mil pessoas de 16 municípios, em um caminhão adaptado para sala de projeção; (iii) o **Festival Nacional de Quadrilhas Juninas**, que contou com a participação de cerca de 12 mil pessoas de nove estados, oportunizou a geração direta de 92 postos de trabalho, e; (iv) a **Orquestra Sanfônica Canta Luiz**, que abrilhantou o período junino resgatando o formato do São João mais tradicional e retratado pelas belas músicas e histórias do mestre Luiz Gonzaga.

Na área do esporte, 871 alunos de escolas públicas de 07 municípios participaram do projeto **"Ação Esporte"** e vivenciaram o poder transformador do esporte para o exercício da cidadania nas escolinhas de futebol, de vôlei, judô e skate, recebendo gratuitamente uniformes, materiais esportivos e a orientação de professores qualificados. O **Brincando na Quadra** instalou uma quadra poliesportiva na Comunidade da Praça, em Monte Santo, e instalará, em 2024, mais uma quadra em Campo Formoso, enquanto a atleta Marily dos Santos, patrocinada pela Companhia, brilhou nos pódios de vários campeonatos estaduais.

As ações ambientais foram conduzidas de maneira lúdica, por meio do espetáculo teatral **"João Ambiente"** e do Concurso **"Cartas para o Futuro"**, ampliando a conscientização sobre o tema e proporcionando aos 1.700 alunos das escolas públicas o conhecimento necessário para atuarem como agentes mirins na preservação do meio ambiente. A parte dedicada ao Desenvolvimento Rural e Comunitário de municípios e povoados implementou 10 projetos de geração de renda que impactaram positivamente a vida 1.000 famílias integrantes dos núcleos produtivos, nas áreas da apicultura, agricultura familiar, piscicultura, avicultura, caprinocultura, atividade leiteira e artesanato, além das ações de construção de poços, recuperação de estradas e capacitações para criação de produtos provenientes das matérias-primas dos biomas locais.

Na saúde, a **Casa da Criança com Câncer**, em Salvador, recebeu aporte destinado ao desenvolvimento de atividades de acolhimento para as crianças em tratamento pelo SUS. Um consultório odontológico foi instalado na comunidade de Sítio do Meio, município de Entre Rios, com capacidade para a realização de 300 atendimentos/mês. E o **Hospital Martagão Gesteira** iniciou a reestruturação de 3 dormitórios, compreendendo 12 leitos para atendimento mensal a um fluxo de 24 crianças e adolescentes oriundos de todo o Estado.



Em 2024, o programa **Aqui Tem Ferbasa** seguirá trilhando o caminho para a consolidação de seus projetos e iniciativas, em total alinhamento com a cultura e o Planejamento Estratégico da Companhia, nas mesmas linhas de ações pré-definidas, por entender que esses ainda são os meios com maior potencial de contribuição e impacto para todos os agentes do seu entorno.

17. EXPECTATIVAS PARA 2024

O ano de 2023 foi marcado pelo intenso monitoramento das taxas de juros das maiores economias mundiais, sobretudo dos Estados Unidos. O tema permanecerá no radar no ano que começa, com atenção especial ao momento em que o Federal Reserve (FED) poderá dar início ao ciclo de afrouxamento monetário, o que certamente influenciará o fluxo monetário global.

A previsão de crescimento mundial do Produto Interno Bruto (PIB) em 2024 é de 2,4%, segundo o Banco Mundial. Portanto, este seria o terceiro ano consecutivo de desaceleração, segundo estimativas constantes no seu relatório de Perspectivas Econômicas Globais. As atenções também se mantêm nos efeitos resultantes do arrefecimento nas economias americana e chinesa. No caso dos EUA, o mercado, por ora, precifica uma redução paulatina da atividade econômica, com o PIB projetado para crescer 2,5% em 2024, segundo relatório do Banco Mundial. No caso da China, estima-se um crescimento de 5% para o PIB.

Outro ponto de atenção em 2024 será a interferência dos conflitos bélicos (Rússia x Ucrânia e na Faixa de Gaza) e, mais recentemente, dos problemas gerados no Canal do Panamá e no de Suez, que vêm contribuindo para estrangular as cadeias logísticas globais, podendo comprometer a estimativa de crescimento mundial.

No Brasil, em 2024, há expectativa de redução da taxa básica de juros, pela prática que vem sendo adotada pelo BACEN, de manutenção dos patamares da inflação, e de estímulo aos investimentos. Segundo boletim Focus (16/02/24), a inflação medida pelo IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo) foi projetada em 3,81% para 2024 e a taxa básica de juros (SELIC) para 9% no final do ano. Já para o PIB, a projeção é de crescimento de 1,68%, e taxa média de câmbio em R\$/USD de 4,93 ao longo do ano.

As questões ambientais devem se intensificar em 2024, tendo como foco as discussões sobre o lento progresso das nações no atingimento de suas metas climáticas. Segundo estudo do Banco Mundial, o impacto causado pelas mudanças climáticas pode afetar negativamente o PIB global em até 1,3%. No segmento da siderurgia e ferroligas, atribui-se aos processos de descarbonização e transição energética os maiores impactos financeiros, basicamente justificados pela maior necessidade de investimentos e do potencial aumento nos custos de produção das cadeias.

No que diz respeito à siderurgia mundial, a World Steel Association (WSA) estima que a demanda por aço deve aumentar apenas 1,9% em 2024. Esta modesta projeção está pautada, principalmente, no crescimento menos pujante esperado para a China. Para o Brasil, o Instituto Aço Brasil (IABr) presume que a indústria do aço terá redução de 3% na produção de aço bruto, ainda causada pela elevada importação de aços, principalmente oriundos da China no ano anterior. O nível de importação de aços poderá ser atenuado pela eliminação do desconto de 20% na tarifa de importação, a partir de 01 de janeiro de 2024.

No que se refere às ferroligas de cromo e silício, 2023 foi marcado pelo distensionamento do comércio internacional, resultando em uma tendência geral de queda de preço em relação a 2022. Tal cenário elevou a importância do acompanhamento da curva de custos global como suporte de preço dos produtos. Neste sentido, após regredir 50% em 2023, o Banco Mundial espera que o preço do carvão mineral ainda recue 25% em 2024, o que significaria redução nos custos de geração de energia elétrica e no processo metalúrgico, em importantes regiões produtoras de ferroligas, como China, África do Sul, Malásia e Índia.

Afora todos os desafios, em 2024 permaneceremos com o foco em ações de contenção de custos para todas as áreas, na diversificação do portfólio global de nossos produtos, no constante monitoramento de oportunidades de mercado e na gestão criteriosa do fluxo de caixa.

As declarações e perspectivas de mercado contidas neste Relatório foram consideradas no momento de sua construção e, portanto, estão sujeitas a mudanças decorrentes das variações nos cenários aqui apresentados.



18. EVENTOS SUBSEQUENTES

Neste 4T23, registramos 02 (dois) eventos subsequentes, conforme segue:

(i) Desdobramento de ações

A Assembleia Geral Extraordinária realizada em 20/12/2023 deliberou o desdobramento de ações da Companhia, na proporção de 01 (uma) para 04 (quatro) da mesma espécie. A FERBASA esclareceu, na ocasião, que a data da base acionária, referência para o desdobramento das ações, foi em 23/01/2024 (final do pregão); ao passo que as ações de emissão da Empresa passaram a ser negociadas “ex-desdobramento” em 24/01/2024. As ações adicionais, resultantes da operação de desdobramento, foram creditadas em favor dos acionistas da Companhia em 25/01/2024.

(ii) Parceria societária com empresa controlada pela Auren - Assinatura de contrato

Em 09 de fevereiro de 2024, a Cia. assinou o termo de fechamento do contrato de compra e venda de ações, no valor de R\$ 37,8 milhões, para a aquisição de 45% de participação na Sociedade NK 232 Empreendimentos e Participações S.A. (empresa do grupo Auren Energia S.A). Esta sociedade tem por objetivo explorar os parques eólicos Ventos de São Ciro (localizado no Piauí) e Ventos de São Bernardo (localizado em Pernambuco), e possibilitará à FERBASA consumir, sob o regime de autoprodução por equiparação (APE), a energia elétrica gerada nos mencionados parques.

Deste modo, firmamos simultaneamente os Contratos de Compra e Venda de Energia (PPA) com os Parques Eólicos citados, que proporcionarão para a FERBASA o suprimento de 35MW médios de energia elétrica, durante 20 anos, com início de fornecimento a partir de 2025.

19. AGRADECIMENTOS

Agradecemos mais uma vez a confiança depositada por nossos acionistas, clientes, fornecedores, agentes de mercado na atuação da **FERBASA**, e aos nossos colaboradores, pelo empenho e dedicação durante essa jornada. Nosso compromisso perante as partes interessadas está respaldado nos valores empresariais da Companhia, que asseguram uma gestão responsável, ética, transparente e pautada na sustentabilidade do negócio.

A ADMINISTRAÇÃO



20. GLOSSÁRIO

Ferrocromo Alto Carbono (FeCrAC) - Liga de ferro e cromo que apresenta teor de carbono, também conhecido como "*Charge Chrome*", é usado na fabricação de aços inoxidáveis e ligas especiais. Os aços inoxidáveis são utilizados na indústria de alimentos, produtos químicos, celulose, petróleo, além dos produtos da chamada "linha branca", utensílios domésticos, construção civil e outros.

Ferrocromo Baixo Carbono (FeCrBC) - Liga de ferro e cromo que apresenta carbono com teor máximo de 0,15%, utilizado durante a produção de aços para corrigir os teores de cromo sem provocar variações indesejáveis no teor de carbono. Industrialmente, tem a mesma finalidade do ferrocromo alto carbono, sendo empregado na produção de aços inoxidáveis com larga aplicação nas indústrias de bens de consumo.

Ferrossilício Cromo (FeSiCr) - Elemento redutor na fabricação de Ferrocromo Baixo Carbono e em aços, para adição de cromo e silício.

Ferrossilício 75 (FeSi75) - Na produção de aço, o Ferrossilício 75 Standard é usado como desoxidante e elemento de liga; na indústria de fundição serve como agente grafitizante. O Ferrossilício Alta Pureza (HP) compõe a fabricação de aços destinados à manufatura de transformadores, usinas hidrelétricas, freezer, compressores herméticos para geladeiras e outros.

Milhões de toneladas (Mt) - De acordo com o Sistema Internacional de Unidades (S.I.), o prefixo que designa o milhão (mega) pode ser representado pela letra maiúscula M. No caso da tonelada, sua representação no S.I. é a letra minúscula t. Portanto, para milhões de toneladas pode-se adotar a abreviatura Mt. (conversão: 1 Mt = 1.000.000 t).



21. PRINCIPAIS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS (em R\$ mil)

21.1 Balanço Patrimonial

ATIVO	2023	2022
Circulante	1.584.250	1.694.947
Caixa e equivalentes de caixa	341.787	474.102
Aplicações financeiras	463.299	393.461
Contas a receber de clientes	197.566	211.934
Estoques	519.147	579.161
Tributos a recuperar	44.615	18.324
Despesas antecipadas	6.038	5.595
Adiantamento fornecedor - energia	167	2.000
Outros ativos	11.631	10.370
Não Circulante	2.526.447	2.372.438
Adiantamento fornecedor - energia	-	167
Aplicações financeiras	367.541	417.569
Estoques	8.051	8.738
Tributos a recuperar	6.932	6.662
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	17.845
Depósitos judiciais	9.520	46.544
Outros créditos	897	826
Investimentos	124	124
Imobilizado e intangível	1.687.877	1.545.738
Direito de uso em arrendamento	96.952	51.946
Ativo biológico	348.553	276.279
Total do Ativo	4.110.697	4.067.385

Os demonstrativos financeiros consolidados, incluindo notas explicativas e parecer da Pricewaterhousecoopers Auditores Independentes, estão disponíveis nos sites www.cvm.gov.br, www.b3.com.br e www.ferbasa.com.br



PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2023	2022
Circulante	499.147	505.951
Fornecedores	147.832	129.638
Adiantamento de clientes	29.419	61.209
Empréstimos e financiamentos	72.676	70.284
Custo de captação de financiamentos	(455)	(455)
Obrigações trabalhistas e atuariais	104.064	136.180
Impostos e contribuições sociais	24.138	59.084
Conta ressarcimento CCEE	64.841	12.870
Dividendos e JCP propostos	60	47
Arrendamentos a pagar	44.634	27.417
Outros passivos	11.938	9.677
Não Circulante	420.063	520.547
Empréstimos e financiamentos	202.296	271.750
Custo de captação de financiamentos	(3.132)	(3.587)
Obrigações com aquisição de controlada	4.978	4.978
Obrigações trabalhistas e atuariais	58.552	45.962
Impostos e contribuições sociais	3.587	87
Impostos e contribuições sociais diferidos	4.321	1.022
Conta ressarcimento CCEE	2.254	60.645
Provisão para contingências	74.403	60.717
Provisão para passivo ambiental	46.352	56.313
Arrendamentos a pagar	26.452	22.660
Patrimônio Líquido Total	3.191.487	3.040.887
Patrimônio Líquido Controladores	3.190.099	3.039.676
Capital social	1.470.396	1.225.444
Reserva de lucros	1.705.095	1.792.591
Ajustes de avaliação patrimonial	40.362	47.395
Ações em tesouraria	(25.754)	(25.754)
Participação dos não controladores	1.388	1.211
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	4.110.697	4.067.385

21.2 Demonstração de Resultados

	4T23		4T22		2023		2022	
	R\$ mil	%RL	R\$ mil	%RL	R\$ mil	%RL	R\$ mil	%RL
RECEITA BRUTA	607.722	100,0	759.592	100,0	2.742.475	100,0	3.524.381	100,0
Mercado interno	341.462	56,2	424.771	55,9	1.576.378	57,5	1.941.252	55,1
Mercado externo	266.260	43,8	334.821	44,1	1.166.097	42,5	1.583.129	44,9
Impostos sobre vendas	(66.010)	(10,9)	(45.431)	(6,0)	(307.340)	(11,2)	(385.365)	(10,9)
RECEITA LÍQUIDA	541.712	100,0	714.161	100,0	2.435.135	100,0	3.139.016	100,0
Custo dos produtos vendidos	(467.630)	(86,3)	(472.092)	(66,1)	(1.901.206)	(78,1)	(1.724.090)	(54,9)
Varição do FV do ativo biológico	32.157	5,9	9.577	1,3	71.728	2,9	38.003	1,2
LUCRO BRUTO	106.239	19,6	251.646	35,2	605.657	24,9	1.452.929	46,3
Despesas operacionais								
Com vendas	(4.908)	(0,9)	(1.676)	(0,2)	(19.371)	(0,8)	(17.083)	(0,5)
Administrativas	(34.363)	(6,3)	(30.089)	(4,2)	(120.340)	(4,9)	(95.799)	(3,1)
Remuneração da Adm e PLR	(19.692)	(3,6)	(42.329)	(5,9)	(89.691)	(3,7)	(121.615)	(3,9)
Outras (despesas) receitas operacionais	(30.859)	(5,7)	(30.587)	(4,3)	(72.524)	(3,0)	(57.463)	(1,8)
Lucro operacional antes do resultado financeiro	16.417	3,0	146.965	20,6	303.731	12,5	1.160.969	37,0
Receita financeira	40.419	7,5	47.532	6,7	169.566	7,0	150.771	4,8
Despesa financeira	(11.255)	(2,1)	(13.362)	(1,9)	(51.360)	(2,1)	(59.075)	(1,9)
Varição cambial líquida	(2.244)	(0,4)	1.080	0,2	(2.300)	(0,1)	898	-
Instrumentos financeiros derivativos e não derivativos (liquidação)	-	-	(141)	-	-	-	(9.201)	(0,3)
Resultado Financeiro	26.920	5,0	35.109	4,9	115.906	4,8	83.393	2,7
Lucro antes IRPJ/CSLL	43.337	8,0	182.074	25,5	419.637	17,2	1.244.362	39,6
IRPJ/CSLL	11.686	2,2	(30.082)	(4,2)	(36.752)	(1,5)	(181.888)	(5,8)
Lucro líquido do exercício	55.023	10,2	151.992	21,3	382.885	15,7	1.062.474	33,8

BW GUIRAPÁ

	4T23		4T22		2023		2022	
	R\$ mil	%RL	R\$ mil	%RL	R\$ mil	%RL	R\$ mil	%RL
RECEITA LÍQUIDA	26.875	100,0	23.425	100,0	117.807	100,0	96.759	100,0
Custo dos produtos vendidos	(23.699)	(88,2)	(19.760)	(84,4)	(85.054)	(72,2)	(75.547)	(78,1)
LUCRO BRUTO	3.176	11,8	3.665	15,6	32.753	27,8	21.212	21,9
Despesas operacionais								
Gerais, adm. e outras rec./desp. operacionais	8.646	32,2	(348)	(1,5)	2.565	2,2	(3.230)	(3,3)
Lucro operacional antes do resultado financeiro	11.822	44,0	3.317	14,2	35.318	30,0	17.982	18,6
Receita financeira	4.367	16,2	4.414	18,8	17.126	14,5	15.040	15,5
Despesa financeira	(5.775)	(21,5)	(7.199)	(30,7)	(26.306)	(22,3)	(29.427)	(30,4)
Resultado Financeiro	(1.408)	(5,2)	(2.785)	(11,9)	(9.180)	(7,8)	(14.387)	(14,9)
Lucro antes IRPJ/CSLL	10.414	38,7	532	2,3	26.138	22,2	3.595	3,7
IRPJ/CSLL	526	2,0	207	0,9	(1.656)	(1,4)	(849)	(0,9)
Lucro líquido do exercício	10.940	40,7	739	3,2	24.482	20,8	2.746	2,8

Os demonstrativos financeiros consolidados, incluindo notas explicativas e parecer da Pricewaterhousecoopers Auditores Independentes, estão disponíveis nos sites www.cvm.gov.br, www.b3.com.br e www.ferbasa.com.br

21.3 Demonstração do Fluxo de Caixa (Indireto)

CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	2023	2022
Lucro do exercício	382.885	1.062.474
Ajustes do lucro líquido		
Juros e variações monetárias e cambiais líquidas	(54.730)	(53.971)
Depreciações, amortizações e exaustões	151.595	121.275
Exaustão de ativo biológico	64.425	51.910
Variação valor justo dos ativos biológicos	(71.728)	(38.003)
Impostos diferidos	24.888	(3.515)
Provisão (Reversão) de desmobilização	(10.627)	-
Atualização arrendamento a pagar	1.967	7.283
Atualização do benefício pós-emprego	1.579	(17.954)
Constituição (reversão) de provisão para contingências	10.871	951
Outros	4.601	3.036
	505.726	1.133.486
Redução (aumento) nas contas do ativo:		
Contas a receber de clientes	12.055	82.953
Estoques	64.935	(157.549)
Tributos a recuperar	(12.594)	51.395
Adiantamento a fornecedores	2.000	2.000
Depósitos Judiciais	31.460	6.381
Outros ativos	(3.728)	1.703
Aumento (redução) nas contas do passivo:		
Fornecedores	20.086	20.186
Impostos e contribuições sociais	(6.600)	6.258
Imposto de renda e contribuição social a pagar	11.796	185.401
Obrigações trabalhistas e atuariais	(32.184)	22.333
Contas de ressarcimento CCEE	(9.756)	19.175
Adiantamento de clientes	(31.790)	56.321
Outros passivos	2.047	4.681
Imposto de renda e contribuição social pagos	(43.537)	(204.652)
Juros pagos no exercício	(33.351)	(35.468)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	476.565	1.194.604
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Capex	(328.839)	(260.250)
Venda de imobilizado	2.027	1.381
Movimentação em aplicações financeiras	81.607	(123.022)
Variação cambial sobre caixa e equivalentes	235	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(244.970)	(381.891)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Amortização de empréstimos e financiamentos	(67.114)	(71.663)
Amortização de arrendamentos	(70.879)	(34.707)
Dividendos e JCP pagos	(225.917)	(448.753)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos	(363.910)	(555.123)
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	(132.315)	257.590
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício	474.102	216.512
Caixa e equivalente de caixa no fim do exercício	341.787	474.102
Aumento (redução) líquido do saldo de caixa e equivalente de caixa	(132.315)	257.590
Aumento líquido do saldo de aplicações financeiras	19.810	213.891
Aumento (redução) líquido da reserva financeira	(112.505)	471.481

Os demonstrativos financeiros consolidados, incluindo notas explicativas e parecer da Pricewaterhousecoopers Auditores Independentes, estão disponíveis nos sites www.cvm.gov.br, www.b3.com.br e www.ferbasa.com.br

CIA. DE FERRO LIGAS DA BAHIA – FERBASA
SOCIEDADE ANÔNIMA ABERTA
CNPJ 15.141.799/0001-03
NIRE 293.000.043.91

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Cia. de Ferro Ligas da Bahia – Ferbasa, no uso de suas atribuições legais, consoante às disposições do artigo 163 da Lei nº 6.404/1976, e ainda em cumprimento às normas estatutárias, em reuniões realizadas em 27 de fevereiro de 2024 e 05 de março de 2024, ambas de forma virtual, por meio da plataforma *Google Meet*, examinou as demonstrações financeiras e as notas explicativas, o relatório da administração, a proposta da Administração para destinação dos resultados do exercício social, a proposta de orçamento de capital para o quinquênio de 2024 a 2028, e os demais demonstrativos elaborados pela Companhia, relativos ao exercício findo em 2023. Com base nos exames efetuados e considerando-se, ainda, o parecer da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes divulgado, que apresentou o seu relatório conclusivo datado de 05 de março de 2024, emitido sem quaisquer ressalvas, bem como as informações e esclarecimentos prestados por representantes da Companhia, no decorrer do exercício, os membros do Conselho Fiscal, abaixo-firmados, no uso de suas atribuições legais, concluíram, por unanimidade, que as demonstrações financeiras do exercício social findo em 31 de dezembro de 2023, e os demais documentos acima, estão adequadamente apresentados em seus aspectos relevantes, e opinam que estão em condições de serem apreciados pelos Acionistas em Assembleia Geral Ordinária.

Salvador, 05 de março de 2024.

Emanuel Paixão de Oliveira
Conselheiro

Alfredo Sérgio Lazzareschi Neto
Conselheiro

Cristiano Lima da Mota
Conselheiro

DECLARAÇÃO

Pelo presente instrumento, o Diretor Presidente e os demais diretores da Cia de Ferro Ligas da Bahia FERBASA, sociedade por ações de capital aberto, com sede na Estrada de Santiago, s/n, Pojuca, Bahia, CNPJ sob nº 15.141.799/0001-03, para fins dos dispostos do inciso VI, do parágrafo §1º, do artigo 27 da Resolução nº 80, de 29 de março de 2022, declaram que reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras da FERBASA e suas controladas, relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2023.

Salvador, 05 de março de 2024.

Silvano de Souza Andrade
Diretor Presidente

Álvaro Fernandes Santos
Diretor de Inovação e Novos Negócios

Ana Paula Fontes Mesquita de Oliveira
Diretora Administrativa

Davi Lopes Perez
Diretor Jurídico e Compliance

Eriberto do Nascimento Leite
Diretor de Mineração

Heron Albergaria de Melo
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Marcio Lopes Fernandes de Barros
Diretor Comercial

Oséias da Rocha Fiau
Diretor Industrial

Sebastião da Cruz Andrade
Diretor de Recursos Florestais

Wanderley Lins de Oliveira
Diretor de Geologia e Mineração

DECLARAÇÃO

Pelo presente instrumento, o Diretor Presidente e os demais diretores da Cia de Ferro Ligas da Bahia FERBASA, sociedade por ações de capital aberto, com sede na Estrada de Santiago, s/n, Pojuca, Bahia, CNPJ sob nº 15.141.799/0001-03, para fins dos dispostos do inciso V, do parágrafo §1º, do artigo 27 da Resolução nº 80, de 29 de março de 2022, declaram que reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes PricewaterhouseCoopers, relativamente as demonstrações financeiras da FERBASA e suas controladas, relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2023.

Salvador, 05 de março de 2024.

Silvano de Souza Andrade
Diretor Presidente

Álvaro Fernandes Santos
Diretor de Inovação e Novos Negócios

Ana Paula Fontes Mesquita de Oliveira
Diretora Administrativa

Davi Lopes Perez
Diretor Jurídico e Compliance

Eriberto do Nascimento Leite
Diretor de Mineração

Heron Albergaria de Melo
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Marcio Lopes Fernandes de Barros
Diretor Comercial

Oséias da Rocha Fiau
Diretor Industrial

Sebastião da Cruz Andrade
Diretor de Recursos Florestais

Wanderley Lins de Oliveira
Diretor de Geologia e Mineração



ANEXO ARCA DE 05/03/24
ORÇAMENTO DE CAPITAL
(Para fins do Artigo 106 da Lei n.º 6.404/76)

1. Proposta de orçamento de capital para o quinquênio: 2024 - 2028

	Em Reais
<u>Origens de Recursos:</u>	
Recursos Próprio* e Recursos de Terceiros**	1.600.000.000,00
Total das origens de recursos	1.600.000.000,00
<u>Aplicações de Recursos:</u>	
(Metalurgia, Mineração, Silvicultura, Coque, Energia e Corporativo)	1.600.000.000,00
Total das aplicações de recursos	1.600.000.000,00

(*) Recursos decorrentes dos resultados da Companhia.

(**) Financiamento interno e/ou externo.

Salvador, 05 de março de 2024.

Davi Lopes Perez

Secretário